

Acervo do



Curso Precursor

www.cursoprecursor.com

www.precursor.1br.net

Distribuição gratuita.

*Colabore enviando provas e divulgando o
site para seus amigos.*

cursoprecursor@hotmail.com

PORTUGUÊS

ÍNDICE

	Pág.
Fonologia.....	01
Fonema.....	01
Acentuação Gráfica.....	03
Ortografia.....	05
Parônimos e Homônimos.....	07
Uso de iniciais maiúsculas e minúsculas.....	11
Estrutura e formação das palavras.....	12
Derivação.....	13
Composição.....	13
Classes de palavras.....	16
Substantivo.....	16
Artigo.....	20
Adjetivo.....	21
Numeral.....	24
Pronome.....	24
Verbo.....	30
Advérbio.....	38
Interjeição.....	41
Preposição.....	41
Conjunção.....	44
Sintaxe.....	46
Frase, Oração, Período.....	46
Termos essenciais da oração.....	46
Tipos de Sujeito.....	47
Tipos de Predicado.....	48
Termos integrantes da oração.....	50
Termos acessórios da oração.....	53
Aposto.....	54
Predicativo.....	55
Vocativo.....	56
Orações coordenadas.....	58
Orações subordinadas adverbiais.....	59
Orações subordinadas substantivas.....	61
Orações subordinadas adjetivas.....	62
Orações reduzidas.....	63
Concordância verbal.....	64
Concordância nominal.....	68
Regência verbal e nominal.....	69
Colocação pronominal.....	72
Figuras de Sintaxe.....	73
Pontuação.....	75
Estudo do “que” e do “se”.....	77
Orientações ortográficas.....	79
Revisão geral através de textos.....	82
Interpretação de textos.....	89

CAPÍTULO 01

FONOLOGIA

FONEMA

Fonema é o menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre palavras. Veja, nos exemplos, os fonemas que marcam a distinção entre os pares de palavras:

bola/cola mata/mala sela/sala

Não confunda os fonemas com as letras. O fonema é um elemento acústico e a letra é um sinal gráfico que representa o fonema. Nem sempre o número de fonemas de uma palavra corresponde ao número de letras que usamos para escreve-la. Na palavra chuva, por exemplo, temos quatro fonemas, isto é, quatro unidades sonoras (xuva) e cinco letras.

Certos fonemas podem ser representados por diferentes letras. É o caso do fonema /s/ (lê-se **sê**), que pode ser representado por:

s – pensar	ss – passado	sc – nascer
sç desço	ç – caçar	c – cinto
xc – excelente	x - trouxe	

Às vezes, a letra x pode representar mais de um fonema, como na palavra táxi. Nesse caso, o x representa dois sons, pois lemos "táksi". Portanto, essa palavra tem quatro letras e cinco fonemas.

Em certas palavras, algumas letras não representam nenhum fonema, como a letra h, por exemplo, em palavras como hora, hoje etc., ou como as letras m e n quando são usadas apenas para indicar a nasalização de uma vogal, como em tambor, tombo, canto, tinta etc.

CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS

Os fonemas classificam-se em vogais, semivogais e consoantes.

VOGAIS

São fonemas resultantes das vibrações das cordas vocais e em cuja produção a corrente de ar passa livremente na cavidade bucal, segundo a definição de Mattoso Câmara. As vogais podem ser orais e nasais; tônicas e átonas.

ORAIS: Ocorrem quando a corrente de ar passa apenas pela cavidade bucal.

São elas: a, é, ê, i, ó, ô, u.

Exemplos: já, pé, vê, ali, pó, dor, uva.

Nasais. Na pronúncia das vogais nasais, a corrente de ar passa pela cavidade bucal e nasal. A nasalidade pode ser indicada pelo tu (~) ou pelas letras n e m. São elas: ã, e, i, o, u.

Exemplos: mãe, venda, lindo, pomba, nunca.

Tônicas e átonas. As vogais podem ser tônicas ou átonas, dependendo da intensidade de sua pronúncia.

A vogal **tônica** é pronunciada com maior intensidade.

Exemplos: café, bola, vidro.

A vogal **átona** é pronunciada com menor intensidade.

Exemplos: café, bola, vidro.

Semivogais

Dá-se o nome de **semivogal** aos fonemas /i/ e /u/ quando, juntos de uma vogal, formam com ela uma mesma sílaba.

Observe a palavra papai. Ela é formada de duas sílabas: pa-pai. Na última sílaba, o fonema vocálico que se destaca é o **a**. Ele é a vogal. O outro fonema vocálico (i) não é tão forte quanto ele. É a semivogal.

Consoantes

São os fonemas em que a corrente de ar, emitida para sua produção, teve de forçar passagem na boca, onde determinado movimento articulatório lhe criou embaraço (Mattoso Câmara).

Exemplos: gato, **pena**, lado.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos podem ser ditongo, tritongo ou hiato.

DITONGO. É o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba.

Exemplos: **pai** (vogal + semivogal = ditongo decrescente);

gínasio (semivogal + vogal = ditongo crescente).

TRITONGO. É o encontro de uma semivogal com uma vogal e outra semivogal numa mesma sílaba.

Exemplos: Paraguai, averiguo.

HIATO. É a seqüência de duas vogais numa mesma palavra, que pertencem, portanto, a sílabas diferentes, pois nunca há mais de uma vogal numa sílaba.

Exemplos: saída (sa - í - da), juiz (ju - iz).

Encontros consonantais

Ocorrem **encontros consonantais** quando há grupos de consoantes sem vogal intermediária.

Exemplos: flor, grade, digno.

DÍGRAFOS

Damos o nome de **dígrafo** ao grupo de duas letras que representa apenas um fonema.

Exemplo: passo (ss = fonema /s/).

Os dígrafos podem ser **consonantais** e **vocálicos**.

Consonantais. Ocorrem quando o grupo de letras representa um fonema consonantal

Exemplos:

ch - chuva	lh - filho	nh - vinho
sc - nascer	xc - excelente	rr - ferro
ss - osso	sç - desça	qu - quente

Vocálicos. Ocorrem quando o grupo de letras representa um fonema vocálico.

Exemplos:

am, an - tampa, canto

em, en - tempo, vento

im, in - limpo, cinto
om, on - comprar, tonto
um, un - tumba, mundo

Observação: Nos dígrafos, as duas letras representam um só fonema; nos encontros consonantais, cada letra representa um fonema.

Exercícios:

1. Indique o número de fonemas existentes nas palavras abaixo.

- | | | |
|----------------|----------------|---------------|
| 1. cacho () | 6. folha () | 11. poço () |
| 2. peixe () | 7. táxi () | 12. erro () |
| 3. osso () | 8. chato () | 13. tocha () |
| 4. quilo () | 9. gente () | 14. exato () |
| 5. excesso () | 10. guerra () | 15. passo () |

2. Assinale os itens em que todas as palavras possuem um mesmo fonema consonantal.

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| 1. auxiliar - passo - nasce | 4. agente - ágil - gato |
| 2. chave - deixar - exame | 5. luxo - cacho - fechar |
| 3. fluxo - sexo - fixo | 6. pesado - êxito - cozinha |

3. Assinale o item em que todas as palavras possuem dígrafo.

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| a) posse - telha - enchente | c) manchar - mexer - floresta |
| b) velhice - lixo - novidade | d) guerreiro - perto - queimar |

4. Assinale o item que apresenta um dígrafo e um encontro consonantal.

- | | |
|--------------------|----------------------|
| a) passado - ferro | c) acrobacia - prata |
| b) chuva - dobrado | d) molhar - puxar |

Nos testes 5 a 10, assinale o item analisado incorretamente.

- | | |
|---|---|
| 5. a) ninho (encontro consonantal) | c) reunir (ditongo) |
| b) lousa (ditongo) | d) escravo (encontro consonantal) |

- | | |
|-----------------------------|---|
| 6. a) vazio (hiato) | c) ouvido (hiato) |
| b) pardais (ditongo) | d) entrada (encontro consonantal) |

- | | |
|--|-----------------------------|
| 7. a) saúde (hiato) | c) filho (dígrafo) |
| b) drama (encontro consonantal) | d) queijo (tritongo) |

- | | |
|--|--|
| 8. a) carretel (dígrafo) | c) glacial (dígrafo) |
| b) praça (encontro consonantal) | d) grátis (encontro consonantal) |

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| 9. a) irmão (ditongo) | c) coice (ditongo) |
| b) lei (hiato) | d) luar (hiato) |

- | | |
|--------------------------------------|-------------------------|
| 10. a) quarto (ditongo) | c) Paraguai (tritongo) |
| b) psicologia (encontro consonantal) | d) advogado (dígrafo) |

Sílaba

A **silaba** é um fonema ou um grupo de fonemas pronunciados num só impulso expiratório. Uma palavra

pode ser formada por uma ou mais sílabas. Em português, a base de qualquer sílaba é a vogal.

Exemplos: pé - uma sílaba;
avó - duas sílabas, a-vó.

Quanto ao número de sílabas que possuem, as palavras podem ser classificadas em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

Monossílabas. Têm apenas uma sílaba

Exemplos: mãe, pé, flor, chão.

Dissílabas. Têm duas sílabas.

Exemplos: dente, ponte, dado.

Trissílabas. Têm três sílabas.

Exemplos: médico, amigo, cadeira.

Polissílabas. Têm quatro ou mais sílabas.

Exemplos: amizade, medicina, literatura.

Sílaba tônica

Nas palavras que possuem mais de uma sílaba, dizemos que a sílaba tônica é aquela que se distingue das demais por ser pronunciada com mais intensidade. As outras sílabas da palavra são chamadas átonas.

Exemplos: mesa (me = sílaba tônica; sa = sílaba átona); beleza (le = sílaba tônica; be, za = sílabas átonas).

Quanto à posição da sílaba tônica, as palavras podem ser óxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Oxítonas. Quando a sílaba tônica é a última.

Exemplos: pular, gentil, mulher.

Paroxítonas. Quando a sílaba tônica é a penúltima.

Exemplos: casa, tela, amigo.

Proparoxítonas. Quando a sílaba tônica é a antepenúltima.

Exemplos: árvore, próximo, exército.

Monossílabos tônicos e átonos

Dizemos que os monossílabos são tônicos quando eles têm acento próprio, sendo pronunciados fortemente. E são átonos quando não têm acento próprio, sendo pronunciados fracamente. Observe:

O	sol	ilumina o	mar.
átono -	tônico -	átono -	tônico

Divisão silábica

Na divisão silábica, cumpre observar as seguintes regras:

1. Não se separam ditongos e tritongos.

Exemplos: noi-te; U-ru-guai; gló-ria.

2. Não se separam os dígrafos ch, lh, nh, gu, qu.

Exemplos: chu-va; fo-lha; li-nha; fo-gue-te; qui-lo.

3. Não se separam os encontros consonantais que iniciam sílaba.

Exemplos: pneu-má-ti-co; psi-co-lo-gi-a; a-fli-to.

4. Separam-se as vogais dos hiatos.

Exemplos: ca-ir; va-zi-o.

5. Separam-se as letras dos dígrafos rr, ss, sc, sç xc.
Exemplos: gar-ra; pas-so; nas-cer; des-ço; ex-ce-len-te.

6. As consoantes internas, desacompanhadas de vogal, ficam em sílabas diferentes.
Exemplos: sub-me-ter; díg-no; ad-je-ti-vo; for-te.

Exercícios:

11. Classifique as palavras quanto á tonicidade, usando o código:

a) oxítona (b) paroxítona (c) proparoxítona

- | | | |
|-----------------|---------------|----------------|
| 1. têxtil () | 6. sutil () | 11. útil () |
| 2. ventania () | 7. erudito() | 12. ínterim() |
| 3. rubrica () | 8. sintaxe() | 13. refém() |
| 4. rua () | 9. autor () | 14. médico() |
| 5. cruel () | 10. mártir() | 15. Casal () |

12. Separe as sílabas destas palavras:

- | | | |
|---------------|-------------------|-----------------|
| 1. captar | 2. relapso | 3. dignidade |
| 4. excesso | 5. insignificante | 6. nascimento |
| 7. advérbio | 8. psicologia | 9. crescimento |
| 10. florescer | 11. álcool | 12. perspectiva |

CAPÍTULO 02

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Acento gráfico é o sinal utilizado na escrita para indicar a sílaba tônica de algumas palavras.

Exemplos: **está**, **mágoa**, **fácil**.

Não confunda acento gráfico com acento tônico. O acento tônico, ou prosódico, refere-se à fala e marca a sílaba de uma palavra que é pronunciada mais fortemente. Exemplos: **médico**, **porta**, **sofá**, **ali**.

Regras de acentuação gráfica

1. Acentuam-se todas as proparoxítonas.

Exemplos: **máquina**, **trágico**, **método**, **última**, **dúvida**.

2. Acentuam-se as oxítonas terminadas em:

a (s) - **sofá**, **Pará** o (s) – **paletó**, **avó**, **avô**
e (s) - **você**, **jacaré** em, ens – **ninguém**, **armazéns**

3. Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

ão(s), ã(s) - **órfão**, **órfãos**, **órfã**, **órfãs**

x – **tórax**

n – **pólen**

ei, eis - **jóquei**, **túneis**

us - **vírus**

l – **fácil**

um, uns - **álbum**, **álbuns**

r – **cadáver**

ps - **bíceps**

Observações:

1. As **paroxítonas** terminadas em **n** são acentuadas, mas as que terminam em ens não são acentuadas.

Exemplos: hifens, jovens.

2. Não são acentuados os **prefixos** terminados em i e r.

Exemplos: semi, super.

4. Acentuam-se as **paroxítonas** terminadas em ditongos crescentes:

ea (s) - várzea	ao (s) - mágoa
eo (s) - óleo	ua (s) - régua
ia (s) - férias	ue (s) - tênu
ie (s) - cárie	uo(s) - ingênuo
io (s) - início	

5. Acentuam-se as **monossílabas tônicas** terminadas em:

a (s) - **lá**, **cá** e (s) - **pé**, **mês** o (s) - **só**, **pó**, **nós**

6. Acentuam-se os **ditongos abertos tônicos**:

éi (s) - **assembléia**, **pastéis** éu (s) - **troféu**, **céus** ói (s) - **heróico**, **heróis**

7. Acentuam-se o i e o u tônicos quando formam hiato com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de s:

saída, **egoísmo**, **saúde**

Portanto, não devem ser acentuados hiatos como:

juiz, **raiz**, **ruim**, **cair**

Se o **i** for seguido de nh,, não será acentuado: **rainha**.

8. Acentua-se a primeira vogal dos hiatos ôo e êem quando tônica:

enjôo, (eles) **lêem**

Observações:

1. O u dos grupos gue, gui, que, qui:

a) recebe **acento agudo** se for **tônico**:

(ele) **argúi**, (que ele) **averigúe**;

b) recebe **trema** se for **átone** e pronunciado:

tranqüilo, **agüentar**, **lingüiça**, **seqüência**.

2. Para acentuar as formas verbais que possuem pronome oblíquo em ênclise (depois do verbo) ou mesóclise (no meio do verbo), devemos considerar cada elemento como uma palavra independente.

Exemplos: a) **jogá-lo**

jogá = **oxítone** terminada em **a**; portanto, com acento;

lo = **monossílabo átone**; portanto, sem acento.

b) **jogá-lo-íamos**

jogá = **oxítone terminada em a**; portanto, com acento;

lo = **monossílabo átone**; portanto, sem acento;

íamos = **proparoxítone**; portanto, com acento.

3. Atenção para a escrita das seguintes formas verbais:

verbo ter - ele **tem**, eles **têm**;

verbo vir - ele **vem**, eles **vêm**;

verbo crer - ele **crê**, eles **crêem**;

verbo ler - ele **lê**, eles **lêem**;

verbo ver - ele **vê**, eles **vêem**;

verbo dar - (que) ele dê, (que) eles dêem.

Os compostos de ter (conter, deter, manter, reter) e vir (admirar, convir etc.) também recebem acento agudo na terceira pessoa do singular e circunflexo na terceira do plural (mas não dobram o "e").

Exemplos: verbo manter - ele mant**ém**, eles mant**êm**;

verbo convir - ele conv**ém**, eles conv**êm**.

Acento diferencial

Dá-se o nome de acento diferencial ao acento usado para distinguir palavras que têm a mesma grafia. Esse acento é usado em pouquíssimos casos. Vejamos os mais comuns

Pôde/pode

Pôde é a forma do perfeito do indicativo do verbo poder.

Pode é a forma do presente do indicativo.

Exemplos: O ladrão **pôde** fugir. / O ladrão **pode** fugir.

Pôr/por

Pôr é verbo e **por** é preposição.

Exemplos: Você deve **pôr** o livro aqui. / Não vá **por** aí!

Pára/para

Pára é uma forma do verbo parar. **Para** é preposição.

Exemplos: **Pára de reclamar!** / **Vou para casa.**

Existem mais algumas palavras que devem receber acento diferencial:

Pêlo (substantivo)

Esse cachorro tem **pêlo** longo. / Foi **pelo** campo.

Pólo (substantivo)

Ele viajou até o **pólo** norte / Vi um jogo de **pólo** aquático.

Pêra (substantivo)

Vou comer uma **pêra**. (Mas atenção para o plural: peras.)

Exercícios:

13. Acentue quando necessário:

possível	mitologia	quilometro
jacare	reporter	
maximo	voo	guri
tatu	javali	
biologia	terrivel	juri
tenis	heroi	
genio	ruim	boa
trapezio	surpresa	
diario	pessoa	cardapio
especie		

14. Acentue estes nomes próprios quando necessário:

Marcia	Gabriel
Sonia	Marcelo
Virginia	Aurelia
Monica	Vera

Fabio	Sergio
Vania	Tania
Daniel	Cesar
Jose	Julia
Raul	Clovis
Alvaro	Valquiria

15. Em cada série de palavras, há duas que não devem ser acentuadas. Assinale-as.

- Colombia - Peru - Grecia - Portugal - Canada
- Lisboa - Parati - Parana - Amapa - Amazonia
- francesa - chines - ingles - portuguesa - portugues
- jesuita - indigena - flor - flores - bau
- coquetel - terraqueo - planetario - anzol - habil
- rainha - funil - movel - xicara - incendios
- inutil - correjo - guri - todos - zipper

16. Coloque C (certo) ou E (errado), considerando a acentuação das formas verbais.

- O professor **vêm** á reunião. ()
- O diretor **relê** a prova do aluno. ()
- Essa caixa **contêm** muitos doces. ()
- A venda do carro não me **convém**. ()
- Esse homem **detêm** o poder na empresa. ()
- Alguns alunos não **vêm** á festa hoje á noite. ()
- Essa festa religiosa **provêm** de tempos muito antigos. ()

17. Em cada série de palavras, apenas uma não deve ser acentuada. Assinale-a.

- juizo, tecnico, gauchó, companhia, título
- raizes, juiz, saída, destruído, ruído
- invólucro, funebre, tragico, comedia, caju
- ardil, agil, util, gratis, pelucia
- labio, faisca, erroneo, geleia, areia
- adverbio, proprio, proprietario, propicio,

vezes

18. Em cada par de palavras, apenas uma delas deve ser acentuada. Assinale-a.

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| 1. fregues – freguesa | 2. viuvo - enviuvrar |
| 3. raiz – raizes | 4. hifen - hifens |
| 5. juizes – juiz | 6. pastel - pasteis |
| 7. chinesa – chines | 8. caindo - caída |
| 9. saída – sair | 10. familia – familiar |

RESPOSTAS:

1 -	1 - (4)	6 - (4)	11 - (4)
	2 - (5)	7 - (5)	12 - (3)
	3 - (3)	8 - (4)	13 - (4)
	4 - (4)	9 - (4)	14 - (5)
	5 - (5)	10 - (4)	15 - (4)

2 - 3, 5, 6 3 - a 4 - b 5 - a
(dígrafo) 6 - c (ditongo)

7 - d (ditongo) 8 - c (enc. consonantal)
9 - b (ditongo) 10 - d (enc. consonantal)

11 -	1 - (b)	6 - (a)	11 - (b)
	2 - (b)	7 - (b)	12 - (c)
	3 - (b)	8 - (b)	13 - (a)

4 - (b) 9 - (a) 14 - (c)
5 - (a) 10 - (b) 15 - (a)

12 -

1 - cap-tar 6 - nas-ci-men-to 11 -ál-co-ol
2 - re-lap-so 7 - ad-vér-bio 12 -pers-pec-
ti-va
3 - dig-ni-da-de 8 - psi-co-logi-a
4 - ex-ces-so 9 - cres-ci-men-to
5 -in-sig-ni-fi-can-te 10 -flo-res-cer

13 -

possível	mitologia	quilômetro
jacaré	repórter	máximo
vôo	guri	tatu
javali	biologia	terrível
júri	tênis	herói
gênio	ruim	boa
trapézio	surpresa	diário
pessoa	cardápio	espécie

14 -

Márcia	Gabriel	Sônia
Marcelo	Virgínia	Aurélia
Mônica	Vera	Fábio
Sérgio	Vânia	Tânia
Daniel	César	José
Júlia	Raul	Clóvis
Álvaro	Valquíria	

15 -

- Colombia - Peru - Grecia - Portugal - Canadá
- Lisboa - Parati - Parana - Amapa - Amazônia
- francesa - chinês - inglês - portuguesa - português
- jesuíta - indígena - flor - flores - baú
- coquetel - terraqueio - planetario - anzol - hábil
- rainha - funil - movel - xicara - incêndios
- inutil - correio - guri - todos - zipper

16 -

1 - (E) 2 - (C) 3 - (E) 4 - (C) 5 - (E) 6 - (C) 7 - (E)

- juízo, técnico, gaúcho, companhia, título
- raízes, juiz, saída, destruído, ruído
- invólucro, funebre, trágico, comédia, caju
- ardil, ágil, útil, grátis, pelúcia
- lábio, farsa, erro, geleia, areia
- advérbio, próprio, proprietário, propício, vezes

18 -

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| 1. freguês - freguesa | 2. viúvo - enviuar |
| 3. raiz - raízes | 4. hífen - hífens |
| 5. juízes - juiz | 6. pastel - pastéis |
| 7. chinesa - chinês | 8. caindo - caída |
| 9. saída - sair | 10. família - familiar |

CAPÍTULO 03**ORTOGRAFIA**

Ortografia (do grego orthós = reto, direito + gráphein = escrever, descrever) é a parte da Gramática que trata da maneira de se escreverem corretamente as palavras.

Para reproduzirmos na escrita os sons da fala, dispomos de uma série de sinais gráficos denominados letras. O conjunto das letras recebe o nome de alfabeto. O nosso alfabeto consta fundamentalmente de 23 letras:

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

As letras k, w e y devem apenas ser utilizadas nos seguintes casos especiais:

- nas abreviaturas e símbolos, bem como em palavras estrangeiras de uso internacional;
 - nos derivados portugueses de nomes próprios estrangeiros.
- K (potássio), kg (quilograma), kw (quilowatt), kantismo, darwinismo, byroniano

USO DO H

O h não representa fonema algum; é apenas uma letra que se mantém em algumas palavras em decorrência da etimologia ou da tradição escrita do nosso idioma. Quanto ao seu emprego, observe as seguintes regras:

- Emprega-se o h no final de algumas interjeições. ah!, oh!
- Emprega-se o h quando a etimologia ou a tradição escrita do nosso idioma assim determina.

hábil	hálito
herança	hiato
hífen	hoje
honra	habitação
haver	herói
híbrido	higiene homem hora
hábito	hélice
hesitar	hidrogênio
hipoteca	honesto
horizonte	

Observação: Se a etimologia não o justifica, evidentemente não se emprega o h.
ombro; ontem; úmido

- No interior dos vocábulos não se usa o h, exceto:

- quando ele faz parte dos dígrafos ch, lh, nh;
ex: archote, malha, ninho
- nos compostos em que o segundo elemento com h etimológico se une ao primeiro por hífen.
ex: pré-história, anti-higiênico

Observações:

- Nos compostos sem hífen, elimina-se o h do segundo elemento. Ex: desabitado, reaver, desonra
- Por exceção, o topônimo **Bahia** escreve-se com h.

USO DO S

Emprega-se a letra S nos seguintes casos:

- Nos adjetivos terminados pelos sufixos **-oso/-osa**, indicadores de abundância, estado pleno.
cheiroso, formoso, dengoso, horroroso, cheirosa, formosa, dengosa, horrorosa

2. Nos sufixos **-ês, -esa, -isa**, indicadores de origem, título de nobreza ou profissão. francês, francesa, camponês, camponesa, milanês, milanesa, marquês, marquesa, duquesa, princesa, poetisa, profetisa.

Observação:

As formas dos verbos **por** e **querer** escrevem-se com **s**. eu pus, se eu puser, se eu pusesse
eu quis, se eu quises, se eu quisesse

USO DO Z

Emprega-se a letra **z** nos seguintes casos:

1. Nos sufixos **-ez/-eza**, formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos.

Adjetivo	substantivo abstrato
Insensato	insensatez
mesquinho	mesquinhez
altivo	altivez
estúpido	estupidez
magro	magreza
belo	beleza
grande	grandeza

2. No sufixo **-izar**, formador de verbo.

substantivo/adjetivo	verbo
canal	canalizar
hospital	hospitalizar
atual	atualizar
humano	humanizar

Observação:

Muito cuidado! Em palavras como analisar e pesquisar não ocorre o sufixo verbal

-izar. Veja sua formação:

análise + ar = analisar pesquisa + ar = pesquisar

Escreve-se com s

aliás	gás	alisar
gasolina	análise	groselha
após	inclusive	asa
invés	atrás	jus
atraso	lisonjeiro	através
lisura	aviso	mês
bisar	mosaico	brasa
nasal	casulo	obus
catalisar	pêsames	cisão
revés	colisão	síntese
cós	sinusite	crase
surpresa	crise	tosar
despesa	três	deusa
empresa	usina	fase
visar	fusão	

Escreve-se com z

abalizar	fugaz	algoz
giz	amizade	jaez
aprazível	jazigo	aprendiz
lazer	arroz	luz
assaz	magazine	atriz
meretriz	atroz	prazer
azar	prazo	azia
profetizar	baliza	rapaz

bazar	rodízio	buzina
sagaz	cafuzo	talvez
capaz	tenaz	cartaz
tez	chafariz	vazio
coriza	veloz	cruz
verniz	deslize	voraz
desprezo	xadrez	feroz

SUFIXOS -INHO/-ZINHO

Para formar o grau diminutivo com esses sufixos, proceda da seguinte forma:

Se a palavra primitiva terminar por **s** ou **z**, basta acrescentar o sufixo **-inho(a)**; porém, se a palavra primitiva apresentar outra terminação, acrescente o sufixo **-zinho(a)**.

primitiva	derivada	sufixo iminutivo
pires	piresinho	+ inho
lápiz	lapisinho	+ inha
raiz	raizinha	+ inha
juiz	juizinho	+ inho
papel	papelzinho	
pé	pezinho	+ zinho
pai	paizinho	

USO DO G/J**Emprega-se a letra g:**

1. Nas palavras terminadas em **-ágio, égio, ígio, -ógio, -úgio**.

pedágio, egrégio, litígio, relógio, subterfúgio

2. Nos substantivos terminados em **-gem**, exceção feita a **pajem, lajem e lambujem**.

vertigem, coragem, aragem, margem

Observação:

O substantivo **viagem** se escreve com **g**, mas **viajem** (forma do verbo viajar) escreve-se com **j**.

Escreve-se com g:

angélico	estrangeiro	evangelho
geada	gengibre	gengiva
geringonça	gim	gíria
giz	sugestão	
tangerina		
herege	ligeiro	monge
ogiva	sargento	tigela

Escreve-se com j:

anjinho	jiló	berinjela
laje	cafajeste	majestade
canjica	manjedoura	gorjear
monja	gorjeta	ojeriza
jeito	pajé	jenipapo
sarjeta	jesuíta	traje
jibóia	ultraje	

USO DO X/CH

1. Depois de ditongo normalmente se emprega **x**.
ameixa, caixa, eixo, faixa, feixe
2. Depois da sílaba inicial **en-** emprega-se **x**.
enxame, enxoval, enxada, enxaqueca

Exceção: encher, encharcar e **derivados escrevem-se com ch**.

Escreve-se com x

Almoxarife	mexer	bexiga
mexerico	bruxa	orixá
capixaba	oxalá	caxumba
praxe	coaxar	puxar
elixir	relaxar	engraxate
vexame	faxina	xampu
graxa	xarope	lagartixa
xavante	laxante	xereta
lixa	xerife	luxo
xícara	maxixe	xingar

Escreve-se com ch

apetrecho	cochicho	archote
colcha	bochecha	comichão
boliche	fachada	broche
coqueluche	cachaça	ficha
cachimbo	flecha	cartucheira
inchar	chafariz	machucar
charco	mochila	chimarrão
pechincha	chuchu	piche
chucrute	rachar	chumaço
salsicha	chutar	tocha

USO DO E/I

1. Os verbos terminados em **-uar** escrevem-se com **e** nas formas do presente do subjuntivo.
efetuar efetues efetue
continuar continues continue

2. Os verbos terminados em **-uir** escrevem-se com **i** nas segunda e terceira pessoas do singular do presente do indicativo.
possuir possuiis possui
retribuir retribuis retribui

Em síntese: **uar – e** **uir - i**

Escreve-se com e

anteontem	espagete	ansiar
lampião	artifício	meritíssimo
casimira	pátio	crânio
penicilina	criação	pontiagudo

Escreve-se com i

aborígene	invólucro	ansiar
lampião	irrequieto	artifício
meritíssimo	casimira	pátio
crânio	penicilina	cedilha
penico(urinol)	criação	pontiagudo

FORMAS VARIANTES

Há palavras que podem ser grafadas de duas maneiras, sendo ambas aceitas pela norma culta.

cota	quota
contacto	contato
catorze	quatorze
carácter	caráter
cociente	quociente
óptica	ótica
cotidiano	quotidiano
secção	seção

Observação:

A palavra **cinquenta** não possui forma variante.

PARÔNIMOS E HOMÔNIMOS

Parônimos são palavras parecidas na grafia ou na pronúncia, mas com significados diferentes.

eminente (= elevado),
iminente (prestes a ocorrer)
ratificar (= confirmar),
retificar (= corrigir)

Homônimos são palavras que têm a mesma pronúncia, mas significados diferentes.
acento (símbolo gráfico) # assento (lugar onde se senta)
caçar (capturar animais) # cassar (tornar sem efeito)
são (adjetivo; = sadio) # são (verbo ser)

PARÔNIMOS

absolver (perdoar, inocentar)
absorver (sorver, aspirar)
arrear (pôr arreios)
arriar (descer, cair)
cavaleiro (que cavalga)
cavalheiro (homem cortês)
comprimento (extensão)
cumprimento (saudação)
descrição (ato de descrever)
discrição (reserva, prudência)
discriminar (tirar a culpa,)
discriminar (distinguir)
despensa (onde se guardam mantimentos)
dispensa (ato de dispensar)
emigrar (deixar um país)
imigrar (entrar num país)
eminente (elevado)
iminente (prestes a ocorrer)
esbaforido (ofegante, apressado)
espavorido (apavorado)
estada (permanência de pessoas)
estadia (permanência de veículos)
fusível (o que funde)
fuzil (arma)
imersão (afundar)
emergir (vir a tona)
inflação (alta dos preços)
infração (violação)
infligir (aplicar pena)
infringir (violar, desrespeitar)
mandado (ordem judicial)
mandato (procuração)
ratificar (confirmar)
retificar (corrigir)
recrear (divertir, alegrar)
recriar (criar novamente)

sortir (abastecer)
surtir (produzir efeito)
tráfego (trânsito)
tráfico (comercio ilegal)
vadear (atravessar a vau)
vadiar (andar ociosamente)

HOMÔNIMOS

acender (por fogo)
ascender (subir)
acento (símbolo gráfico)
assento (lugar em que se senta)
apreçar (ajustar o preço)
apressar (tornar rápido)
buxo (estômago)
buxo (arbusto)
caçar (perseguir animais)
cassar (tornar sem efeito)
cela (pequeno quarto)
sela (arreio)
censo (recenseamento)
senso (entendimento, juízo)
cerrar (fechar)
serrar (cortar)
chá bebida)
xá (soberano do Irã)
cheque (ordem de pagamento)
xeque (lance do jogo de xadrez)
concertar (ajustar, combinar)
consertar (corrigir, reparar)
coser (costurar)
cozer (preparar alimentos)
esperto (inteligente, perspicaz)
experto (experiente, perito)
espiar (observar, espionar)
expiar (reparar falta mediante cumprimento de

pena)

estrato (camada)
extrato (o que se extrai de)
flagrante (evidente)
fragrante (perfumado)
incerto (não certo, impreciso)
inserto (introduzido, inserido)
incipiente (principlante)
insipiente (ignorante)
ruço (pardacento, grisalho)
russo (natural da Rússia)
tachar (atribuir delito a)
taxar (lixar taxa)

HÁ/A

Na indicação de tempo, emprega-se,

há para indicar tempo passado (equivale a faz).

Há dois meses que ele não aparece. Ele chegou da Europa há um ano.

a para indicar tempo futuro.

Daqui a dois meses ele aparecerá. Ela voltará daqui a um ano.

POR QUE/PORQUE/PORQUÊ/POR QUÊ

1. Escreve -se **por que** (separado):

a) quando equivale a pelo qual e flexões : Este é o caminho por que passas todos os dias.b) quando depois dele vier escrita ou subentendida a palavra **razão** Se ocorrer no final da frase, deverá ser acentuado.

Por que razão você não compareceu? Por que ele faltou á reunião?

2. Escreve-se **porque** junto e sem acento quando se tratar de uma conjunção explicativa ou causal. Geralmente equivale a **pois**.

Tirou boa nota porque estudou bastante. Não compareceu porque estava doente.

3. Escreve-se **porquê** (junto e com acento) quando se tratar de um substantivo. Nesse caso, virá precedido de artigo, ou outra palavra determinante.

Nem o Governo sabe o porquê da inflação. Não compreendemos o porquê da briga.

ONDE/AONDE

Emprega-se **aonde** com os verbos que dão idéia de movimento. Equivale sempre a **para onde**.

Aonde você vai? Aonde nos leva com tal rapidez?

MAU/MAL

Mau é adjetivo (seu antônimo é bom) Ex: Escolheu um mau momento Era um mau aluno.

Mal pode ser:

a) advérbio de modo (antônimo de bem). Ex: - Ele se comportou mal. Seu argumento está mal estruturado.

b) conjunção temporal (equivale a assim que) Ex: Mal chegou, saiu.

c) substantivo. Ex: O mal não tem remédio. Ela foi atacada por um mal incurável.

CESSÃO/SESSÃO/SECÇÃO/SEÇÃO

Cessão significa o ato de ceder.

Ele fez a cessão dos seus direitos autorais.

Sessão é o intervalo de tempo que dura uma reunião.

Assistimos a uma sessão de cinema.

Secção (ou seção) significa parte de um todo, subdivisão.

Lemos a noticia na secção (ou seção) de esportes.

EXERCÍCIOS:

1 Assinale a alternativa correta quanto à grafia:
a) harém, hangar, harpa, haste, hombro

- b) hontem, hebreu, hediondo, hematoma, hemograma
 c) hemorragia, hepatite, herdar, herege, herói
 d) hexágono, hiato, híbrido, húmido, hidrogênio
 e) hiena, higiene, hérnia, herva, hidráulico

2. Sublinhe as palavras que apresentem erro quanto á grafia:

hindu - hégira - humano - deshumano - honra - deshonra - hemácia - hidratar - hélice - haver - há - rehver - hipoteca - honesto - desonesto - anti-higiênico - pré-história - Bahia - habitar - deshabitar - humilde

3. Destaque as palavras que apresentem erro quanto á grafia:

horroroso - formosa - marquesa - baroneza - princesa - camponeza - milaneza - calabresa - poetiza - sacerdotiza - profetiza - burquesa - eu quiz - se eu quizer - se eu puzer - eu puz - empresa - despesa - deusa - através

4. Assinale a alternativa correta quanto á grafia:

- a) insensatês, mesquinhês, ativês, estupidês
 b) magresa, realesa, duresa, grandesa
 c) hospitalisar, canalisar, realisar, atualisar
 d) assaz, buzina, capaz, desprezo
 e) analisar, pesquisar, avizar, bizar

5. Escreva no diminutivo:

casa	coronel
lápiz	vaso
pires	mesa
juiz	Luís
raiz	Teresa
chapéu	ruim

6. Assinale, em cada par, a forma errada:

- a) algema - auqema
 b) aumento - almento
 c) cachorro - cachoro
 d) eles estudão - eles estudam
 e) pírlula - pilula

7. Assinale a alternativa correta quanto á grafia:

- a) litígio, subterfúgio, ágio, coléjio
 b) vertigem, coragem, margem, a viagem
 c) que eles viagem, pagem, lambugem, trage
 d) jiló, majestade, angélico, ogiva
 e) ogeriza, mangedoura, geito, pagé

8. De o feminino de:

poeta	profeta
sacerdote	monje

9. Sublinhe as palavras escritas incorretamente:

ameixa - feixe - enxada - enxame - enxer - enxancar - enxendo - enxarcado - cachumba - caximbo - xuxu lagarticha - mecher - charope - flexa - xinxa - chingar - puchar - pixe - toxa

10. Assinale a alternativa correta quanto á grafia.

- a) possue, contribue, retribue, distribue
 b) continui, efetui, pontui, conclue
 c) irrequieto, pátio, umbilical, creolina
 d) bubina, buteco, curtiça, muringa
 e) cortume, entopir, pirolito, reboliço

11. Em que alternativa há erro de grafia?

- a) catorze - quatorze d) contacto - contato
 b) cociente - quociente e) secção - seção
 c) cinqüenta - cinquenta

12. Assinale as palavras que apresentam erro quanto á grafia:

ascensão - almoço - asserção - cisão - rechaçar - ansioso - ascensor - consecussão - imerção - misto - obsessão - obcecado - sinuzite - suspensão - extensão - dissensão - sossobrar - menção - prevenção - presunção.

13. Sublinhe as palavras escritas incorretamente. Copie-as, corrigindo-as:

compania - talvez - através - táboa - óleo - bêncio - surpresa - moça - cinseiro - pentiar - artesanato

14. Siga o modelo:

ceder	cessão
conceder	_____
agredir	_____
progredir	_____
regredir	_____
imprimir	_____
oprimir	_____
transgredir	_____

15. Siga o modelo:

exportar	exportação
formar	_____
destruir	_____
construir	_____

16. Siga o modelo:

apreender	apreensão
compreender	_____
repreender	_____

17. Não sei.....faltaram, mas sei que..... não poderão ser atendidos.

- a) por quê - por isso
 b) por que - por isso
 c) por que - porisso
 d) por quê - porisso

18. Complete os pontilhados com a palavra adequada:

O juiz..... o réu.

(absolveu/absorveu)

Todas as palavras proparoxítonas devem receber (acento/assento)

Pelo último.....somos mais de cem milhões. (Censo/senso)

A costureira..... as roupas, enquanto a cozinheiraalimentos. (cosia/cozia)

Maria sempre agia com muita

(descrição/discrição)

A empregada guardou os mantimentos na

(despensa/dispensa)

Como a resposta estava errada, o professor resolveu

..... (ratificá-la/retificá-la)

A de Maria Helena na Europa foi

Proveitosa. (estada/estadia)

O feminino de..... é dama.

(cavaleiro/cavalheiro)

O..... do deputado foi

(mandado/mandato) (caçado cassado)

19. Complete, usando porque por quê/ porque/ porquê:

a) Pense nos ideais batalhamos há tanto tempo.

b) Digam-me.....fracassamos.

c) Não sei..... faltaram, mas sei o da minha raiva.

d) Ainda vou descobrir o..... dessa polêmica.

e) Eles não vieram à reunião ?

20. Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

a) O agiota agiu rápido: dirigiu-se ao monge e ajoelhou-se.

b) Pedro está rabujento, pois não tinha vajens na tigela.

c) Sinto vertigem quando herejes têm a coragem de se dizerem anjelicais.

d) Os vajidos da mejera assustaram o pajem e o pajé.

e) Ele é um cafageste; além do que, tem um jeito de gibóia.

21. Observando a grafia e a acentuação, indique a alternativa em que todas as palavras estão corretas:

a) crisântemo, prazeirosamente, exceção, roxo

b) ascensão, xale, obsessão, ojeriza

c) prezado, agôsto, abscesso, jiló

d) ms, geito, enjôo, expontâneo

e) lêvedo, quiz, cáqui, suscinto

22. (F.C. Chagas-PR) Minha.....está.....por culpa não sei de.....

a) pesquisa - atrasada - quê

b) pesquisa - atrasada - quê

c) pesquisa - atrasada - que

d) pesquisa - atrasada - quê

e) pesquisa - atrasada - quê

23. (ITA-SP) Dadas as palavras:

1) reaver 2) inabitado 3) habilidade

Constatamos que está (estão) devidamente grafada(s):

a) apenas a palavra nº 1 d) Todas as palavras

b) apenas a palavra nº 2 e) n.d.a

c) apenas a palavra nº 3

24. Pedira ados advogados, pois queria estar bemno negócio.

a) intercessão - assessorado

b) intercessão - acessorado

c) intersecção - acessorado

d) interseção - acessorado

e) interseção - assessorado

25. (F.C. Chagas- PR)

Tantas.....constituem.....

a) excessões - privilégio inadmissível

b) exceções - privilégio inadmissível

c) escecões - privilégio inadmissível

d) excessões - privilégio inadmissível

e) exceções - privilégio inadmissível

26.(FCMSCSP) Observar as oracoes seguintes:

I - Por que não apontas a vendedora por que foste ludibriado?

II - A secretária não informa por que linha de ônibus chega-se ao exame.

III - Por que será que o governo não sabe o porquê da inflação?

Há erro na grafia:

a) na I apenas

d) na III apenas

b) em duas apenas

e) em nenhuma

c) na II apenas

27. (OSEC-SP) Marque o conjunto que completa corretamente as lacunas da frase:

Perguntei ao João Alvesia eficaria eeu poderia encontrá-lo.

a) aonde - onde - onde

b) onde - aonde - aonde

c) aonde - onde - aonde

d) onde - aonde - onde

e) n.d.a.

28. (PUC-RJ) Preencha as lacunas com s, ss, ç, sc, sç, xc ou x:

a) Exigiu ser re...arcido da quantia que havia pago.

b) O perfume da vela re...endia por toda a casa.

c) A e...centricidade era sua característica mais marcante.

29. (ITA-SP) Examinando as palavras:

viagens - gorgeta - maizena - chícara

a) apenas uma está escrita corretamente

b) apenas duas estão escritas corretamente

c) três estão escritas corretamente

d) todas estão escritas corretamente

e) nenhuma está escrita corretamente

30. (FUVEST-SP) Ade uma guerra nuclear provoca uma grande.....na humanidade e a deixa..... quanto ao futuro.

a) espectativa - tensão - excitante

b) espectativa - tenção - hesitante

c) expectativa - tensão - hesitante

d) expectativa - tenção - hezitante

e) espectativa - tenção - excitante

RESPOSTAS

- 1 - c
 2 - deshumano, deshonra, rehaver, deshabitar.
 3 - baroneza, camponesa, milanesa, calabreza, poetiza, sacerdotiza, profetiza, burgueza, quis, quizer, puzer, puz
 4 - d
 5 - casinha, coronelzinho, lapizinho, vasilho, piresinho, mesinha, juizinho, liusinho, raizinha, Terezinha, chapeuzinho, ruizinho
 6 - augema, almento, cachoro, estudão, pírua,
 7 - d
 8 - poetisa, profetisa, sacerdotisa, monja
 9 - enxer, enxarcar, enxendo, enxarcado, cachumba, caximbo, xuxu, lagartixa, mecher, charope, flexa, pexinxá, chingar, puchar, pixe, toxa.
 10 - c 11 - c 12 - consecussão, imerção, sinuzite, sossobrar.
 13 - companhia, talvês, através, táboa, cinseiro, pentiar, artesanato.
 14 - concessão, agressão, progressão, regressão, impressão, opressão, transgressão
 15 - formação, destrição, construção
 16 - compreensão, repreensão.
 17 - b
 18 - absolveu, acento, censo, cosia, cozia, discríção, despensa, retificá-la, estada, cavalheiro, mandato, cassado.
 19 - por que, por que, por que, porquê, porquê, porquê.
 20 - a 21 - b 22 - e 23 - d 24 - a 25 - b
 26 - e 27 - a 28 - ss, c, xc 29 - e 30 - c

INICIAL MAIÚSCULA

Usa-se letra inicial maiúscula:

No começo de período:
 Ele passou com muita pressa.
 Onde você vai?
 Eles sofreram muito.

Observação: usa-se maiúscula após o ponto de interrogação (?) e o de exclamação (!) somente quando indicam fim de período e, portanto, equivalem ao ponto (.).

b) No começo das citações:
 Disse o estudante: “O saber não ocupa lugar”.

OBSERVAÇÕES:

Os dois pontos seguidos de enumeração, exigem inicial minúscula em seguida.

No início de versos que não abrem período é facultativo o uso de letra maiúscula, pois baseia-se na prosa (geralmente maiúsculas).

c) Nos substantivos próprio:

* Antropônimos: nomes de pessoa.
 Ex. João, Carlos, etc.
 Obs: inclui-se aqui as palavras Fulano, Beltrano, Sicrano etc.

Topônimo: nomes de bairro, cidade, países, etc.
 Alcinhas e epítetos: Manuel, o Venturoso.
 Nomes sagrados, religiosos, Deus, Igreja Católica, Papa etc.

Nome mitológicos: Minerva, Tupã, Marte, etc.

Nomes políticos e nacionalistas: Nação, Pátria, Estado, etc.

Nomes de vias, logradouros públicos, edifícios, estabelecimentos públicos e particulares, agremiações, Academia Brasileira de letras, Colégio Apoio, Banco do Brasil, Rua XV de novembro, Largo da Ordem, etc.

Nome de artes, ciências, disciplinas, títulos de produções artísticas, literárias e científicas: Escultura, Agronomia, Medicina, Português, O Guarani, Jornal do Brasil, Editora Apoio, etc.

Observação: os monossílabos átonos dos títulos são escritos em minúscula.
 Nome dos pontos cardeais, quando designam região:

Os povos do Oriente Habitantes do Sul.

Na palavra Deus (do cristianismo) e atributos a Ele: Criador, Pai, Onipotente, etc.

d) Nomes de altos cargos, dignidades, postos e expressões de tratamento:

O Papa, o Presidente da República, o Cônsul, Vossa Excelência, Sr. Diretor, Ministro da Educação e Cultura, etc.

e) Nomes comuns personificados: o Amor, a Ira, o Ódio, sou do Interior, médicos do País, etc.

f) Nomes de épocas históricas, datas e fatos importantes, atos solenes:

Dia do Professor, Idade Antiga, Era Atômica, etc.

g) Nas cartas usa-se:
estimado Professor, meu querido Pai, caro Colega,
prezado Senhor, etc.

USA-SE LETRA INICIAL MINÚSCULA

Entre os casos tradicionalmente conhecidos de uso das letras iniciais minúsculas, salientamos:

1) Nomes de meses e estações do ano: março, janeiro, dezembro, outono, inverno, etc.

Obs: Grafam-se com iniciais maiúsculas os nomes que designam datas históricas ou nomes de logradouros públicos. Ex. Rua 15 de Novembro, Praça 19 de Dezembro.

2) Nomes de festas pagãs e populares: carnaval, bacanal, saturnal, etc.

3) Nomes gentílicos e adjetivos pátrios (de nacionalidade).
Exemplos: brasileiros, parananense, curitibanos, etc.

4) Nomes próprios, tornados comuns, louva-a-deus, ave-maria, etc.

5) Nomes de acidentes geográficos; tais como: rio, baía, monte, vulcão, cabo, lagoa, ilha e outros.
Ex. rio Iguaçu, baía de Paranaguá, ilha do Mel, oceano Atlântico, etc.

Obs: Nomes de vias e rodovias escrevem-se com inicial maiúscula. ex. Rua das Flores, Estrada da Graciosa, Rodovia dos Minérios, etc.

6) Nomes de pontos cardeais e colaterais, quando designa direções ou limites geográficos.
Ex. Percorri o Paraná de leste a oeste e de norte a sul.

7) Nomes de idiomas (trata-se de línguas e não disciplinas).
Ex. Falo fluentemente francês, inglês, alemão e português.

8) Os nomes país, igreja, estado, capital, e palácio em sentido comum, geral e indeterminado.
Ex. Retornamos ao palácio rapidamente.
Não fui a nenhum país da Europa.
Ela vai à igreja.

ABREVIATURA

Abreviação

Sigla

Símbolo

Letra

Não-letra : Signo - Sinal

Símbolos e Números das Unidades de Medida

Segundo o Instituto Nacional de Pesos e Medidas temos:

1) Os números se separam com ponto, de três em três algarismos e não com simples espaço ou com vírgula.

Assim: 850.970.138, etc.

Esteja atento para as seguintes exceções:

números indicativos de ano: 1987, 1970, etc.

números de telefone: 222-4433 etc.

números de série de fabricação ou códigos (números unidos a letras): 93^A15634, 832LD, 29JX, etc.

números representados em algarismo romanos: MXM DXXXVIII (91988), XV (15), etc.

2) Os símbolos das unidades de medidas são grafadas:

* sem ponto, com letra minúscula e sem "s" indicativo de plural.

Os símbolos serão propostos imediatamente ao número.
Ex.

Unidades de massa: 1g, 2Kg, 10t (não use tom), 300 gramas (trezentos gramas e não trezentas gramas).

Unidade de tempo: 1s (um segundo), 20 m ou 20 min (minuto ou minutos), 4 h ou 04:00h, 4h 30m (min) ou 0430h.

Constituem erro as seguintes representações gráficas:

1:10; 1,10m; 12h30; 11hs; 16hs; 10:30h.

unidade de comprimento: 15 m (não use mts) ou ms; 6hm; 16,5 cm ou 156 mm (não use 16 cm 5mm), etc.

MORFOLOGIA

CAPITULO 04

ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

RADICAL

Elemento nuclear, significativo e básico da palavra (novo, novinho, novíssimo; terra, terreno, terreiro; ando, andava, andasse)

VOGAL TEMÁTICA

Prepara o radical para receber as desinências nominais, os sufixos modo-temporais e as desinências número-pessoais.

Nos verbos: **-a**, **-e** e **-i**, respectivamente para 1ª, 2ª e 3ª conjugações (andar, vender, partir).

Atenção: O verbo por e seus derivados pertencem à segunda conjugação; sua vogal temática desapareceu na passagem do latim para o português, de sorte que não se evidencia no infinitivo, mas ocorre em outras formas do verbo (pôr - pôes, pusera, pusesse, puser).

Nos nomes: **-a**, **-e** e **-o**, átonos finais (mesa, casa, triste, copo, tribo).

TEMA

Radical acrescido da vogal temática (andas - rad: and-, v.t.: -a, tema: anda).

DESINÊNCIAS

Nominais: de gênero (masculino, feminino)
de número (singular, plural)

Atenção: O a será desinência de feminino quando caracterizar oposição de gênero em relação a palavras que terminem por vogal átona ou tônica ou por consoante (menino - menina; mestre - mestra; nu - nua; diretor - diretora; espanhol - espanhola). Sendo assim, em mesa, mala e artista, por exemplo, o a deve ser interpretado como vogal temática porque inexistem as formas masculinas meso, malo e artista.

Verbais: indicam número e pessoa dos verbos.

AFIXOS

Elementos que se acrescentam ao radical e modificam seu sentido; Podem ser prefixos (quando antecedem o radical: desleal, infeliz, rever) ou sufixos (quando vem depois do radical: belíssimo, letrado, realista).

Sufixos flexionais (desinências) verbais: indicam modo e tempo dos verbos; são os sufixos modo-temporais:

Sufixo	modo temporal
-va / -ve	imperf. do ind. (1ª conj.)
-a / -e	imperf. do ind. (2ª e 3ª conj.)
-ra / -re(átonos)	mais-que-perf. (1ª, 2ª e 3ª conj.)
-ra / -re (tônicos)	fut. do pres. (1ª, 2ª e 3ª conj.)
-ra	pret. perf. (1ª, 2ª e 3ª conj. na 3ª pess. pl.)
-ria / -rie	fut. do pret. (1ª, 2ª e 3ª conj.)
-e	pres. do subj. (1ª conj.)
-a	pres. do subj. (2ª e 3ª conj.)
-sse	imperf. do subj. (1ª, 2ª e 3ª conj.)
-r / -re	fut. do subj. (1ª, 2ª e 3ª conj.)

Sufixos flexionais (desinências) verbo-nominais: traduzem as formas nominiais dos verbos: **-r** (infinitivo), **-ndo** (gerúndio) e **-do** (particípio).

VOGAL E CONSOANTE DE LIGAÇÃO

Aparecem no interior da palavra, tornando-a mais eufônica; ao contrário dos afixos, não alteram a significação da palavra (gasômetro, cafeteira).

Atenção: Alguns autores consideram raiz o elemento básico, significativo e irredutível comum a um grupo de palavras da mesma origem. O radical seria a parte da palavra despojada das desinências e da vogal temática. Nesse sentido, o radical pode apresentar prefixos e/ou sufixos, sendo, então, secundário. Nas palavras primitivas, o radical se confunde com a raiz e é considerado primário. Eis alguns exemplos de análise estrutural completa:

1. MESAS

raiz ou radical primário: mes

vogal temática: -a-

tema: mesa

desinência nominal de número: -s

2. MENINHAS

radical secundário: meninh

raiz ou radical primário: menin

sufixo: -inh

desinência nominal de gênero: -a

desinência nominal de número: -s

DERIVAÇÃO**PREFIXAL**

Prefixo + radical (**bisneto**, **desfazer**, **ilegal**, **reter**).

SUFIXAL

Radical + sufixo (**civilizar**, **realista**, **sapateiro**).

PARASSINTÉTICA

Prefixo + radical + sufixo ou terminação verbal, constituída de vogal temática e sufixo de infinitivo (**entristecer**, **envenenar**).

REGRESSIVA

Formação de nova palavra através da queda de elementos de outra já existente. Normalmente os derivados regressivos são substantivos que indicam ação ou resultado da ação e provém de verbos. Nesses casos, o tema verbal cede lugar a um tema nominal em **-a**, **-e** ou **-o** (pescar > a pesca; cortar > o corte; abalar > o abalo).

IMPRÓPRIA (CONVERSÃO)

Consiste na mudança da classe gramatical da palavra. O mais comum é a substantivação:

O falar nordestino é diferente do nosso (conversão de verbo a substantivo).

Triste palavra é um não (conversão de advérbio a substantivo).

COMPOSIÇÃO**Por justaposição**

União de duas ou mais palavras, para formação de uma terceira, sem alteração de seus elementos (girassol, guarda-marinha, passatempo, pé-de-vento).

Por aglutinação

União de duas palavras, para formação de uma terceira, com prejuízo da integridade fonética do primeiro dos elementos (aguardente: água + ardente; planalto: plano + alto).

HIBRIDISMO

Formação de novas palavras através de elementos provenientes de idiomas distintos (sociologia: latim + grego; automóvel: grego + latim; burocracia: francês + grego).

RADICAIS GREGOS E LATINOS

Radicais gregos e latinos estão presentes num grande número de palavras da nossa língua, principalmente na área científica e artística. Para sua consulta, apresentamos uma relação dos radicais mais usados com seus respectivos significados.

RADICAIS GREGOS

Radical	Significado	Exemplos
acro	alto, elevado	acrobata
aer (o)	ar	aeroclube
agogo	o que conduz	pedagogo
agro	campo, terra	agronomia
antropo	homem	antropologia
arqueo	antigo	arqueologia
arquía	governo	monarquia
astro	corpo celeste	astronomia
auto	de si mesmo	autobiografia
biblio	livro	biblioteca
bio	vida	biologia
caco	feito desagradável	cacofonia
cali	belo	caligrafia
cosmo	mundo universo	cosmonauta
cracia	poder, domínio	democracia
crono	tempo	cronômetro
deca	dez	decalitro
di	dois	dissílabo
dromo	onde se corre	autódromo
edro	lado, face	poliedro
etno	raca, povo	etnologia
fagia	ato de comer	antropofagia
filo	amigo, amante de	filosofia
fobia	aversão, ódio	fotofobia
fone	som, voz	telefone
foto	luz	fotografia
gamia	casamento	poligamia
geo	terra	geografia
glota	língua	poliglota
gono	ângulo	polígono
grafia	escrita, descrição	caligrafia
grama	letra,	telegrama
hetero	diferente, outro	heterossexual
hexa	seis	hexágono
hom(e)o	igual, semelhante	homossexual
iatria	trata mento	pediatria
latria	adoração	idolatria
logia	estudo, ciência	biologia
mega	grande	megafone
metro	que mede	cronômetro
micro	pequeno	micróbio
mito	fábula,	mito
mitologia	mono	único, um só
monarquia	morfo	forma
morfologia	necro, morto	cadáver necrotério
nomia	lei, regra	astronomia
octo	oito	octaedro
odonto	dente	odontologia
oftalmo	olho	oftalmologia
orto	correto, justo	ortografia
ped(o)	criança	edagogo
penta	cinco	pentacampeão

poli	muito	políglota
pole, polis	cidade	Petrópolis
pseudo	falso	pseudônimo
psico	alma, mente	psicologia
quilo	mil	quilômetro
scopio	instrumento de ver	telescópio
teca	coleção	discoteca
tele	longe, distante	telefone
teo	deus	teologia
terapia	tratamento, cura	psicoterapia
termo	calor	termômetro
tetra	quatro	tetracampeão
tri	três	tricolor
xeno	estrangeiro	xenofobia
xilo	madeira	xilogravura
zoo	animal	zoologia

RADICAIS LATINOS

Radical	Significado	Exemplos
agri	campo	agricultor
ambi	ambos	ambivalente
arbor(i)	árvore	arborizar
ari	ouro	auriverde
belí, belo	guerra	belonave
bi(s)	duas vezes	bicampeão
cida	que mata	inseticida
digit(i)	dedo	digital
frater	irmão	fraterno
igni	fogo	ignição
mini	muito pequeno	minissaia
multi	numeroso	multicolorido
oni	todo, tudo	onipotente
pede, pedi	pé	pedestre
pluvio	chuva	pluviômetro
semi	metade	semicírculo
voros	que come	carnívoro

EXERCÍCIOS

1. Aponte a alternativa em que o elemento estrutural em destaque não está corretamente analisado:

- andavas - desinência de pessoa
- amarás - sufixo temporal
- menina - desinência de gênero
- carros- radical
- pires - desinência de número

2. Falhou a identificação do elemento estrutural em:

- vivamos - vogal temática
- amávamos - sufixo modo-temporal
- chaleira - consoante de ligação
- enriquecemos - desinência número -pessoal
- filhinho - vogal temática

3. Aponte a alternativa cujo tempo verbal registra, de acordo com a conjugação, diferentes sufixos modo-temporais:

- pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- pretérito imperfeito do indicativo
- pretérito imperfeito do subjuntivo
- futuro do pretérito do indicativo futuro do
- presente do indicativo

Nas questões de 10 a 12, aponte a única alternativa em que houver erro na identificação do elemento estrutural assinalado:

4. a) **sala** - vogal temática
b) **santo** - radical
c) **arriscou** - vogal temática
d) **voltasse** - sufixo temporal
e) **lento** - desinência de gênero
5. a) **alguma** - vogal temática
b) **levantara** - sufixo temporal
c) **tempo** - vogal temática
d) **sala** - radical primário
e) **olhos** - desinência de número
6. a) **aguardavam** - desinência de pessoa
b) **chamava** - tema
c) **fome** - vogal temática
d) **gritou** - desinência pessoal
e) **perdem** - vogal de ligação
7. Aponte a alternativa em que o elemento estrutural em destaque não denuncia tempo:
a) **Gostava** de passear pelas manhas.
b) No campo, **vivemos** mais felizes.
c) **Pediríamos** que ficasse atentos.
d) **Falaríamos** sem medo a verdade.
e) Talvez **falemos** sobre o assunto amanhã.
8. "A alegria desaparecera..." Considerando o verbo em destaque, é falha a análise estrutural em:
a) des-: prefixo d) **desapar-**: radical
b) **desaparece-**: tema e) **-ra-**: sufixo temporal
c) **-e-**: vogal temática
9. Dentre as formas verbais destacadas, aponte aquela cuja desinência número - pessoal é zero:
a) Sempre que podia, **praticava** esportes.
b) Todos aqui **gostamos** de futebol.
c) Sabeis, acaso, por que vos **chamo**?
d) Já **praticastes** hoje a vossa boa ação.
e) **Viviam** felizes em paz com Deus.
10. Aponte a falha na identificação do elemento estrutural destacado:
a) "O **rosto** é o espelho da alma." (radical primário) b) "A guerra é a ciência da destruição." (vogal temática)
c) "Com palavras **governamos** os homens." (sufixo temporal)
d) "Quando o dinheiro **fala**, a verdade se cala." (vogal temática)
e) "As crianças **necessitam** de bons exemplos." (desinência pessoal)
11. Em um dos casos abaixo, associou-se incorretamente o sufixo da palavra ao seu sentido. Indique-o:
a) **requerente** - agente
b) **animalejo** - diminutivo
c) **austriaco** - origem
d) **cafezal** - coleção
e) **paulista** - seguidor

12. O sentido do radical grego em destaque é correto em:

- a) **rinoplastia** - rim
b) **acrofobia** - baixo
c) **quiromancia** - pé
d) **etnologia** - raça
e) **estomatite** - estômago

13. Houve falha de exemplificação em:

- a) sufixo verbal: realizar
b) vogal temática: almoçemos
c) radical primário: novíssimo
d) sufixo temporal: comentáramos
e) sufixo nominal: londrino

14. O prefixo indica duplicidade em:

- a) êxodo c) justapor e) díptero
b) antídoto d) hemiplegia

15. Assinale a alternativa em que há uma associação incorreta, considerando a procedência e o sentido do prefixo assinalado:

- a) **compatriota** - latino - companhia
b) **hipotrofia** -grego - escassez
c) **eufonia** -grego - bom
d) **sobrepor** -latino - posição superior
e) **perífrase** -latino - posição ao lado

16. O prefixo destacado não é grego em:

- a) Durante alguns dias, a organização ficou **acéfala**.
b) Meu irmão está sofrendo de uma terrível **dispnéia**.
c) Troquei alguns vocábulos por outros mais **eufônicos**.
d) O professor tem idéias muito **anacrônicas**.
e) Conheço o **subgerente** dessa agência bancária.

17. Faça a análise estrutural completa das seguintes formas: repartam, desfizesseis, compuséramos, dediquem, mineiras, belíssimas e londrinos.

18. "Depois o mundo, a luta que intimida..." No verso, destacou-se um exemplo de:

- a) derivação parassintética.
b) derivação prefixal.
c) derivação sufixal.
d) Justaposição.
e) derivação regressiva.

19. Identifique o processo formador das seguintes palavras: injustiça, brasileiro, enriquecer, enriquecimento, multa, escurecer, guarda-livros, ataque, irrealizável, alcohômetro, deslealdade.

20. Quanto ao processo formador de palavras, marque a falsa identificação:

- a) ferimento - composição por justaposição
b) bispado - derivação sufixal
c) entardecer - derivação parassintética
d) entrelinha - derivação prefixal
e) aguardente - composição por aglutinação

21. Considere o processo formador das palavras e numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) derivação prefixal
(2) derivação sufixal

- (3) derivação parassintética
 (4) derivação regressiva
 (5) composição por justaposição
 (6) composição por aglutinação

- () livreiro () enfurecer
 () desleal () o abalo
 () azul-marinho () girassol
 () planalto () enfurecer
 () envenenar () realismo

Aponte, agora, a alternativa que representa a seqüência resultante:

- a) 2 - 3 - 4 - 1 - 5 - 5 - 6 - 3 - 2
 b) 3 - 2 - 1 - 4 - 5 - 5 - 6 - 3 - 2
 c) 6 - 3 - 1 - 4 - 5 - 6 - 5 - 2 - 3
 d) 2 - 3 - 1 - 4 - 5 - 5 - 6 - 3 - 2
 e) 4 - 6 - 3 - 2 - 3 - 3 - 5 - 1 - 2

22. Marque a associação incorreta entre a palavra e o processo formador:

- a) cordialidade - derivação sufixal
 b) desdizer - derivação parassintética
 c) passatempo - composição por justaposição
 d) a pesca - derivação regressiva
 e) multa - composição por aglutinação

23. (Fuvest-SP) Foram formadas pelo mesmo processo as seguintes palavras:

- a) vendavais - naufrágios - polêmicas
 b) descompõem - desempregados - desejava
 c) entendendo - escritório - espírito
 d) quietação - sabonete - nadador
 e) religião - irmão - solidão

24. (Cesgranrio-RJ) Assinale a opção em que o processo de formação de palavras está indevidamente caracterizado:

- a) vaga-lume - composição
 b) irritação - sufixação
 c) Cruzeiro - sufixação
 d) baunilha - sufixação
 e) palmeira - sufixação

25. (Supletivo-MG) Não se indicou corretamente o processo de formação de palavra em:

- a) pernilongo - composição por aglutinação
 b) beija-flor - composição por justaposição
 c) pensador - derivação sufixal
 d) prever - derivação prefixal
 e) pensamento - derivação regressiva

26. (Fuvest-SP) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

- a) readquirir - predestinado - propor
 b) irregular - amoral - demover
 c) remeter - conter - antezogar
 d) irrestrito - antípoda - prever
 e) dever - deter - antever

27. (UFF-RJ) Assinale o item em que está classificada corretamente a palavra borboleta, do ponto de vista da sua formação:

- a) formada por sufixação
 b) composta por aglutinação
 c) primitiva
 d) formação parassintética
 e) derivada

28. (PUC-SP) Nas palavras incomunicável e perturbável, termos um processo de:

- | | |
|--------------------|-----------------|
| 1 | 2 |
| incomunicável | perturbável |
| a) prefixação | sufixação |
| b) parassintetismo | sufixação |
| c) justaposição | aglutinação |
| d) aglutinação | prefixação |
| e) prefixação | parassintetismo |

RESPOSTAS EXERCÍCIOS ERSTRUTURA DAS PALAVRAS

- | | | |
|--------|--------|--------|
| 1 - e | 2 - a | 3 - b |
| 4 - e | 5 - a | 6 - e |
| 7 - b | 8 - d | 9 - a |
| 10 - c | 11 - e | 12 - d |
| 13 - b | 14 - e | 15 - e |
| 16 - e | 17 - * | 18 - e |

19 - injustiça (derivarão prefixal), brasileiro (derivação sufixal), enriquecer (derivarão parassintética), enriquecimento (derivação sufixal), multa (composição por aglutinação), escurecer (derivação sufixal), guardalivros (composição por justaposição), ataque (derivação regressiva), irrealizável (derivação prefixal), alcometro (hibridismo), deslealdade (derivação prefixal e sufixal)

- | | | |
|--------|--------|--------|
| 20 - a | 21 - d | 22 - b |
| 23 - d | 24 - d | 25 - e |
| 26 - e | 27 - c | 28 - a |

CAPITULO 05

CLASSES DE PALAVRAS

1 - SUBSTANTIVO

A partir desta unidade começaremos o estudo das classes de palavras. Em nossa língua, as palavras são divididas em dez classes, distribuídas em dois grupos: as variáveis e as invariáveis.

Variáveis. Apresentam mudanças em sua forma, admitindo flexões de gênero, número etc. Pertencem ao grupo das variáveis o substantivo, o adjetivo, o artigo, o numeral, o pronome e o verbo.

Invariáveis. Não apresentam mudanças em sua forma. Pertencem ao grupo das invariáveis o advérbio, a interjeição, a preposição e a conjunção.

Definição e classificação do substantivo

O **substantivo** é a palavra que usamos para designar seres, coisas, idéias.

Quanto a sua formação, o substantivo pode ser simples, composto, primitivo e derivado.

Simple. Quando é formado apenas por um radical.

Exemplos: chuva, flor.

Composto. Quando é formado por mais de um radical.

Exemplos: guarda-chuva, beija-flor.

Primitivo. Quando não se origina de nenhuma outra palavra.

Exemplos: ferro, livro.

Derivado. Quando se origina de outra palavra.

Exemplos: ferreiro, livraria.

Quanto a sua classificação, O substantivo pode ser comum, próprio, concreto e abstrato.

Comum. Designa qualquer elemento de um conjunto.

Exemplos: homem, cidade, país.

Próprio. Destaca um determinado elemento de um conjunto, particularizando-o.

Exemplos: Pedro, Fortaleza, Brasil.

Concreto. Designa seres e coisas do mundo real ou imaginário. Exemplos: criança, fada, nuvem.

Abstrato. Exprime ações, qualidades ou estados. Exemplos: estudo, beleza, tristeza.

Devemos destacar ainda o substantivo **coletivo**, que é um substantivo comum que, mesmo no singular, designa um grupo de seres da mesma espécie.

Exemplos: boiada, bando, enxame.

EXERCÍCIOS

1. Usando o processo da sufixação, forme substantivos abstratos dos adjetivos:

- | | |
|------------|-----------|
| 1. covarde | 6. gentil |
| 2. cruel | 7. rico |
| 3. lento | 8. veloz |
| 4. viúvo | 9. feio |
| 5. valente | 10. sutil |

2. Destaque todos os substantivos presentes nestes versos de Vinícius de Moraes:

"De repente do riso fez-se o pranto
silencioso e branco como a bruma
e das bocas unidas fez-se a espuma
e das mãos espalmadas fez-se o espanto."

3. Relacione corretamente os substantivos coletivos:

- | | |
|---------------|---------------------|
| a) penca | () atletas |
| b) pinacoteca | () cavalos |
| c) plantel | () bananas |
| d) enxame | () quadros de arte |
| e) manada | () moscas |

RESPOSTAS:

1 -

- | | |
|--------------|---------------|
| 1. covardia | 6. gentileza |
| 2. crueldade | 7. riqueza |
| 3. lentidão | 8. velocidade |
| 4. viuvez | 9. feiúra |
| 5. valentia | 10. sutileza |

2 - riso ,pranto, bruma, bocas, espuma, mãos espanto

- 3 - (c) atletas (e) cavalos
(a) bananas (h) quadros de arte
(d) moscas

FLEXÃO DO SUBSTANTIVO**GÊNERO**

Os substantivos podem pertencer ao gênero masculino ou ao feminino, dividindo-se em biformes e uniformes.

Substantivos biformes

São os substantivos que apresentam uma forma para cada gênero. Nesse caso, ocorrem as seguintes situações:

1. Como regra geral, o gênero feminino é marcado pela desinência **a**.

Exemplos: gato gata; freguês freguesa; juiz - juíza.

2. Alguns substantivos formam o feminino por meio do acréscimo de sufixos

Exemplos: conde - condessa; imperador - imperatriz; sacerdote - sacerdotisa.

3. Os substantivos masculinos terminados em **ão** formam o feminino em **oa**, **ã**, ou **ona**.

Exemplos: leão - leoa; anão - anã; solteirão - solteirona.

4. A oposição masculino/feminino pode ser indicada também por substantivos de radicais diferentes que se referem a seres da mesma espécie. Esses substantivos são chamados de **heterônimos**.

Exemplos: homem - mulher; bode - cabra; cavalo - égua.

SUBSTANTIVOS UNIFORMES

São os substantivos que apresentam a mesma forma no masculino e no feminino. São classificados em comuns de dois gêneros, epicenos e sobrecomuns.

Comuns de dois gêneros. São os que se referem a pessoas. A distinção de gênero é dada pelas palavras que os acompanham.

Exemplos: um jornalista - uma jornalista; aquele jovem - aquela jovem; famoso cientista - famosa cientista.

Epicenos. São os que se referem a animais de ambos os sexos.

Exemplos: cobra, onça, jacaré.

Para especificar o sexo do animal, geralmente juntamos a esses substantivo as palavras macho e fêmea.

Sobrecomuns. São os que apresentam um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos.

Exemplos: a criança (menino ou menina);

a testemunha (homem ou mulher).

ALGUNS COLETIVOS**a) Coletivos de pessoas:**

Bandeira: de garimpeiros; de pessoas que exploram o sertão

Caterva: de vagabundos; de desordeiros

Choldra: de pessoas ordinárias

Claque: de pessoas pagas para aplaudir ou vaiar

Concilábulo: de feiticeiros, de conspiradores em assembléia secreta.

Corja: de velhacos; de vadios; de ladrões; de beberrões.

Falange: de maltrapilhos, bêbado, malandros

Horda: de invasores, de salteadores.

Hoste: de inimigos, de soldados.

Junta: de médicos (ou dois bois)

Legião: de anjos, de soldados, de demônios

Plêiade: de pessoas ilustres

Seqüela: de aduladores

Tertúlia: intelectuais em reunião, de amigos

Turba: de pessoas.

b) Coletivos de coisas:

Antologia: de trechos de leitura

Arquipélago: de ilhas

Atilho: de espigas

Avalanche: de neve

Baixela: de utensílios de mesa

Bateria: de aparelhos de cozinha

Carrilhão; de sinos

Constelação; de estrelas

Cordilheira: de montanhas

Cortiço: de casas ou cômodos sujos

Flora: de plantas

Girândola: de fogos de artifício

Molho: de chaves

Pinacoteca: de quadros

Renque: de árvores, pessoas ou coisas enfileiradas.

Réstia: de cebolas, de alhos

Rol ou rer: relação de objetos.

c) Coletivos de animais

Alcatéia: de lobos, de hienas, de panteras, de animais ferozes

Bando: de aves

Cáfila: de cavalos

Cardume: de peixes

Caterva: de animais, de gente á toa

Colméia: de cortiços de abelhas

Enxame: de abelhas, de insetos

Fate: de cabras

Fauna: de animais de uma região

Lote: de burros

Matilha: de cães de caça

Nuvem: de insetos, de gafanhotos

Tropilha: de cavalos

Vara: de porcos

d) Coletivos que expressam números:

Bala: dez resmas de papel

Bíduo: dois dias

Biênio: dois anos

Bimensal: duas vezes por mês

Bimestral: de dois em dois meses

Década: dez anos

Decêndio: dez dias

Grosa: doze dúzias de.....

Lustro: cinco anos

Miriada: infinidade de estrelas ou insetos; dez mil coisas

Quinquênio: cinco anos

Resma: quinhentas folhas de papel

EXERCÍCIOS

1. De o feminino de:

1. marques
2. campeão
3. rei
4. ancião
5. visconde
6. camponês

2. Dê o masculino de:

1. nora
2. sogra
3. vaca
4. madrinha
5. cadela
6. dama

3. Classifique os substantivos abaixo segundo este código:

(a) sobrecomum (b) comum de dois gêneros

- | | | |
|------------------|---------------------|------------------|
| 1. artista (b) | 4. jornalista (b) | 7. mártir (h) |
| 2. pessoa (a) | 5. pianista (h) | 8. jovem (h) |
| 3. colega (b) | 6. cliente (b) | 9. cônjuge (a) |

Respostas

1 –

- | | |
|----------------|--------------|
| 1. marquesa | 2. campeã |
| 3. rainha | 4. anciã |
| 5. viscondessa | 6. camponesa |

2 –

1. genro
2. sogro
3. boi
4. padrinho

5. cão
6. cavalheiro

3 –

1. artista (b) 4. jornalista (b) 7. mártir (h)
2. pessoa (a) 5. pianista (h) 8. jovem (h)
3. colega (b) 6. cliente (b) 9. cônjuge (a)

NÚMERO

Os substantivos variam em número (singular ou plural). Certos substantivos, porém, só são usados no singular ou no plural.

Exemplos: fé, caridade, parabéns, pêsames.

Plural dos substantivos simples

1. Como regra geral, o plural é feito pelo acréscimo do **s** à forma do singular.

Exemplos: aluno - alunos; casa - casas.

2. Os substantivos terminados em **al, el, ol** e **ul** fazem o plural trocando o **l** por **is**.

Exemplos: jornal - jornais; pastel - pastéis; anzol - anzóis; azul - azuis.

3. Os substantivos terminados em **il** fazem o plural da seguinte forma:

a) Se forem oxítonos, trocam o **l** por **s**.

Exemplos: funil - funis; barril - barris.

b) Se forem paroxítonos, trocam o **il** por **eis**. Exemplos: fóssil - fósseis; réptil - répteis.

4. Os substantivos terminados em **r** e **z** fazem o plural pelo acréscimo de **es**.

Exemplos: pastor - pastores; juiz - juizes.

5. Os substantivos terminados em **n** fazem o plural pelo acréscimo de **es** ou **s**.

Exemplos: hífen - hífenes ou hífens; abdômen - abdômenes ou abdomens.

6. Os substantivos monossílabos e os oxítonos terminados em **s** fazem o plural pelo acréscimo de **es**.

Exemplos: país - países; francês - franceses; mês - meses; gás - gases.

Observação

Quando não são oxítonos, os substantivos terminados em **s** não mudam de forma no plural.

Exemplo: o tênis - os tênis.

7. Os substantivos terminados em **x** permanecem com a mesma forma no plural.

Exemplo: o tórax - os tórax.

8. Com os substantivos terminados em **ão**, a formação do plural pode ocorrer de três maneiras:

a) Pelo acréscimo do **s**.

Exemplo: irmão - irmãos.

b) Pela transformação do **ão** em **ães**. Exemplo: alemão - alemães.

c) Pela transformação do **ão** em **ões**. Exemplo: leão - leões.

Observação

Os aumentativos fazem o plural pela transformação do **ão** em **ões**.

Exemplo: casarão - casarões.

9. Quando o substantivo está no grau diminutivo e é formado com os sufixos **zinho** ou **zito**, o **s** do plural do substantivo primitivo desaparece.

Exemplos: animalzinho - animais (-s) + zinhos = animaizinhos; cão - cães (-s) + zinhos = cãesinhos.

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

1. Quando o substantivo composto não é separado por hífen, o plural se faz normalmente pelo acréscimo do **s**.

Exemplo: passatempo - passatempos.

2. Quando o substantivo composto tem seus elementos ligados por hífen, podem ocorrer os seguintes casos:

a) Os dois elementos variam se ambos são substantivos, adjetivos ou numerais.

Exemplos:

cartão-postal - cartões-postais; quarta-feira - quartas-feiras; amor-perfeito - amores-perfeitos; guarda-noturno - guardas-noturnos.

Observação

Quando o segundo elemento restringe o primeiro, indicando-lhe uma forma no finalidade, geralmente só o primeiro vai para o plural.

Exemplo: navio-escola - navios-escola.

b) Apenas o segundo elemento varia quando:

O primeiro é verbo ou palavra invariável.

Exemplos: arranha-céu - arranha-céus; abaixo-assinado - abaixo-assinados guarda-roupa - guarda-roupas.

O substantivo é composto por palavras repetidas ou onomatopaicas.

Exemplos: reco-reco - reco-recos; bem-te-vi - bem-te-vis.

O primeiro elemento é grão ou grã (grande).

Exemplo: grão-mestre - grão-mestres.

c) Somente o primeiro elemento varia quando ele está ligado ao segundo por preposição.

Exemplo: pé-de-moleque - pés-de-moleque.

d) Os dois elementos ficam invariáveis no plural quando o substantivo é composto por verbos de sentidos opostos ou de palavras que não admitem flexão.

Exemplos: o leva-e-traz - os leva-e-traz;

o bota-fora - os bota-fora.

EXERCÍCIOS

1. Dê o plural de:

- | | |
|-------------|-------------|
| 1. nação | 2. sol |
| 3. porão | 4. inglês |
| 5. adeus | 6. vulcão |
| 7. luz | 8. deus |
| 9. cantil | 10. dor |
| 11. raiz | 12. campeão |
| 13. cidadão | 14. folião |
| 15. réptil | |

2. Forme o plural de:

1. hoteizinhos
2. aneizinhos
1. balõeizinhos
2. pasteizinhos

3. Faça o plural de:

1. guarda-civil

2. guarda-comida
3. guarda-florestal
4. guarda-chuva
5. guarda-sol
6. guarda-noturno

4. Dê o plural de:
1. mesa-redonda
 2. couve-flor
 3. segunda-feira
 4. criado-mudo
 5. bate-boca
 6. tira-teima

RESPOSTAS

- 1 - 1. nações 2. sois 3. Porões 4. ingleses 5. adeuses 6. vulcões 7. luzes 8. deuses 9. cantos 10. dores 11. raízes 12. campeões 13. cidadãos 14. folião foliões 15. reptes
- 2 - 1. hoteizinhos 2. aneizinhos 3. balõezinhos 4. pasteizinhos
- 3 - 1. guardas-civis 2. guarda-comidas 3. guardas-florestais 4. guarda-chuvas 5. guarda-sóis 6. guardas-noturnos
- 4 - 1. mesas-redondas 2. couves-flores 3. segundas-feiras 4. criados-mudos 5. bate-bocas 6. tira-teimas

GRAU

O substantivo pode apresentar grau aumentativo ou diminutivo.

Exemplo: nariz - narigão - narizinho.

A indicação de grau pode ser feita de duas maneiras:

a) Pelo emprego de sufixos apropriados (processo sintético).

Exemplos: livrinho, paredão.

b) Pelo uso de adjetivos (processo analítico).

Exemplos: livro pequeno, parede grande.

Nem sempre, porém, o uso de sufixos aumentativos ou diminutivos implica a idéia de tamanho. Muitas vezes, eles podem dar ao substantivo um sentido afetivo, carinhoso ou, então, pejorativo, irônico.

Exemplos: Rodrigo é meu **amigão!**

Mas que **sujeitinho** covarde!

Principais sufixos aumentativos

açã	- barcaça	arrão	- gatarrão
açõ	- ricaço	az	- lobaz
alhãõ	- vagalhãõ	ázio	- copázio
anzil	- corpanzil	eirão	- vozeirão
ãõ	- paredãõ	ona	- mulherona

zãõ - pezãõ zarrãõ - homenzarrãõ orra
- cabeçorra udo - barrigudo

Principais sufixos diminutivos

acho	- riacho	im	- flautim
culo	- versículo	ino	- livrinho
ejo	- lugarejo	ito	- rapazito
elho	- rapazelho	ola	- rapazola
ela	- rueda	ota	- ilhota

EXERCÍCIOS

1. Os substantivos abaixo estão no aumentativo ou diminutivo. Dê a forma normal de cada um deles.

1. muralha 2. igreja
3. óvulo 4. gotícula
5. fomalha 6. vagalhãõ
7. viela 8. cordel
9. chuvisco 10. rabicho

2. Dê o diminutivo de:

1. nuvens 3. limões
2. papéis 4. túneis

Respostas:

1 -

1. muro 2. igreja
3. ovo 4. gota
5. forno 6. Vaga
7. via 8. corda
9. chuva 10. rabo

2 -

1. nuvenzinhas 3. limõezinhos
2. papeizinhos 4. tuneizinhos

2. ARTIGO

Definição e classificação

Artigo é a palavra que se usa antes de um substantivo para dar-lhe um sentido definido ou indefinido.

Os artigos definidos são: **o, a, os, as.**

Exemplo: Os alunos vão viajar.

Os artigos indefinidos são: **um, uma, uns, umas.**

Exemplo: **Uns** alunos vão viajar.

Observação

Qualquer palavra acompanhada pelo artigo assume função de substantivo.

Exemplos: Os **maus** serão castigados. Como é triste o meu **viver**.

1. Complete as frases com os artigos adequados:

1. Mostre-me ____ revista que você comprou.
2. Ontem, vejo aqui ____ pessoa querendo falar com você.
3. Você conhece ____ moca que acabou de entrar na sala?
4. Onde estão ____ meus documentos?
5. Chamem ____ país desse aluno.
6. Gostaria de ter ____ apartamento na praia.
7. Ele inventou ____ desculpas para justificar ____ atraso.
8. Quem é ____ autor desse livro?

2. Analise o emprego do artigo destacado nas frases abaixo, tendo como referência este código:

- (a) o artigo especifica e particulariza o substantivo;
 (b) o artigo denota familiaridade;
 (c) o artigo indica a totalidade da espécie a que se refere o substantivo;
 (d) o artigo, além de particularizar, enfatiza o substantivo, realçando-o;
 (e) o artigo empresta ao substantivo valor genérico e vago;
 (f) o artigo intensifica o substantivo.

1. Um pai deve zelar por sua família. ()
2. Vimos uns homens no campo, ao longe. ()
3. Leia um livro para distrair-se. ()
4. Ele me olhou com uma raiva... ()
5. O Paulinho não foi á escola hoje. ()
6. Um homem não deve entregar-se aos vícios. ()
7. Verifique se a conta está correta. ()
8. Ele não é considerado apenas um bom jogador, mas o jogador. ()
9. Pegue um lápis na gaveta. ()

Respostas:

1 - c, 2 - e, 3 - e, 4 - f, 5 - b, 6 - c, 7 - d, 8 - d, 9 - e

3. ADJETIVO

Definição

Adjetivo é a palavra que modifica o substantivo, atribuindo-lhe uma característica.

Exemplos: Ele é um homem gentil.
 substantivo adjetivo

Essa história é engraçada.
 substantivo adjetivo

O adjetivo modifica um substantivo ou a palavra que substitui um substantivo, como o pronome.

Exemplo: Leia esse livro. Ele é muito interessante.

Observação

Às vezes, só podemos perceber se uma palavra é adjetivo ou substantivo analisando o contexto em que ela está sendo usada. Observe a ocorrência da palavra doente nestas frases:

Esse homem está doente.
 Subst. adjetivo

O doente foi atendido pelo médico.
 Subst.

No primeiro exemplo, doente modifica o substantivo homem; portanto, é um adjetivo. No outro exemplo, doente é uma palavra que designa um ser; logo, é um substantivo.

LOCUÇÃO ADJETIVA

Algumas expressões formadas de uma preposição e um substantivo podem exercer a função de adjetivo. Essas expressões recebem o nome de locuções adjetivas.

Exemplos: Campeonato de estudantes.
 Campeonato estudantil.

locução adjetiva
 adjetivo

Nem todas as locuções adjetivas podem ser transformadas em adjetivos simples.

Exemplos: homem de caráter;
 loja de brinquedos;
 carro de corrida.

ADJETIVO PÁTRIO

É o adjetivo que indica nacionalidade ou lugar de origem.

Exemplos: homem italiano; vinho francês.

O primeiro elemento de um adjetivo pátrio composto assume geralmente uma forma derivada do latim que vem quase sempre reduzida.

Exemplo: relações entre a Europa e a África - relações euro-africanas.

Entre as formas mais usuais que aparecem como primeiro elemento nos adjetivos pátrios compostos, apontamos algumas que podem oferecer certa dificuldade de compreensão:

afro (África)	anglo (Inglaterra)
austro (Áustria)	franco (França)
greco (Grécia)	hispano (Espanha)
indo (Índia)	italo (Itália)
luso (Portugal)	nipo (Japão)
sino (China)	teuto (Alemanha)

1. Transforme as locuções adjetivas em adjetivos simples.

Exemplo: dia de chuva _____ dia chuvoso.

1. fonte de alimento alimentar
2. elenco de teatro teatral
3. artista de circo circense
4. brilho de estrela estelar
5. força de leão leonina
6. faixa de idade etária
7. passeata de estudante estudantil
8. noite de tempestade tempestuosa
9. produção de cinema cinematográfica
10. refeição da manhã matinal

2. Relacione os adjetivos com as locuções adjetivas correspondentes.

- | | |
|------------------|-------------|
| (a) canino | () de ilha |
| (b) filatélico | () de rim |
| (c) insular | () de cão |
| (d) renal | () de rio |
| (e) fluvial | () de selo |

3. Dependendo do contexto, uma palavra pode ser substantivo ou adjetivo. Leia atentamente as frases e classifique as palavras destacadas.

1. Quem sabe como será o nosso futuro? subst.
2. Como será o mundo futuro? adj.
3. Esse sujeito parece doido. adj.
4. O doido foi internado no hospício. subst.
5. Chegamos ao alto da montanha. Subst.
6. Esse galho da árvore é muito alto. adj.
7. O quarto estava escuro. adj.
8. Meu irmãozinho tem medo do escuro. subst
9. O amarelo se destaca bem nesse quadro. subst

RESPOSTAS

1.

- | | |
|--------------------|----------------|
| 1. alimentar | 2. teatral |
| 3. circense | 4. estelar |
| 5. leonina | 6. etária |
| 7. estudantil | 8. tempestuosa |
| 9. cinematográfica | 10. matinal |

2.

- (c) de ilha
 (d) de rim
 (a) de cão
 (e) de rio
 (b) de selo

3.

- | | |
|-----------|-----------|
| 1. subst. | 2. adj. |
| 3. adj. | 4. aubst. |
| 5. subst. | 6. adj. |
| 7. adj. | 8. subst |
| 9. subst | |

FLEXÃO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos podem flexionar-se em **gênero, número e grau**.

GÊNERO

Quanto ao gênero, o adjetivo pode ser uniforme ou biforme.

Uniforme. Possui a mesma forma no masculino e no feminino.

Exemplo: menino gentil - menina gentil.

Biforme. Possui uma forma para o masculino e outra para o feminino.

Exemplo: menino educado - menina educada.

Observação

Quando o adjetivo é composto, apenas o segundo elemento flexiona-se no feminino.

Exemplo: acordo luso-brasileiro - festa luso-brasileira.

NÚMERO

O adjetivo flexiona-se no plural conforme as regras aplicadas ao substantivo.

Exemplos: lugar agradável - lugares agradáveis;

cão feroz - cães ferozes;

mulher gentil - mulheres gentis.

Quando o adjetivo é composto, geralmente vai para o plural apenas o segundo elemento.

Exemplo: poema herói-cômico - poemas herói-cômicos.

Exceção. O adjetivo surdo-mudo tem como plural **surdos-mudos**.

Adjetivos que indicam cor

A maioria desses adjetivos segue a regra geral e faz o plural com o acréscimo do s.

Exemplo: camisa branca - camisas brancas.

Mas, se o nome da cor for expresso por um substantivo adjetivado, ele permanecerá invariável no plural.

Exemplo: sapato cinza - sapatos cinza.

Quando a cor é indicada por um adjetivo composto, ele ficará invariável se o segundo elemento for um substantivo.

Exemplo: olho verde-mar - olhos verde-mar.

Observação

Os adjetivos azul-marinho e azul-celeste não variam no plural.

Exemplos: paletó azul-marinho - paletós azul-marinho; camisa azul-celeste - camisas azul-celeste.

1. Assinale os itens em que ambos os adjetivos são uniformes.

1. homem triste - carro veloz
2. palavra amiga - bandeira azul
3. lenço branco - avião moderno
4. fato comum - problema simples
5. filme emocionante - dia quente

2. Faça o plural de:

1. cabelo castanho-escuro cabelos castanho-escuros
2. carro verde-abacate carros verde-abacate
3. bandeira rubro-negra bandeiras rubro-negras
4. artista norte-americano artistas norte-americanos
5. país sul-americano países sul-americanos
6. rapaz moreno-claro rapazes moreno-claros

3. Substitua a expressão destacada por um adjetivo composto, flexionando-o adequadamente.

Exemplo: acordo entre Portugal e Brasil- acordo **luso-brasileiro**.

1. arte da Grécia e de Roma greco-romana
2. aliança a entre a Itália e o Brasil ítalo-brasileira
3. literatura da Espanha e da América hispano-americana
4. acordo entre a França e a Suíça franco-suíco
5. tratado entre o Japão e a Rússia nipo-russo
6. problemas que envolvem a África e a Europa afro-europeus

4. Passe para o plural.

1. gesto amigável gestos amigáveis
2. mulher cruel mulheres cruéis
3. objeto inútil objetos inúteis
4. reunião familiar reuniões familiares
5. pergunta sutil perguntas sutis
6. pessoa sensível pessoas sensíveis

RESPOSTAS

1 - 1,4,5

2 -

1. cabelos castanho-escuros
2. carros verde-abacate
3. bandeiras rubro-negras
4. artistas norte-americanos
5. países sul-americanos
6. rapazes moreno-claros

3 -

- | | |
|----------------------|---------------------|
| 1. greco-romana | 2. ítalo-brasileira |
| 3. hispano-americana | 4. franco-suíco |
| 5. nipo-russo | 6. afro-europeus |

4 -

1. gestos amigáveis
2. mulheres cruéis
3. objetos inúteis
4. reuniões familiares
5. perguntas sutis
6. pessoas sensíveis

GRAU

O adjetivo pode ser usado no grau comparativo e no grau superlativo.

Comparativo

Ocorre o grau comparativo quando se faz um confronto entre as qualidades ou as características de dois seres ou grupos de seres.

Exemplos: Pedro é **mais** forte que Marcelo.

Esses jogadores são **menos** velozes que aqueles.

Grau comparativo:

de **superioridade** Pedro é mais alto (do) que Maurício.

de **inferioridade** Maurício é menos alto (do) que Pedro.

Marcelo é **tão** alto **quanto** Pedro.

de **igualdade** Marcelo é alto **tanto quanto** Pedro.

Marcelo é (tão) **alto como** Pedro.

Observação

Pode ocorrer o grau comparativo no confronto entre qualidades de um mesmo ser.

Exemplos: Marta é **tão** elegante **quanto** simpática.

Paulo é **mais** gordo (do) **que** forte.

SUPERLATIVO

O grau superlativo ocorre quando a qualidade de um ser é realçada ao seu mais alto grau. O superlativo pode ser absoluto ou relativo.

Absoluto. Quando a intensificação da qualidade de um ser é expressa sem nenhuma confrontação com outros seres.

O superlativo absoluto pode ser sintético ou analítico.

Sintético. Vem expresso por uma só palavra (adjetivo + sufixo).

Exemplo: Maria é **belíssima**.

Analítico. O adjetivo vem acompanhado por outra palavra intensificadora (geralmente um advérbio de intensidade).

Exemplo: Mariana é **muito** bela.

Relativo. Quando a qualidade é destacada com relação a um conjunto de seres.

Exemplos: Mariana é a mais bela da classe.

(superlativo relativo de superioridade)

Mariana é a menos bela da classe.

(superlativo relativo de inferioridade)

Formação do superlativo absoluto sintético

O superlativo absoluto sintético é formado juntando-se ao adjetivo os sufixos **íssimo, imo, rimo**.

Exemplos: alto - **altíssimo**;

fácil - **facilíssimo**;

pobre - **paupérrimo**.

Observação

A dificuldade na formação de certos superlativos ocorre porque, às vezes, os sufixos se juntam não à forma usual dos adjetivos, mas à sua forma latina original.

É o caso, por exemplo, do adjetivo pobre, cujo superlativo paupérrimo é formado com base no radical latino pauper. Veja alguns desses superlativos e observe como eles derivam diretamente das formas latinas:

amável - amabilis - amabilíssimo;

feroz - ferocis - ferocíssimo

veloz - velocis - velocíssimo

FORMAS ESPECIAIS

Alguns adjetivos apresentam formas especiais na construção do grau comparativo e superlativo. E o caso dos adjetivos **bom, mau, grande e pequeno**.

	bom	mau	grande	Pequeno
Comp. Superioridade	melhor	pioor	maior	Menor
Superl. Absoluto	ótimo	péssimo	máximo	Mínimo
Superl. Relativo	o melhor de	o pior de	o maior de	o menor de

EXERCÍCIOS

1. Dê o superlativo absoluto sintético dos adjetivos.

1. menina linda lindíssima

2. homem feliz felicíssimo

3. notícia terrível terribilíssima

4. mulher vaidosa vaidosíssima

5. terra fértil fertilíssima

6. homem capaz capacíssimo

7. moca simpática simpaticíssima

8. livro útil utilíssimo

2. Indique o grau dos adjetivos das frases, usando o código:

(a) comparativo de superioridade

(b) comparativo de inferioridade

(c) comparativo de igualdade

(d) superlativo relativo de superioridade

(e) superlativo relativo de inferioridade

(f) superlativo absoluto sintético

(g) superlativo absoluto analítico

1. Ele era um homem muito orgulhoso. Achava-se o melhor de todos. ()

2. Seu trabalho ficou ótimo! Parabéns! ()

3. A noite passada foi extremamente fria. ()

4. Esse aluno é o mais criativo da classe. ()

5. Minha filha já está maior do que eu. ()

6. Essa revista é superinteressante! ()

7. Esse menino parece tão tímido quanto o irmão. ()

8. Ele é um homem boníssimo. É muito estimado por todos. ()

9. São Paulo é a maior cidade da América do Sul. ()

10. Sua redação está bem melhor do que a minha. ()

RESPOSTAS:

1 –

1. lindíssima

2. felicíssimo

3. terribilíssima

4. vaidosíssima

5. fertilíssima

6. capacíssimo

7. simpaticíssima

8. utilíssimo

2 –

1. g,d, 2. f, 3. g, 4. d, 5. a, 6. g, 7. c, 8. f,g, 9. d, 10. a

4. NUMERAL

Definição e classificação

Numeral é a palavra que quantifica os seres ou que indica a posição que eles podem ocupar numa série.

Os numerais classificam-se em cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários.

Cardinais. Indicam quantidades determinadas de seres ou quantidades em si mesmas.

Exemplos: Vi três pessoas na sala.

Ordinais. Designam a ordem em que um substantivo se coloca no interior de uma série.

Exemplo: Marcelo é o quinto aluno da fila.

Multiplicativos. Referem-se a multiplicação das quantidades.

Exemplo: Você tem o dobro da minha idade.

Fracionários. Quando se referem a divisão das quantidades.

Exemplo: Ele tem um terço da minha idade.

Algarismos		Numerais	
Romano	Árabes	Cardinais	Ordinais
I	1	um	Primeiro
II	2	dois	Segundo
III	3	três	Terceiro
IV	4	quatro	Quarto
V	5	cinco	Quinto
VI	6	seis	Sexto
VII	7	sete	Sétimo
VIII	8	oito	Oitavo
IX	9	nove	Nono
X	10	dez	Décimo
XI	11	onze	Undécimo
XII	12	doze	Duodécimo
XIII	13	treze	Décimo
XVI	16	dezesseis	Décimo sexto
XVII	17	dezessete	Décimo sétimo
XVIII	18	dezoito	Décimo oitavo
XIX	19	dezenove	Décimo nono
XX	20	vinte	Vigésimo
XXI	21	vinte e um	Vigésimo 1º
XXX	30	trinta	Trigésimo
XL	40	quarenta	Quadragesimo
L	50	cinquenta	Quinquagesimo
LX	60	sessenta	Sexagesimo
DCX	70	setenta	Septuagesimo
LXXX	80	oitenta	Octogésimo
XC	90	noventa	Nonagésimo
C	100	cem	Centésimo
CI	101	cento e um	Centésimo primeir
CC	200	duzentos	Ducentésimo
CCC	300	trezentos	Trecentésimo
CD	400	quatrocentos	Quadringsimo
D	500	quinhentos	Quingentesimo
DC	600	seiscentos	Seiscentésimo

DCC	700	setecentos	Septingentésimo
DCCC	800	oitocentos	Octingentésimo
CM	900	novecentos	Nongentésimo
M	1 000	mil	milésimo
X	10000	dez mil	dez milésimos
€	10000 0	cem mil	cem milésimos
M	1 00000 0	um milhão	milionésimo
M	1 000 000 000	um bilhão	bilionésimo

5 - PRONOME

Definição e classificação

Pronome é uma palavra variável que substituí um acompanhante um substantivo, relacionando-o a uma das três pessoas do discurso.

As pessoas do discurso são:

Primeira pessoa. Indica a pessoa ou as pessoas que falam: eu (singular) - nós (plural).

Segunda pessoa. Indica a pessoa ou as pessoas com quem se fala: tu (singular) - vós (plural).

Terceira pessoa. Indica a pessoa ou as pessoas de quem se fala: ele, ela (singular) - eles, elas (plural).

Observação:

Na maior parte do Brasil, o pronome você é usado no lugar do pronome tu. Por isso, é considerado um pronome de segunda pessoa, embora leve o verbo para a terceira pessoa. O pronome vós, por sua vez, desapareceu da língua falada, e mesmo na escrita só raramente é usado hoje em dia.

Os pronomes classificam-se em pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos.

Pronomes pessoais

São aqueles que indicam as pessoas gramaticais. Podem ser retos ou oblíquos.

Pronomes pessoais				
Número	Pessoa	Pron. retos	Pronomes oblíquos	
Singular	1ª	eu	mim, comigo	me
	2ª	tu	ti, contigo	te
	3ª	ele, ela	ele,ela	se, o , a, lhe
Plural			si, consigo	
	1ª	nós	nós, conosco	nos
	2ª	vós	vós, convosco	vos
	3ª	eles, elas	eles, elas	se, os, as, lhes
			si, consigo	

Retos. Desempenham a função de sujeito.

Exemplo: Marcelo saiu de férias. **Ele** vai viajar.

Oblíquos. Desempenham a função de complemento verbal. Exemplos: Alguém **me** chamou?
Quem **te** disse isso?

Observações:

1 Os pronomes o, a, os, as podem assumir as formas lo, la, los, las em determinadas situações:

a) Quando vêm depois de verbos terminados em **r, s, n.**

Exemplos: Vou pegar o livro - Vou pegá-**lo**.

Vimos o rapaz. - Vimo-**lo**.

b) Quando vem depois da palavra **eis** e dos pronomes nos, vos. Exemplos:

A prova do crime? Ei-**la**.

O motivo de sua fuga? O tempo no-**lo** dirá.

2. Os pronomes o, a, o: a: também se transformarão em no, na, nos, nas quando vierem depois de verbos terminados em **m, ãe, ão**.

Exemplos: Pegaram o ladrão. - Pegaram-**no**.

Põe o livro aqui. - Põe-**no** aqui.

3. Quando usados com a preposição com, os pronomes nós e vós assumem a forma conosco, convosco. Mas, se vierem acompanhados por um modificador como todos, mesmos, outros, próprios ou um numeral, não se modificam.

Exemplos: Ela sairá **conosco hoje**.

Ela sairá **com nós todos** hoje.

Ela sairá **com nós dois**.

4. Segundo a norma culta, os pronomes eu e tu não devem ser acompanhados de preposição. Por isso, deve-se escrever entre mim e ti (e não entre eu e tu). Não confundir, porém, frases desse tipo com a construção "Isto é para eu fazer" (ou "pra tu fazeres"), pois nesses casos a preposição para não está regendo os pronomes e sim o verbo. A construção é, pois, correta. (Incorreto seria escrever "Isto é para mim fazer".)

Pronomes de tratamento

Dentre os pronomes pessoais merecem destaque os pronomes de tratamento, nome dado às palavras e expressões com que nos dirigimos a alguém. Esses pronomes servem também para indicar o grau de formalidade existente em determina das situações. Os pronomes de tratamento correspondem a pronomes pessoais e levam o verbo sempre para a terceira pessoa.

Exemplos: **Você** quer falar comigo?

O **senhor** precisa de ajuda?

Alem dos pronomes de tratamento mais usuais (você, vocês, senhor, senhora, senhores, senhoras), há outros que se referem especificamente a determinadas pessoas e funções. Veja:

Singular	Uso
Vossa Alteza (V.A.)	príncipes, Duques
Vossa Eminência (V.Em. ^a),	cardeais
Vossa Excelência (V. Ex. ^a)	altas autoridades
Vossa Magnificência (V. Mag.a)	reitores de universidades
Vossa Majestade (V. M.)	reis, imperadores

Vossa Reverendíssima(V. Rer. ^{ma})	sacerdotes
Vossa Santidade (V. S.)	papa
Vossa Senhoria (V. S.)	oficiais, funcionários graduados e na linguagem comercial

Pronomes reflexivos e recíprocos

Os pronomes me, te, se, si, consigo, nos, vos são considerados reflexivos quando indicam que o sujeito pratica e recebe a ação expressa pelo verbo.

Exemplos: Ela feriu-**se** com a faca. Eu **me** machuquei. Ele só fala de **si**.

Os pronomes se, nos, vos são considerados **recíprocos** quando indicam que a ação expressa pelo verbo é mútua, isto é, dois ou mais indivíduos realizam mesma ação, um em relação ao outro.

Exemplos: Pedro e Paulo abraçaram-**se**.

Nós **nos** cumprimentamos.

Os dois homens agrediram-**se**.

EXERCÍCIOS

1. Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas pelos pronomes pessoais correspondentes.

Exemplo: Encontrei meu primo no cinema. - Encontrei-o no cinema.

1. Peguei os livros na estante.
2. Mostre a redação ao professor. a
3. Traga o menino aqui.
4. Os policiais prenderem o fugitivo.
5. Levem o garoto embora.
6. A tempestade derrubou as árvores. 7. Perdi os documentos na rua. 8. Ponham as mochilas nesse armário.

2. Reescreva as frases usando as formas lo, la, los, las para substituir as palavras destacadas, fazendo as modificações necessárias nas formas verbais.

Exemplo: Vou escrever a carta. - Vou escreve-la.

1. Vou ler esse texto.
2. Vimos as meninas.
3. Eis a verdade.
4. Ela vai vender a casa.
5. Vamos arrumar os livros.
6. Vou pôr as camisas no armário.

3. Classifique as palavras destacadas, usando este código: (a) pronome pessoal do caso oblíquo (b) artigo definido

1. Pegue o jornal e coloque-o sobre a mesa. () () ()
2. Ele leu a carta e devolveu-a. () ()
3. Dê-me as revistas e as fotos que estão na pasta. () ()
4. Onde estão as crianças? Eu ainda não as vi. () ()
5. Ela decorou a história e contou-a para o filho. () () ()

4. Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas pelos pronomes pessoais correspondentes.

1. Deram ao rapaz uma nova oportunidade.
2. Conte a novidade a seus pais.
3. Esconda esse papel na gaveta.
4. Procurem o garoto no pátio.
5. Mostre a cidade aos visitantes.
6. Agradeça a ele o favor que nos prestou.
7. Peça desculpas á moça.
8. Ponham a máquina sobre essa mesa.

5. (FUVEST) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas:

“Era para.....falar.....ontem, mas nãoencontrei em parte alguma”.

- (a) mim, consigo, lhe
- (b) eu, com ele, lhe
- (c) eu, consigo, lhe
- (d) mim, contigo, te
- (e) eu, com ele, o

6. Assinale as frases em que há pronomes reflexivos.

1. Olhou-se no espelho e assustou-se com seu ar doentio.
2. Os namorados olharam-se apaixonadamente.
3. A criança machucou-se com o brinquedo.
4. Vesti-me rapidamente e sal.
5. Eles ofenderam-se violentamente.

7. Complete as lacunas com eu ou mim.

1. Não vá sem _____ ao cinema.
2. Essa tarefa é para _____ fazer hoje sem falta.
3. Não há desentendimentos entre _____ e ti.
4. Sem _____ autorizar, ninguém pode entrar nessa sala.
5. Eles se voltaram contra _____ naquela discussão.
6. Para _____, é humilhante aceitar essa condição.

RESPOSTAS

1 -

1. peguei-os
2. mostre-a
3. traga-o
4. prenderam-no
5. levem-no
6. derrubou-as
7. perdi-os
8. ponham-na

2 -

1. lê-lo
2. vimo-las
3. ei-la
4. vendê-la
5. arrumá-los
6. pô-las

3 -

1. (b) (a) (b)
2. (b) (a)
3. (b) (b)
4. (b) (a)
5. (b) (a) (b)

4 -

1. deram-lhe
2. conte-lhes
3. esconda-o
4. procurem-no
5. mostre-lhes
6. agradeça-lhe
7. peça-lhe
8. ponham-na

5 - e

6 - 1, 3, 4

7 -

1. mim
2. Eu
3. mim
4. Eu

5. mim

6. mim

Pronomes possessivos

Os pronomes possessivos são aqueles que expressam idéia de posse relacionada às três pessoas do discurso.

Número	Pessoa	Pron. Possessivos
Singular	1ª	minha, meus, minhas
	2ª	teu, tua, teus, tuas
	3ª	seu, sua, seus, suas
Plural	1ª	nosso, nossa, nossos, nossas
	2ª	vosso, vossa, vossos, vossas
	3ª	seu, sua, seus, suas

PRONOMES POSSESSIVOS ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS

Os possessivos são pronomes adjetivos quando acompanham um substantivo.

Exemplos: Aqui está meu livro

Livro substantivo

Vamos fazer nosso trabalho.

Trabalho substantivo

Os possessivos são pronomes substantivos quando substituem um substantivo.

Exemplo: Meu caderno está aqui. Onde está o seu?

Observações:

1. Usados com relação a pronomes de tratamento, os possessivos ficam sempre na 3ª pessoa.

Exemplo: Vossa Excelência **lerá** sua mensagem hoje a noite?

2. Às vezes, o uso do possessivo de terceira pessoa pode provocar ambigüidade de sentido, como, por exemplo, nesta frase:

Marina disse que encontrou Pedro em **sua** casa.

Nesse exemplo, o pronome sua torna o sentido ambíguo, pois pode referir-se tanto a casa de Marina quanto a casa de Pedro. No caso, podemos usar o pronome dele (e suas flexões: dela, deles, delas) para desfazer a ambigüidade:

Marina disse que encontrou Pedro na casa dele.

3. A forma seu em construções do tipo “**Seu** João, venha cá!” não tem valor possessivo, pois é uma alteração fonética da palavra **senhor**.

4. Os pronomes pessoais me, te, lhe, nos, vos podem ser empregados com sentido possessivo, sobretudo quando se referem a partes do corpo.

Exemplo: Ele apertou-**me** as mãos com força. (me = minhas)

EXERCÍCIOS

1. Assinale as frases em que há pronomes possessivos substantivos.

1. Eu já fiz minha redação. Você fez a sua?
2. Este é o meu cantor predileto.
3. Onde esta o teus documentos?
4. Pegue a minha pasta e a sua e leve-as para o carro.
5. Queremos que você venha á nossa casa.

2. Classifique os pronomes destacados nas frases abaixo, usando este código:

- (a) pronome pessoal do caso reto
 (b) pronome pessoal do caso oblíquo
 (c) pronome adjetivo possessivo
 (d) pronome substantivo possessivo

1. Vamos terminar nosso trabalho amanhã, na minha casa ou na sua.

nosso () minha () sua ()

2. Ela ficou feliz com o presente que lhe demos.

ela () lhe ()

3. Por que seu irmão não vejo á festa? Você não o convidou?

seu () O ()

4. Meu sobrinho está no quintal. Vou chamá-lo.

meu () lo ()

3. Assinale o item que apresenta um pronome pessoal com valor possessivo.

- a) Enviei-lhe seu disco predileto.
- b) Ninguém me deu o recado.
- c) Acariciei-lhe os cabelos com ternura.
- d) Mande-lhe minhas lembranças.

RESPOSTAS:

1 –

1. sua, 4. sua

2 –

1. nosso (c) minha (c) sua (d)

2. ela (a) lhe (b)

3. seu (c) O (b)

4. meu (c) lo (b)

3 – c

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os pronomes demonstrativos são aqueles que indicam a posição dos seres no tempo ou no espaço, relacionando-os com as três pessoas do discurso.

Pronomes demonstrativos	
1ª pessoa	este, esta, estes, estas, isto Referem-se ao ser que está próximo a pessoa que fala.
2ª pessoa	esse, essa, esses, essas, isso Referem-se ao ser que está próximo á pessoa com quem se fala.
3ª	pessoa aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo. Referem-se ao ser de que se fala.

Pronomes demonstrativos adjetivos e substantivos

Os demonstrativos podem ser pronomes adjetivos ou substantivos.

Exemplo: Você fez **estes** cartazes?

Não, eu fiz apenas **aquele**.

Este – pronome - demonstrativo - adjetivo

Aquele – pronome - demonstrativo - substantivo

Os demonstrativos o, a, os, as

As palavras o, a, os, as são pronomes demonstrativos quando equivalem a aquele (s), aquela (s), isto, isso, aquilo.

Exemplos: Não sei o que ele quer.

o = aquilo

A casa da direita é maior (do) que a da esquerda.

a = aquela

O demonstrativo tal

A palavra **tal** (tais) é considerada pronome demonstrativo quando equivale a esse(s), essa(s), este(s), esta(s), aquele(s), aquela(s).

Exemplos: Não me preocupo com **tal** problema. Não saio com **tais** pessoas.

Mesmo e próprio como demonstrativos

Quando significam "idêntico" ou "em pessoa", as palavras mesmo (e variações) e próprio (e variações) são pronomes demonstrativos.

Exemplos: O **próprio** pai veio denunciar o filho.

Eu **mesma** comprovei que tudo estava certo.

EXERCÍCIOS:

1. Em cada frase abaixo há um pronome demonstrativo, exceto em:

- (a) Não esperava que ele tivesse tal reação.
- (b) Não entendi bem o que ele disse.
- (c) Disseram-me que você vai viajar.
- (d) Você já leu aquele livro?

2. Classifique as palavras destacadas conforme este código:

- (a) artigo definido
- (b) pronome pessoal do caso oblíquo
- (c) pronome pessoal do caso reto
- (d) pronome demonstrativo
- (e) pronome possessivo

1. Ele conhece o homem que entrou na sala? () ()

2. Esse amigo, eu não o vejo há muitos anos.

() () ()

3. Ao saber o que tinha acontecido, ela ficou nervosa. ()

()

4. Pegue esse livro e guarde-o na estante. () ()

5. Todos os que o conhecem elogiam sua competência. () () ()

6. Diga-me o que você pensa de meu trabalho.

() () ()

7. Faça o que lhe parecer justo. () ()

RESPOSTAS:

1 – c

2 –

1. (c) (a) 2. (d) (c) (b)

3. (d) (c) 4. (d) (b)

5. (d) (b) (e) 6. (b) (d) (e)

7. (d) (b)

Pronomes indefinidos

São os pronomes que se referem a terceira pessoa do discurso de modo vago indeterminado.

Exemplos: **Alguém** bateu na porta.

Muitos alunos faltaram hoje.

Qualquer pessoa é capaz de fazer esse trabalho.

Pronomes indefinidos	
Variáveis	Invariáveis
algun, bastante, certo, muito, nenhum, outro, pouco, qualquer, tanto, todo, um, vários, quanto	algo, alguém, cada, nada, ninguém, outrem, tudo, quem, demais

Pronomes indefinidos adjetivos e substantivos

Há indefinidos que acompanham substantivos, exercendo assim função de adjetivo.

Exemplo: **Poucas** pessoas compareceram a reunião.

Há indefinidos que vêm sozinhos na frase, exercendo a função de um substantivo.

Exemplo: **Ninguém** percebeu aquele erro.

Locuções pronominais indefinidas

Damos esse nome aos grupos de palavras equivalentes a pronomes indefinidos. As mais comuns são: cada um, cada qual, quem quer que, qualquer um, seja quem for.

Exemplo: **Cada um** é responsável por seu destino.

Observações

1.O pronome certo (e variações) adquire valor de indefinido somente quando colocado antes do substantivo.

Exemplo: Ele foi criticado por **certas** pessoas.

2.O pronome outrem equivale a "qualquer outra pessoa".

Exemplo: Não desejes a **outrem** essa infelicidade.

3.O indefinido outro ganha valor de adjetivo quando equivale a "diferente".

Exemplo: Ele voltou **outro** das férias.

PRONOMES INTERROGATIVOS

Os pronomes indefinidos que, quem, qual, quais, quanto, quanta, quantos, quantas são classificados como

pronomes interrogativos quando introduzem frases interrogativas.

Exemplos: **Quantos** anos você tem?

Que aconteceu? **Quem** lhe disse isso?

A frase interrogativa pode ser construída também de forma indireta. Exemplo: Perguntei **quem** lhe dissera isso.

Nesse caso o pronome continua sendo classificado como interrogativo.

EXERCÍCIOS

1. Destaque os pronomes indefinidos e as locuções pronominais indefinidas presentes nas frases abaixo.

1. Se cada um cuidar da limpeza, a cidade ficará uma beleza.

2. Eu não o vejo há muito tempo.

3. Há certas pessoas que vêm defeito em tudo.

4. Diz o ditado que quem tudo quer tudo perde.

5. Nesse caso, não há nada que eu possa fazer.

6. Qualquer um pode perceber que ele está apaixonado.

7. Algumas pessoas acham que ele é o homem certo para o cargo.

2. Nas frases abaixo, há três em que o pronome destacado não foi corretamente analisado. Assinale-as e faça as devidas correções.

a) Li várias fábulas de Monteiro Lobato. (indefinido)

b) Você conhece bem essas pessoas? (possessivo)

c) Quem lhe deu esse presente? (pessoal)

d) Explique-me o que devo fazer. (indefinido)

e) Ele é muito nervoso; qual quer coisa o perturba. (indefinido)

f) Diga tudo o que sabe á polícia. (demonstrativo)

3. Dê a classe gramatical das palavras destacadas nestes versos de Cecília Meireles:

"Fez tanto luar que eu pensei nos teus olhos antigos e nas tuas antigas palavras.

O vento trouxe de longe tantos lugares em que estivemos, que tornei a viver contigo enquanto o vento passava."

1. luar substantivo

2. teus pron. possessivo

3. antigas adjetivo

4. o artigo definido

5. tantos pron. indefinido

6. contigo pron. pessoal

RESPOSTAS:

1 -

1. cada um

2. muito

3. certas, tudo.

4. quem, tudo, tudo

5. nada

6. Qualquer um

7. Algumas.

2 – b (demonstrativo)

d (demonstrativo)

f (indefinido)

3 -

1. substantivo

2. pron. possessivo

3. adjetivo

4. artigo definido

5. pron. indefinido

6. pron. pessoal

PRONOMES RELATIVOS

São os pronomes que substituem um termo expresso em oração anterior. Esse termo anterior é, por isso, chamado antecedente.

Exemplos: Esse é o aluno **que** passou em primeiro lugar.

O pronome que está substituindo a palavra **aluno**, evitando assim sua repetição.

Essa é a casa **onde** nasci.

O pronome onde está substituindo a palavra **casa**.

Pronomes relativos	
Invariáveis	variáveis
que, quem, onde	o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quantos, quantas

Observações

1. Quanto, quantos, quantas são pronomes relativos quando têm por antecedentes os indefinidos tudo, todos(as), tanto(s), tanta(s).

Atenção: a forma quanta não é empregada como pronome relativo.

2. O pronome relativo quem equivale a o qual (e variações) e deve vir sempre precedido de preposição.

Exemplos: Esse é o funcionário a **quem** devemos entregar os documentos. Esse é o funcionário **ao qual** devemos entregar os documentos.

3. O relativo que pode ter como antecedente os demonstrativos o, a, os, as. Exemplo: Vou saber o **que** aconteceu.

EXERCÍCIOS

1. Indique os antecedentes dos pronomes relativos.

1. A menina que chegou é minha irmã.
2. Comprei o livro de poesias que ele me indicou.
3. Quem é esse sujeito que acabou de chegar?
4. Essa é a quantia de dinheiro de que preciso.
5. A cidade onde ele mora é muito bonita.

2. Usando o pronome relativo que, junte as orações fazendo as alterações necessárias.

Exemplo: a) Não li a revista.

b) Ele trouxe a revista.

c) **Não li a revista que ele trouxe.**

1. a) Esses são os jogadores.
b) Esses jogadores foram escolhidos pelo técnico da seleção.
2. a) Use o novo computador.
b) O novo computador está na sala ao lado.
3. a) Consulte a enciclopédia.
b) A enciclopédia está na biblioteca.
4. a) Chegaram os deputados.
b) Os deputados serão entrevistados pelos jornalistas.

3. Junte as orações usando o pronome cujo (cuja, cujos, cujas).

1. a) Esse é o homem.

b) O carro desse homem foi roubado.

2. a) Aqui está a mulher.

b) A vida dessa mulher foi salva pelos bombeiros.

3. a) Já li esse livro.

b) O autor desse livro ganhou um importante prêmio nacional.

4. Classifique os pronomes destacados. Use o código:

a) pronome demonstrativo b) pronome possessivo

c) pronome indefinido d) pronome relativo

1. Não acho a informação de que preciso para acabar meu trabalho. () ()

2. Todos acham que ele conseguirá o que deseja. () () ()

3. Fomos traídos por quem sempre fingiu ser nosso amigo. () ()

4. Não sei o que ele pretende com essas atitudes.

() () ()

5. Relacione as colunas considerando a análise dos pronomes destacados.

1.

a) Vamos encontrá-lo amanhã.

b) Ele não me compreendeu.

c) Não há ninguém na sala.

d) Veja o que ele quer.

() pronome pessoal do caso reto

() pronome pessoal do caso oblíquo

() pronome relativo

() pronome indefinido

2.

a) Vou viajar por alguns dias.

b) Quem é essa mulher?

c) Leia o texto que escrevi.

d) Essa é sua escola?

() pronome demonstrativo

() pronome indefinido

() pronome possessivo

() pronome relativo

6. Em "Nem tudo que reluz é ouro", a palavra tudo é:

a) pronome adjetivo demonstrativo

b) pronome adjetivo indefinido

c) pronome substantivo indefinido

d) pronome relativo

7. Em "Ela ficou outra depois da operação plástica", a palavra outra é:

a) pronome adjetivo indefinido

b) pronome substantivo indefinido

c) adjetivo biforme

d) pronome substantivo demonstrativo

Respostas:

1 -

1. menina

2. livro

3. sujeito

4. quantia

5. cidade

2 -

- Esses são os jogadores que foram escolhidos pelo técnico da seleção.
- Use o novo computador que está na sala ao lado.
- Consulte a enciclopédia que está na biblioteca.
- Chegaram os deputados que serão entrevistados pelos jornalistas.

3 -

- Esse é o homem cujo carro foi roubado.
- Aqui esta a mulher cuja vida foi salva pelos bombeiros.
- Já li esse livro cujo autor ganhou um importante prêmio nacional.

4 -

- 1 - (d)(b) 2 - (c)(a)(d)
3 - (d)(b) 4 - (a)(d)(a)

5 - 1

- (b) pronome pessoal do caso reto
(a) pronome pessoal do caso oblíquo
(d) pronome relativo
(c) pronome indefinido

5 - 2

- (b) pronome demonstrativo
(a) pronome indefinido
(d) pronome possessivo
(c) pronome relativo

6 - c 7 - c

6. VERBO

Definição

Verbo é a palavra variável que exprime ação, estado ou fenômeno da natureza.

Exemplos: Ele corre. - ação
 Ele está feliz. - estado

Modo verbal

Dá-se o nome de **modo** as várias formas assumidas pelo verbo na expressão de uma idéia. Em Português, são três os modos do verbo: indicativo, subjuntivo e imperativo.

Indicativo. Expressa uma certeza.

Exemplos: Ele **ficou** doente.
 Ela trabalha nesta loja.

Subjuntivo. Expressa uma possibilidade ou desejo.

Exemplos: Espero que ele não **fique** doente.
 Pode ser que ele **acabe** o serviço.

Imperativo. Expressa ordem, advertência ou pedido.

Exemplos: **Não saia** desta sala!
 Termine o trabalho!
 Ajude-me!

Tempo verbal

Tomando-se como referência o momento em que se fala, o fato expresso pelo verbo pode ocorrer no **presente** (simultaneamente ao ato de fala), pode ter ocorrido no **passado** ou **pretérito** (anteriormente ao ato de fala) ou poderá ocorrer no futuro (posteriormente ao ato de fala).

Exemplo: Ele **é** o presidente da empresa. - presente
 Ele **foi** o presidente da empresa. - passado ou pretérito

Ele **será** o presidente da empresa. - futuro

Elementos que compõem uma forma verbal

Uma forma verbal regular apresenta os seguintes elementos: radical, tema, desinência modo-temporal, desinência número-pessoal.

Radical. É a parte invariável e expressa o significado básico do verbo.

Exemplo: **fal** - ei / **fal** - ava / **fal** - am (radical = fal-)

Tema: É o radical seguido da vogal temática. A vogal temática indica a conjugação a que pertence o verbo.

Exemplo: **fala** - r (**fala** = tema; **fal** = radical; a = vogal temática)

São três as conjugações:

Primeira - vogal temática **a**. Exemplo: falar.

Segunda - vogal temática **e**. Exemplo: vender.

Terceira - vogal temática **i**. Exemplo: partir.

Observação

O verbo pôr e derivados (repor, compor, dispor, opor etc.) pertencem à segunda conjugação. Para essa classificação, levou-se em conta a forma arcaica do verbo pôr; que era poer. A forma atual não possui vogal temática no infinitivo.

Desinência modo temporal: É o elemento que designa o tempo e o modo do verbo.

Exemplo: falávamos - indica o pretérito imperfeito do indicativo.

Desinência número-pessoal: É o elemento que designa a pessoa do discurso (primeira, segunda ou terceira) e o número (singular ou plural).

Exemplo: falamos - indica a 1ª pessoa do plural; falavam - indica a 3ª pessoa do plural.

Classificação dos verbos

Os verbos classificam-se em regulares, irregulares, defectivos, abundantes e anômalos.

Regulares. São aqueles que apresentam as desinências normais de sua conjugação e cuja flexão não provoca alterações no radical.

Exemplo: canto - cantei - cantará - cantasse.

Irregulares. A flexão desses verbos provoca alterações no radical ou nas desinências.

Exemplo: laço - fiz - farei - fizesse.

Defectivos. Não apresentam conjugação completa, como, por exemplo, os verbos polir; falir e os que indicam fenômenos da natureza, como chover; trovejar etc.

Abundantes. São aqueles que possuem mais de uma forma com o mesmo valor. Geralmente essa característica ocorre no participípio.

Exemplos. matado - morto;
enxugado - enxuto.

Anômalos. Incluem mais de um radical em sua conjugação, como, por exemplo, os verbos ir e ser.

Exemplos: vou - irei - fui;
sou - era - fomos.

Formas nominais

Além dos modos indicativo, subjuntivo e imperativo, com todos os seus tempos, o verbo apresenta formas que exercem também a função de nomes e, por isso, são chamadas de **formas nominais**. São elas o infinitivo, o gerúndio e o particípio.

Infinitivo. Exprime a significação do verbo de modo vago, podendo ter valor de substantivo.

Exemplo: **Viver é lutar.** (Equivale a "vida é luta".)

O infinitivo pode ser impessoal ou pessoal.

O infinitivo **impessoal** pode apresentar-se no presente (forma simples) ou no passado (forma composta).

Exemplo: É preciso **fazer** o trabalho.

Era preciso **ter feito** o trabalho.

O infinitivo **pessoal** é o infinitivo conjugado, relativamente às três pessoas do discurso.

Exemplo: Fazer (eu) Fazermos (nós)
 Fazeres (tu) Fazerdes (vós)
 Fazer (ele) Fazerem (eles)

Gerúndio. O gerúndio pode funcionar como adjetivo ou advérbio e é formado com a desinência **-ndo**.

Exemplos: **Voltando** da escola, encontrei alguns amigos. (função de advérbio)

Vi uma criança **vendendo** doces. (função de adjetivo)

Na forma simples, o gerúndio expressa uma ação em curso; na forma composta, uma ação concluída.

Exemplo: **Estudando**, serás aprovado.

Tendo estudado, foi aprovado.

Particípio. Quando não é empregado na formação dos tempos compostos, o particípio expressa geralmente o resultado de uma ação terminada, formando-se com a desinência **-ado** e **-ido** e flexionando-se como um adjetivo.

Exemplo: terminado, saldo.

Terminadas as provas, todos se retiraram.

Tempos verbais

Tempos do indicativo

São nove os tempos verbais no modo indicativo:

1. Presente. Expressa um fato atual.

Exemplo: Ele **estuda** neste colégio.

2. Pretérito imperfeito. Expressa um fato que ocorreu num momento anterior ao atual mas que não foi completamente terminado.

Exemplo: Ele **estudava** as lições quando foi interrompido.

3. Pretérito perfeito (simples). Expressa um fato ocorrido num momento anterior ao atual e que foi totalmente terminado.

Exemplo: Ele **estudou** as lições ontem à noite.

4. Pretérito perfeito (composto). Expressa um fato que teve início no passado e que pode se prolongar até o momento atual.

Exemplo: **Tenho estudado** muito para os exames.

5. Pretérito mais-que-perfeito. Expressa um fato ocorrido antes de outro fato já terminado.

Exemplos: Ele já **tinha estudado** as lições quando os amigos chegaram. (forma composta)

6. Futuro do presente (simples). Enuncia um fato que deve ocorrer num tempo vindouro com relação ao momento atual.

Exemplo: Ele **estudará** as lições amanhã.

7. Futuro do presente (composto). Enuncia um fato que deve ocorrer posteriormente ao momento atual mas já terminado antes de outro fato futuro.

Exemplo: Antes de bater o sinal, os alunos já **terão terminado** o teste.

8. Futuro do pretérito (simples). Enuncia um fato que pode ocorrer posteriormente a um determinado fato passado.

Exemplo: Se eu tivesse dinheiro, **viajaria** nas férias.

9. Futuro do pretérito (composto). Enuncia um fato que poderia ter ocorrido posteriormente.

Exemplo: Se eu tivesse ganho esse dinheiro, **teria viajado** nas férias.

Tempos do subjuntivo

São seis os tempos verbais no modo subjuntivo.

1. Presente. Enuncia um fato que pode ocorrer no momento atual.

Exemplo: É conveniente que **estudes** para o exame.

2. Pretérito imperfeito. Expressa um fato passado mas posterior a outro já ocorrido.

Exemplo: Eu esperava que ele **vencesse** o jogo.

O pretérito imperfeito também é usado nas construções em que se expressa a idéia de condição ou desejo.

Exemplo: Se ele **viesse** ao clube, participaria do campeonato.

3. Pretérito perfeito (composto). Expressa um fato totalmente terminado num momento passado.

Exemplo: Embora **tenha estudado** bastante, não passou no teste.

4. Pretérito mais-que-perfeito (composto). Expressa um fato ocorrido antes de outro fato já terminado.

Exemplo: Embora o teste já **tivesse começado**, alguns alunos puderam entrar na sala de exames.

5. Futuro do presente (simples). Enuncia um fato que pode ocorrer num momento futuro em relação ao atual.

Exemplo: Quando ele **vier** à loja, levará as encomendas.

O futuro do presente é também usado em frases que indicam possibilidade ou desejo.

Exemplo: Se ele **vier** à loja, levará as encomendas.

6. Futuro do presente (composto). Enuncia um fato posterior ao momento atual mas já terminado antes de outro fato futuro.

Exemplo: Quando ele **tiver saído** do hospital, nós o visitaremos.

Formação dos tempos simples

Para efeito didático, podemos tomar como referência o presente do indicativo, o pretérito perfeito do indicativo e o infinitivo impessoal (considerados geralmente como tempos **primitivos**) e, a partir deles, formar todos os outros tempos dos verbos **regulares**.

Do **presente do indicativo** formam-se o pretérito imperfeito, o presente do subjuntivo e o imperativo.

1. Pretérito imperfeito do indicativo:

radical do presente do indicativo +
-ava, -avas, -ava, -ávamos, -áveis, -avam (1ª conj.)
-ia, -ias, -ia, -íamos, -íeis, -iam
(2ª e 3ª conj.)

2. Presente do subjuntivo:

radical do presente do indicativo +
-e, -es, -e, -emos, -eis, -em (1ª conj.)
-a, -as, -a, -amos, -ais, -am (2ª e 3ª conj.)

Radical presente ind.	do do	Pretérito imperf. Do ind.	Presente do subjuntivo
Fal		falava falavas falava falávamos faláveis falavam	Fale Fales Fale Falemos Faleis Falem
Vend		vendia vendias vendia vendíamos vendíeis vendiam	Venda Vendas Venda Vendamos Vendais Vendam
Part		partia partias partia partíamos partíeis partiam	Parta Partas Parta Partamos Partais Partam

3. Imperativo. O imperativo pode ser afirmativo ou negativo.

O **afirmativo** é formado da seguinte maneira: as segundas pessoas são as mesmas do presente do indicativo, suprimindo-se apenas o -s final; as demais pessoas são as mesmas do presente do subjuntivo.

O **negativo** é inteiramente formado pelo presente do subjuntivo, antecedido o advérbio **não**.

Presente indicativo	Presente subjuntivo	Imperat. afirmativ	Imperat. negativo

		o	
falo	fale	-	-
falas	fales	fala	não fales
fala	fale	fale	não fale
falamos	falemos	falemos	não falemos
falais	faleis	falai	não faleis
falam	falem	falem	não falem

Do **pretérito perfeito do indicativo** forma-se o pretérito mais-que-perfeito, o pretérito perfeito do subjuntivo e o futuro do subjuntivo.

1. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo:

tema + -ra, -ras, -ra, -ramos, -reis, -ram (1ª e 2ª conjugações)

2. Pretérito imperfeito do subjuntivo:

tema + -sse, -ssem, -sse, -ssemos, -sseis, -ssem (1ª, 2ª e 3ª conjugações)

3. Futuro do subjuntivo:

tema + -r, -res, -r, -rmos, -rdes, -rem - (1ª, 2ª e 3ª conjugações)

Exemplo:

Tema do pretérito perf. Do ind.	Pretérito mais que perf. do indic.	Pretérito imperf. do subjuntivo	Futuro do subjuntivo
Fala	falara falaras falara faláramos faláreis falaram	falasse falasses falasse falássemos falásseis falassem	falar falares falar falarmos falardes falarem

Do **infinitivo impessoal** formam-se o futuro do presente do indicativo, o futuro do pretérito do indicativo, o infinitivo pessoal, o gerúndio e o particípio.

1. Futuro do presente do indicativo:

infinitivo impessoal + -ei, -ás, -á, emos, -eis, -ão (1ª, 2ª e 3ª conjugações)

2. Futuro do pretérito do indicativo:

infinitivo impessoal + -ia, -ias, -ia, -íamos, íeis, -iam (1ª, 2ª e 3ª conjugações)

3. Infinitivo pessoal:

infinitivo impessoal : (2ª pessoa do singular), -mos (1ª pessoa do plural),

(2ª pessoa do plural), -em (3ª

pessoa do plural)

(1ª, 2ª e 3ª conjugações)

Exemplo:

Infinitivo impessoal	Futuro do pres. Do ind.	Futuro do pret. Do ind.	Infinitivo pessoal
falar	falarei falarás falará falaremos	falaria falarias falaria falaríamos	falar falares falar falarmos

falareis falarão	falaríeis falariam	falardes falarem
---------------------	-----------------------	---------------------

4. Gerúndio. Substitui-se o **-r** do infinitivo pela desinência **-ndo**.

Exemplos: falando, vendendo, partindo.

5. Particípio. Substitui-se o **-r** do infinitivo pela desinência **-ado**, para os verbos da primeira conjugação, e **-ido**, para os da segunda e da terceira conjugação.

Exemplos: falado, vendido, partido.

EXERCÍCIOS:

1. Indique o modo das formas verbais destacadas, usando o código:

(a) indicativo (b) subjuntivo (c) imperativo

1. Gostaríamos que você viesse à reunião. () ()
2. Espero que ela seja feliz. () ()
3. Não quero que você saia. () ()
4. Não fique aí parado. Mexa-se! () ()
5. Preciso de férias, pois tenho trabalhado muito ultimamente. () ()

2. Use o subjuntivo conforme o exemplo:

Ele vai à cidade.

Espero que ele vá à cidade.

Esperava que ele fosse à escola.

1. Ele vem à minha casa.
2. Ele sabe resolver esse problema.
3. Ele tem dinheiro para viajar.
4. Ele dispõe de tempo para nos atender.
5. Ele quer participar do concurso.
6. Ele pode me ajudar.

3. As frases abaixo apresentam verbos na segunda pessoa do singular do imperativo. Passe-as para a terceira pessoa do singular.

1. Entra e fecha a porta.
2. Lê o texto e responde as questões.
3. Dá o recado ao professor.
4. Vai à farmácia e compra este remédio.
5. Senta-te e explica o que aconteceu.
6. Pára o trabalho e descansa um pouco.

4. Passe as frases para o imperativo negativo.

1. Volte aqui!
2. Sai da sala!
3. Aproxima-te!
4. Limpa a sala!
5. Entregue-lhe a carta.
6. Lê o texto!

5. (FUVEST) Reescreva as frases substituindo convenientemente as formas verbais destacadas pelos verbos colocados entre parênteses. a)

Se você se **colocasse** em meu lugar, perceberia melhor o problema. (pôr)

b) Quando **descobrirem** o logro em que caíram, ficarão furiosos. (ver)

6. Preencha as lacunas com os verbos indicados entre parênteses no futuro do subjuntivo.

1. Se nós _____, poderemos viajar amanhã. (querer)
2. Quando eles _____o dinheiro, serão libertados. (repor)
3. Coloque seu paletó aqui, se ele _____. (cabere)
4. Quando _____à minha casa, eu te mostrarei os livros. (vir)
5. Se eles _____o bilhete, poderão entrar. (trazer)
6. Se ele _____ a verdade, ficará furioso. (saber)
7. Quando _____, faremos uma visita ao professor. (poder)
8. Se você _____ meu irmão, dê-lhe este recado. (ver)
9. Tudo acabará bem se ela _____o que sabe. (dizer)
10. Quando _____ à cidade, compraremos o jornal. (ir)

7. Passe as frases para a segunda pessoa do singular, fazendo as alterações necessárias.

1. Prepare as respostas e passe-as nesta folha.
2. Pegue suas coisas e retire-se.
3. Mantenha-se calmo e cuide de seu trabalho.
4. Não diga nada a ninguém do que ouviu aqui.
5. Dê-me sua opinião.
6. Aja com naturalidade e continue conversando.
7. Interrompa o relatório e vá a sala do diretor.
8. Sente-se ali e diga-me o que aconteceu.

8. Transforme as frases conforme o exemplo.

Eu vou à cidade.

Irei à cidade.

Se eu fosse à cidade.

1. Proponho algumas alterações no projeto.
2. Venho no trem das onze.
3. Mantenho a palavra.
4. Vemos a exposição com alegria.
5. Ela sabe toda a verdade.
6. Trago boas notícias para todos.
7. Nós contemos sua fúria.
8. Ele dá o recado ao professor.
9. Eles querem todos os documentos.
10. Eles têm muito dinheiro.

9. Passe as frases para o imperativo afirmativo.

1. Não venhas á escola.
2. Não reveles a notícia.
3. Não sejas ambiciosos.
4. Não retires o carro.
5. Não leias este livro.
6. Não atravesses esta estrada.
7. Não entregue este documento.
8. Não cantemos este hino.
9. Não te esqueças de mim.
10. Não me expliques o problema.

10. Transforme as frases conforme o modelo:

Se você chegar cedo, iremos ao cinema.

Ainda que você chegue cedo, não iremos ao cinema.

- Se você trazer o livro, faremos a pesquisa.
- Se você for á praia, procure-o.
- Se você quiser alguma informação, fale com ele.
- Se você puder encontrá-lo, entregue-lhe esta carta.
- Se você vir meu pai, diga-lhe que estou em casa.
- Se você for honesto, submeta-se ao teste.
- Se você vier ao meu escritório, mostrar-lhe-ei o projeto da casa.
- Se você fizer um bom trabalho, será elogiado.

11. Passe as frases para a terceira pessoa do plural. Atenção com a mudança dos pronomes.

- Não chames ninguém em teu auxílio.
- Venha ao escritório e explique o que houve.
- Não te humilhes diante de ninguém.
- Faça seus deveres com capricho.
- Escreve tuas cartas e leva-as ao correio.
- Abre o livro e lê a crônica.
- Não te exponhas inutilmente ao perigo.
- Faça o que tem de fazer o quanto antes.

12. Transforme as frases conforme o modelo.

Ela faz o serviço.

Não quero **que ela faça** o serviço

- Eles se distraem.
- Ela se queixa da vida.
- Eles vêm à reunião.
- Tu és orgulhoso.
- Ela ri do colega.
- Ele põe a mala no armário.
- Ele mantém segredo do caso.
- Ele traz os livros.
- Ela revê as provas.
- Eles lêem as cartas.

Nos testes 15 a 22, assinale o item que completa corretamente as lacunas.

- Quando _____ vem á minha casa.
(a) puder (b) puderem (c) puderes
- Se pretendeis destruir a cidade, _____ á noite.
(a) ataquem (b) atacai (c) ataque
- Não _____ nada e _____ para sua sala.
(a) diga - volte (c) digas - voltas
(b) digas - volte (d) digas - volta
- Se quiseres passar no exame, _____ bastante!
(a) estude (b) estudem (c) estuda
- Eles ainda _____ esperanças.
(a) mantém (b) mantém (c) mantêm
- Ela se _____ do perigo.
(a) precaveu (b) precouve (c) precaviu
- Escuta este conselho; não _____ nessas pessoas.
(a) confies (b) confie (c) confias
- Os professores _____ as provas.
(a) revêm (b) revem (c) revêem

RESPOSTAS:

1 -

1. (a) (b) 2. (a) (b)

3. (a) (b) 4. (c) (c)

5. (a) (a)

2 -

1. venha; viesse

2. saiba; soubesse

3. tenha; tivesse

4. disponha; dispusesse

5. queira; quisesse

6. possa; pudesse

3 -

1. entre/feche

2. Leia/responda

3.. de

4. vá/compre

5. sente-se/ explique

6. pare/descanse

4 -

1. Não volte aqui!

2. Não saias da sala!

3. Não te aproximes!

4. Não limpes a sala!

5. Não lhe entregue a carta

6. Não leias o texto!

5 -

a)Se você pusesse....

b)Quando virem o logro...

6 -

1. (quisermos) 2. (repuserem) 3. (couber)

4. (vieres) 5. (trouxerem) 6. (souber)

7. (pudermos) 8. (vir) 9. (disser)

10. (formos)

7 -

1. Prepara as respostas e passa-as nesta folha.

2. Pega tuas coisas e retira-te.

3. Mantém-te calmo e cuida de teu trabalho.

4. Não digas nada a ninguém do que ouviste aqui.

5. Dá-me tua opinião.

6. Age com naturalidade e continua conversando.

7. Interrompe o relatório e vai a sala do diretor.

8. Senta-te ali e dize-me e que aconteceu.

8 -

1. proporei; propusesse

2. virei; viesse

3. mantereí; mantivesse

4. veremos; víssomos

5. saberá; soubesse

6. trarei; trouxesse

7. conteremos; contivéssemos

8. dará; desse

9. quererão; quisessem

10. terão; tivessem

9 -

1. vem 2. revela 3. sede

4. retira 5. lê 6. atravessa

7. entregue 8. cantemos 9. esquece-te

10. explica-me

10 -

1. traga; não faremos

2. vá; não o procure

3. queira; não fale

4. possa encontrá-lo; não lhe entregue

5. veja; não lhe diga

6. seja; não se submeta

7. venha; não lhe mostrarei

8. faça; não será

11 -

1. Não chamem; seu auxílio
2. Venham; expliquem
3. Não se humilhem
4. Façam seus
5. Escrevam suas; levem-nas
6. Abram; leiam
7. Não se exponham
8. Façam o que têm

12 –

- | | |
|-----------------|----------------|
| 1. se distraiam | 2. se queixe |
| 3. eles venham | 4. tu sejas |
| 5. ela ria | 6. ele ponha |
| 7. ele mantenha | 8. ele traga |
| 9. ela reveja | 10. eles leiam |

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 13. c | 14. b | 15. a |
| 16. c | 17. b | 18. a |
| 19. a | 20. c | |

Vozes do verbo

Damos o nome de **voz** à forma assumida pelo verbo para indicar se o sujeito gramatical é agente ou paciente da ação. São três as vozes verbais: ativa, passiva e reflexiva.

Voz ativa. Quando o sujeito é agente, isto é, pratica a ação expressa pelo verbo.

Exemplo: Mariana escreveu uma carta.

Mariana - suj. agente

escreveu - ação

uma carta - objeto (paciente)

Voz passiva. Quando o sujeito é paciente, recebe a ação expressa pelo verbo.

Exemplo: A carta foi escrita por Mariana.

A carta - suj. paciente

foi escrita - ação

Mariana - agente da passiva

Voz reflexiva. Quando o sujeito é ao mesmo tempo agente e paciente, isto é, pratica e recebe a ação.

Exemplo: Mariana feriu-se com a faca.

Obs:

Não confunda o emprego reflexivo do verbo com a noção de reciprocidade. Nesta última, ocorre ação mútua.

Exemplo: Os lutadores feriram-se. (um ao outro)

Formação da voz passiva

A voz passiva pode ser formada por dois processos: analítico e sintético.

Voz passiva analítica

Constrói-se da seguinte maneira: verbo ser + particípio do verbo principal.

Exemplos: O livro será lido pelos alunos.

O trabalho foi feito por mim.

A variação temporal é indicada pelo verbo auxiliar (ser). Observe a transformação das seguintes frases:

Ele fez o serviço ____ O serviço foi feito por ele.

fez - pret. perfeito do indic

foi feito - pret. perfeito do indic.

Ele faz o serviço. ____ O serviço é feito por ele.

faz - presente do indic.

é feito – presente do indicativo

Ele fará o serviço. ____ O serviço será feito por ele.

Fará - futuro do presente

Será feito - futuro do presente

Nas frases com locuções verbais, o verbo ser assume o mesmo tempo e modo do verbo principal da voz ativa.

Exemplo: O pai ia levando o filho.

Levando - gerúndio

O filho ia sendo levado pelo pai.

Sendo – gerúndio

Voz passiva sintética ou pronominal

Forma-se com o verbo na terceira pessoa, seguido do pronome apassivador se.

Exemplos: **Construiu-se** um novo cinema no bairro.

Vendem-se casas.

Particípios irregulares

A existência de mais de uma forma para o particípio é a característica principal dos verbos chamados **abundantes**. De modo geral, a forma regular, construída com os sufixos **-ado** e **-ido** é empregada nos tempos compostos da voz ativa, portanto com os auxiliares ter e haver.

Exemplo: Ele tinha **prendido** o ladrão.

As formas irregulares, por sua vez, são geralmente empregadas na voz passiva; portanto, com o verbo ser.

Exemplo: O ladrão fora **preso** por ele.

Algumas formas regulares são evitadas na língua culta, usando-se a forma irregular com quaisquer outros verbos auxiliares. E o caso, por exemplo, dos verbos ganhar, gastar e pagar.

Particípios irregulares mais usuais:

infinitivo	particípio regular	particípio irregular
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
benzer	benzido	bento
eleger	elegido	eleito
emergir	emergido	emerso
enxugar	enxugado	enxuto
extinguir	extinguido	extinto
imersar	imersado	imerso
inserir	inserido	inserto
matar	matado	morto
morrer	morrido	morto
prender	prendido	preso
romper	rompido	roto
salvar	salvado	salvo

Há certos verbos da segunda e da terceira conjugação que não possuem participios regulares. São eles:

Infinitivo	Particípio irregular	Infinitivo	Particípio irregular
abrir	aberto	Fazer	feito
cobrir	coberto	Ver	visto
dizer	dito	Vir	vindo
escrever	escrito	Pôr	posto

Obs:

Os derivados dos verbos citados também não possuem participios regulares.

Exemplos: descobrir - descoberto;
repor - repostado;
refazer - refeito.

EXERCÍCIOS:

1. Indique a voz dos verbos das frases, usando o código:

(a) voz passiva analítica (c) voz ativa
(b) voz passiva sintética (d) voz reflexiva

1. Nosso time foi aplaudido pelo público. (a)
2. Ele vestiu-se rapidamente. (d)
3. Esse curso tem recebido muitos alunos. ()
4. Ao meio-dia, os alunos já tinham saído. ()
5. Alugam-se salas neste prédio. (b)
6. O homem foi ferido pelo ladrão. (a)
7. O baile será iniciado às dez horas. (a)

2. Passe para a voz passiva:

1. O técnico tinha preparado bem a equipe.
A equipe tinha sido bem preparada pelo técnico.
2. A correnteza estava levando a canoa.
A canoa estava sendo levada pela correnteza.
3. A polícia vai investigar esse caso.
Esse caso vai ser investigado pela polícia.
4. Conduziram-me à sala do diretor.
Fui conduzido à sala do diretor.
5. Os cientistas estão analisando o resultado da pesquisa.
O resultado da pesquisa esta sendo analisado pelos cientistas.
6. A chuva poderá destruir a plantação.
A plantação poderá ser destruída pela chuva.
7. Meu pai escreveu essa carta.
Essa carta foi escrita por meu pai.
8. O dono da casa vai desfazer o contrato.
O contrato vai ser desfeito pelo dono da casa.

3. Passe para a voz ativa:

1. Muitas crianças podem ser atingidas por essa doença.
Essa doença pode atingir muitas crianças.
2. Fomos socorridos por algumas pessoas.
Algumas pessoas nos socorreram.
3. A notícia foi divulgada pela imprensa.
A imprensa divulgou a notícia.
4. Sua proposta não foi aceita por ninguém. Ninguém aceitou sua proposta.
5. O salão tinha sido enfeitado por ele.
Ele tinha enfeitado o salão.
6. Os artistas foram cercados pela multidão de fãs. A multidão de fãs cercou os artistas.
7. Fui insultado ontem á noite.
Insultaram-me ontem a noite.

8. O trabalho será feito pelos alunos.
Os alunos refarão o trabalho.

4. Transpondo-se para a voz passiva a oração "O diretor examinará o processo ainda hoje", obtém-se a forma verbal:

- (a) foi examinado. (c) terá sido examinado.
(b) é examinado. (d) será examinado.

5. Transpondo-se para a voz ativa a oração "Os candidatos serão entrevistados pelo orientador", obtém-se a forma verbal:

- (a) terão sido entrevistados.
(b) entrevistará.
(c) tinha entrevistado
(d) entrevistava.

6. Transpondo-se para a voz passiva a oração "O menino ia assinalando as respostas numa folha", obtém-se a forma verbal:

- (a) foram assinaladas.
(b) tinham sido assinaladas.
(c) iam sendo assinaladas
(d) eram assinaladas

7. Transpondo-se para a voz ativa a oração "A recepção tinha sido programada pelo diretor", obtém-se a forma verbal:

- (a) tinha programado.
(b) foi programada.
(c) programou.
(d) é programada.

RESPOSTAS:

1 -

1. (a) 2. (d) 3. (c)
4. (c) 5. (b) 6. (a)

7. (a)

2 -

1. A equipe tinha sido bem preparada pelo técnico.
2. A canoa estava sendo levada pela correnteza.
3. Esse caso vai ser investigado pela polícia.
4. Fui conduzido à sala do diretor.
5. O resultado da pesquisa esta sendo analisado pelos cientistas.
6. A plantação poderá ser destruída pela chuva.
7. Essa carta foi escrita por meu pai.
8. O contrato vai ser desfeito pelo dono da casa.

3 -

1. Essa doença pode atingir muitas crianças.
2. Algumas pessoas nos socorreram.
3. A imprensa divulgou a notícia.
4. Ninguém aceitou sua proposta.
5. Ele tinha enfeitado o salão.
6. A multidão de fãs cercou os artistas.
7. Insultaram-me ontem a noite.
8. Os alunos refarão o trabalho.

4 - d 5 - b 6 - c

7 - a

VERBOS IRREGULARES

Apresentamos, a seguir, observações sobre as dificuldades de conjugação certos verbos, sobretudo os

irregulares e defectivos. Os verbos mais usuais foram reunidos em grupos de conjugação idêntica e tomou-se como modelo o primeiro da lista.

CONJUGAÇÕES

Primeira conjugação

1. ENXAGUAR, DESAGUAR,

Presente do indicativo: enxáguo (ou enxaguo), enxáguas (enxaguas), enxágua (enxagua), enxaguamos, enxaguais, enxáguam (enxaguam).

Presente do subjuntivo: enxágüe (enxagúe), enxágües (enxagúes), enxágüe (enxagúe), enxagüemos, enxagüeis, enxágüem (enxagüem).

2. AVERIGUAR, APAZIGUAR

Têm sempre o **u** tônico nas formas rizotônicas.

Presente do indicativo: averiguo, averiguas, averigua, averiguamos, averiguais, averiguam.

Presente do subjuntivo: averigüe, averigües, averigúe, averigüemos, averigüeis, averigüem.

3. MOBILIAR

4. MAGOAR, ABENÇOAR, ABOTOAR, SOAR, VOAR, DOAR

5. PASSEAR, CEAR, BASEAR, ATEAR, NOMEAR, NORTEAR, FOLHEAR, BLOQUEAR, LISONJEAR, SEMEAR, HASTEAR

6. ODIAR, ANSIAR, REMEDIAR, INCENDIAR, MEDIAR

7. SAUDAR, ABAULAR

Segunda conjugação

1. JAZER, COMPRAZER-SE

Presente do indicativo: jazo, jazes, jaz, jazemos, jazeis, jazem.

Perfeito do indicativo: jazi, jazeste, jazeu, jazemos, jazestes, jazeram.

Presente do subjuntivo: jaza, jazas, jaza, jazamos, jazais, jazam.

2. APRAZER, PRAZER

Estes verbos são usados, na maioria das vezes, apenas na terceira pessoa do singular.

Presente do indicativo: apraz.

Perfeito do indicativo: aprovou.

Presente do subjuntivo: apraza.

Imperfeito do subjuntivo: aprovesse.

Futuro do subjuntivo: aprover.

3. MOER, REMOER, ROER, CORROER, DOER-SE, CONDOER-SE, DOER

4. PRECAVER-SE

5. REAVER

6. REQUERER

7. PROVER

8. SOER

Terceira Conjugação

1. ABOLIR, BANIR, COLORIR, DEMOLIR, EMERGIR, ESCULPIR, IMPINGIR, EXPLODIR, EXAURIR

São verbos defectivos que não possuem a primeira pessoa do singular do presente do indicativo e, portanto, não são conjugados no presente do subjuntivo e no imperativo negativo. Nos demais tempos, são regulares.

Presente do indicativo: aboles, abole, abolimos, abolis, abolem.

2. AGREDIR, PROGREDIR, REGREDIR, PREVENIR, TRANSGREDIR

3. COBRIR, DORMIR, ENGOLIR, TOSSIR, ENCOBRIR

4. CONSTRUIR, DESTRUIR, RECONSTRUIR

5. MENTIR, DESMENTIR, FERIR, SENTIR, ADVERTIR, ADERIR, COMPETIR, DESPIR, DIVERTIR, DIGERIR, INGERIR, REFLETIR, VESTIR, SERVIR, SEGUIR, CONSEGUIR, PROSEGUIR, DIVERGIR, CONVERGIR, REVESTIR, INVESTIR, PERSEGUIR, PRESENTIR

6. ACUDIR, SACUDIR, CONSUMIR, CUSPIR, FUGIR, SUBIR, SUMIR, BULIR

7. FALIR

8. RIR, SORRIR

9. POLIR

10. VIR, ADVIR, INTERVIR, CONVIR

Atenção para a grafia correta dos verbos:

CRER - ele crê, eles crêm;

DAR - que ele dê, que eles dêem;

LER - ele lê, eles lêem;

VER - ele vê, eles vêem;

VIR - ele vem, eles vêm;

TER - ele tem, eles têm.

Os compostos **crer**, **ler** e **ver** também dobram o **e** na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.

Exemplos: eles descrêm, eles relêm, eles revêm.

Quanto aos compostos de **vir** e **ter**, são acentuados na terceira pessoa do singular e do plural.

Exemplos: ele mantém	ele contém
eles mantêm	eles contêm
ele intervém	eles intervêm

EXERCÍCIOS

1. Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no pretérito perfeito do indicativo.

- O professor _____ na briga dos alunos. (intervir)
- Eles _____ um atestado. (requerer)
- Os homens _____ durante o jogo. (desavir-se)
- Eles _____ de lugares diferentes. (provir)
- Ela _____ a jóia roubada. (reaver)
- Nós _____ nossa promessa. (manter)
- _____ muitos acidentes durante a viagem. (sobrevir)
- As crianças _____ por muito tempo. (entreter-se)
- Tudo deve ocorrer como eles _____. (prever)
- Eles _____ a ajudar-nos. (dispor-se)

2. Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no presente do indicativo.

- Todos _____ cegamente nas palavras do chefe. (crer)
- Os convidados _____ acompanhados de suas esposas. (vir)
- Alguns alunos _____ Machado de Assis. (ler)
- Você _____ alguma dúvida? (ter)
- Ninguém _____ à nossa festa. (vir)
- Os advogados _____ o processo com muita atenção. (reler)
- Todos _____ seus defeitos. (ver)
- Ela _____ sua promessa. (manter)
- O policial _____ o ladrão. (deter)
- Esta garrafa _____ pouco vinho. (conter)

3. Passe as frases abaixo para o imperativo afirmativo.

Exemplo: Você deve manter a calma.

Mantenha a calma.

- Você deve ler este livro.
- Nós devemos dar um bom exemplo.
- Nós devemos ter calma.
- Você deve ser mais cuidadoso.
- Vocês devem vir à reunião.
- Você deve intervir nesta discussão.
- Nós devemos entreter os convidados.
- Você deve enxaguar a roupa.
- Você deve pôr os documentos aqui.
- Você deve obter mais ajuda.

4. Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no presente do indicativo.

- Alguns alunos _____ pelos pátios. (passear)
- O farol _____ navegantes. (nortear)
- Eu _____ sua roupa. (abotoar)
- Fabiana _____ a louça sem pressa. (enxaguar)
- Tales _____ todos os desenhos. (colorir)
- A polícia _____ o caso. (averiguar)

5. Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados segundo as instruções.

- Espero que ele não _____ da cidade. (fugir - presente do subjuntivo)

2. Tu _____ de que regia o? (vir - perfeito do indicativo)

3. Eu _____ muito de suas piadas. (rir - presente do indicativo)

4. Espero que dessa atitude não _____ nenhuma desgraça. (advir - presente do subjuntivo)

5. Os deputados não chegaram a nenhuma conclusão, como _____ acontecer. (soer - presente do indicativo)

6. Reescreva as frases no imperativo conforme o modelo:

Você acode os necessitados.

Acuda os necessitados.

1. Você hasteia a bandeira.

2. Você doa seus bens.

3. Você saúda os amigos.

4. Você folheia o livro.

5. Você abotoa o paletó.

6. Você odeia o autoritarismo.

7. Você desmente os boatos.

8. Você sobe a ladeira.

9. Você semeia o campo.

10. Você averigua os fatos.

RESPOSTAS

1-

1. interveio

2. requereram

3. desavieram-se

4. provieram

5. reouve

6. mantivemos

7. Sobrevieram

8. entretiveram-se

9. previram

10. dispuseram-se

2 -

1. crêem

2. vêm

3. lêem

4. tem

5. vem

6. relêem

7. vêem

8. mantêm

9. detêm

10. contêm

3 -

1. leia

2. demos

3. tenhamos

4. seja

5. venham

6. intervenha

7. entretenhamos

8. enxágüe ou (enxagúe)

9. ponha

10. obtenha

4 -

1. passeiam

2. norteia

3. abotoo

4. enxágua

5. colore

6. everigua

5 -

1. fuja

2. vieste

3. rio

4. advenha

5. sói

6 -

1. hasteie

2. doe

3. saúde

4. folheie

5. abotoe

6. odeie

7. desminta

8. suba

9. semeie

10. Averigúe

7. ADVÉRBIO

Definição

O advérbio é uma palavra invariável que modifica um verbo, um adjetivo ou mesmo outro advérbio.

Exemplo: Ele é muito gentil. Ele saiu tarde.

Muito - advérbio

Gentil - adjetivo

Saiu - verbo

Tarde - advérbio

Observações

1. Quando modifica um verbo, o advérbio pode acrescentar diferentes idéias

Exemplos: Ele saiu **tarde**. (tempo) Ela veio **aqui**. (lugar)

Não entre na sala! (negação) Ela canta **bem**. (modo)

2. Quando modifica um adjetivo, o advérbio acrescenta idéia de intensidade.

Exemplo: Esse livro é **muito** interessante.

3. Às vezes, um advérbio pode referir-se a uma oração toda e não especificamente a uma palavra.

Exemplo: Felizmente, conseguimos resolver o problema.

Felizmente - advérbio

conseguimos resolver o problema - oração

Classificação dos advérbios

Os advérbios podem ser classificados de diversas maneiras, de acordo com a idéia que transmitem: de tempo, de modo, de lugar etc.

de afirmação - sim, realmente, certamente, deveras etc.

de dúvida - talvez, porventura, acaso, quiçá etc.

de intensidade - bastante, bem, demais, mais, menos, meio, muito, assaz, quase, tão etc.

de lugar - abaixo, acima, adiante, além, ali, aqui, cá, atrás, dentro, fora, lá, peno, longe etc.

de modo - assim, bem, devagar, depressa, mal, pior, melhor, facilmente, rapidamente (e todos os que terminam em mente, indicando circunstância de modo).

de negação - não

de tempo - agora, ainda, amanhã, cedo, tarde, nunca, jamais, depois, já, logo, outrora, sempre, antes, ontem etc.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Quando ha duas ou mais palavras que exercem função de advérbio, temos uma locução adverbial, que pode expressar as mesmas idéias dos advérbios.

Exemplos: Ele veio **de longe**. (lugar) Não saia **á noite**. (tempo)

Algumas locuções adverbiais:

de lugar - á esquerda, á direita, de longe, de perto, por aqui, por ali etc.

de afirmação - por certo, sem dúvida, de fato etc.

de modo - ás pressas, de cor, em vão, em geral etc.

de negação - de jeito nenhum, de modo algum etc.

de tempo - á noite, de dia, de vez em quando, hoje em dia, nunca mais, em breve etc.

EXERCÍCIOS:

1. Classifique os advérbios e as locuções adverbiais.

1. Ela mora bem longe da escola.

2. Não volte tarde!

3. Sem dúvida, amanhã iremos á sua festa.

4. O carro entrou velozmente á esquerda e sumiu.

5. Ontem, ele estava muito nervoso

6. Ela esteve aqui à tarde.

2. Transforme as locuções adverbiais em advérbios de modo.

Exemplo: Ele fez o trabalho com capricho.

Ele fez o trabalho caprichosamente.

1. Ela me respondeu com educação.

2. Ele agiu com firmeza.

3. Dirija com prudência.

4. Faça o teste com tranqüilidade.

5. Ele referiu-se a mim com ironia.

6. Ela me ouviu com atenção.

7. Ele reagiu com coragem.

8. Ele me encontrou por acaso.

9. Ela entrou de repente na sala.

10. Ele lutou com bravura.

3. Identifique as locuções destacadas, usando o código:

(a) locução adverbial (b) locução adjetiva

1. Hoje é uma noite de festa. ()

2. Faça o exercício com cuidado. ()

3. Ela se veste com elegância. ()

4. Ele respondeu com impaciência. ()

5. A criança está com fome. ()

6. Trate-me com respeito! ()

7. Ele é um homem de coragem. ()

8. Ele vem aqui com frequência. ()

9. Caminhei á toa pelas ruas. ()

10. Ele me parece um sujeito á-toa. ()

RESPOSTAS:

1 -

1. Intensidade, lugar

2. Negação, tempo

3. Loc. Adv. afirmação, tempo

4. modo, loc. adv. lugar

5. tempo, intensidade

6. lugar, loc. adv. tempo

2 -

1. educadamente

2. firmemente

3. prudentemente

4. tranqüilamente

5. ironicamente

6. atenciosamente

7. corajosamente

8. casualmente

9. repentinamente

10. bravamente

3 -

1. b 2. a

3. a 4. a

5. b 6. a

7. b 8.a
9. a 10.b

GRAU DOS ADVÉRBIOS

Como ocorre com os adjetivos, alguns advérbios admitem gradação.

Exemplos: Ele anda mais depressa que eu.

Mais depressa – comparativo de superioridade

Ele saiu bem tranquilamente da sala.

bem tranquilamente - superlativo absoluto

GRAUS DO ADVÉRBIO:**comparativo de:**

superioridade - Ele saiu mais cedo (do) que eu.

de inferioridade - Ele saiu menos cedo (do) que eu.

igualdade - Ele saiu tão cedo quanto eu.

Superlativo absoluto:

analítico - Ele saiu muito cedo.

sintético - Ele saiu cedíssimo.

Observeção

Os advérbios bem e mal transformam-se em melhor e pior no comparativo.

Exemplos: Ele canta **melhor** (do) que eu.

Ela vive **pior** aqui (do) que na cidade.

Palavras denotativas

De acordo com a Nomenclatura gramatical brasileira, certas palavras que antigamente eram classificadas como advérbios passaram a ser designadas apenas como palavras denotativas.

Vejamos algumas delas e as idéias que costumam expressar.

Inclusão. Até, mesmo, também, inclusive etc.

Exemplo: **Até** eu acabei participando daquela brincadeira.

Designação. Eis.

Exemplo: **Eis** o vencedor da noite!

Realce. Só, lá, é que etc.

Exemplos: Ele **é que** deve fazer esse trabalho.

Retificação. Aliás, ou melhor, ou seja etc.

Exemplo: Traga-me o livro, **ou melhor**, o livro e o caderno.

Situação. Então, afinal etc.

Exemplo: **Então**, como vão as coisas?

Exclusão. Somente, apenas, menos, unicamente, sequer, salvo etc.

Exemplo: Todos vieram á festa, **menos** ele.

Explicação. Isto é, por exemplo, a saber etc.

Exemplo: Os poetas românticos, como, **por exemplo**, Castro Alves e Gonçalves Dias, viveram no século XIX.

EXERCÍCIOS:

1. Considere as frases abaixo e indique se as palavras melhor e pior são comparativos de bom e mau ou de bem e mal

1. Procure escrever melhor. bem
2. Seu trabalho é melhor que o meu. bom
3. Daqui, podemos ver melhor o jogo. bem
4. O trânsito está ficando cada vez pior
5. Ele é o pior jogador do time. mau
6. Ele se julga melhor que os outros. bom

2. Classifique as palavras destacadas segundo este código:

(a) substantivo

(b) adjetivo

(c) advérbio

1. Encontrei-o meio triste. ()
2. Há outros meios para resolver esse problema. ()
3. Ela está bastante animada hoje. ()
4. Não há dinheiro bastante para essa despesa. ()
5. Não há mal que sempre dure. ()
6. Acho que ele está passando mal. ()
7. Marcelo é o melhor jogador do time. ()
8. Ela cantou melhor que as outras concorrentes. ()

3. Classifique as palavras e locuções denotativas destacadas.

1. Veja só que pessoa incompetente! realce
2. Exceto João, toda a classe compareceu á festa. exclusão
3. Alguns esportes, como a natação, são ótimos para a saúde. explicação
4. Só ela ficou em casa. exclusão
5. Veja lá o que você vai dizer! realce

4. Substitua os advérbios destacados abaixo por locuções adverbiais equivalentes.

Exemplo: Ele falou calmamente. Ele falou com calma.

1. Ele reagiu corajosamente. com coragem
2. Ele passa por aqui freqüentemente. Com freqüência
3. Você agiu infantilmente. Com infantilidade
4. Ela falou ironicamente. Com ironia
5. Ele agiu sutilmente. Com sutileza
6. O menino saiu repentinamente. de repente
7. Ouça as explicações atentamente. Com atenção

RESPOSTAS:

1 –

- | | |
|--------|--------|
| 1. bem | 2. bom |
| 3. bem | 4. mau |
| 5. mau | 6. bom |

2 –

- | | |
|------|------|
| 1. c | 2. a |
| 3. c | 4. b |
| 5. a | 6. c |
| 7. b | 8. c |

3 –

- | | |
|---------------|-------------|
| 1. realce | 2. exclusão |
| 3. explicação | 4. exclusão |
| 5. realce | |

4 –

- | | |
|----------------------|-------------------|
| 1. Com coragem | 2. Com freqüência |
| 3. Com infantilidade | 4. Com ironia |

5. Com sutileza

6. De repente

7. Com atenção

8. INTERJEIÇÃO

Definição

Damos o nome de interjeição às palavras invariáveis que exprimem emoções ou sensações.

Exemplo: “Ai, que saudade

Que vontade de ver renascer nossa vida.” (Vinícius de Moraes)

O sentido da interjeição depende basicamente do contexto em que é usada e da entonação com que ela é pronunciada. Por isso, pode acontecer de uma mesma interjeição ter mais de um sentido. Veja estes exemplos:

Oh! que surpresa desagradável! (idéia de contrariedade)

Oh! que bom te encontrar! (idéia de alegria)

Classificação das interjeições

Apresentamos a seguir as interjeições mais usuais e os sentidos que elas comumente expressam:

1. Advertência: cuidado!, devagar!, calma!, atenção!, olha!, alerta!
2. Afugentamento: fora!, passa!, rua!, xô!
3. Alegria ou satisfação: oh!, ah!, oba!, viva!
4. Alívio: arre!, ufa!
5. Animação ou estímulo: vamos!, força!, coragem!, sus!, eia!, ânimo!, adiante!, firme!, toca!
6. Aplauso ou aprovação: bravo!, bis!, apoiado!, viva!, boa!
7. Repulsa ou desaprovação: credo!, irra!, ih!, livra!, safá!, fora!, abaixo!, francamente!, chega!, basta!, ora!, opa!, pó!
8. Desejo ou intenção: tomara!, oxalá!
9. Desculpa: perdão!
10. Dor ou tristeza: ai!, ui!, eh!
11. Espanto ou admiração: oh!, ah!, puxa!, quê!, caramba!, nossa!, hem?!, hein?!
12. Impaciência ou contrariedade: hum!, irra!., raios!, diabo!, ora!
13. Pedido de auxílio: socorro!, aqui!, piedade!
14. Saudação, chamamento ou invocação: salve!, viva!, adeus!, olá!, ei!, tchau!, ó, ô, psiu!
15. Silêncio: psiu!, bico!, silêncio!
16. Terror ou medo: credo!, cruzes!, uh!, oh!

Locuções interjetivas

São duas ou mais palavras que formam uma expressão equivalente a uma interjeição.

Exemplos: Valha-me Deus!

Graças a Deus!

Quem me dera!

Observações

1. Devem-se distinguir, na escrita, as interjeições de chamamento **ó** e **ô** da interjeição de alegria ou tristeza **oh!**

2. Na linguagem afetiva, certas interjeições, originadas de palavras de outras classes gramaticais, podem aparecer flexionadas no diminutivo.

Exemplos: calminha!, adeusinho!, obrigadinho!

EXERCÍCIOS:

1. Destaque as interjeições e locuções interjetivas presentes nas frases abaixo e indique o sentido (ou os sentidos) que elas expressam.

1. “Alô, torcida do Flamengo, aquele abraço!” (Gilberto Gil)
2. Ufa! Finalmente acabamos o serviço!
3. Caramba! Que tempestade!
4. Ah! Não me chateie com essa história de novo!
5. Vamos lá, pessoal! Coragem!
6. Uau! Que menina bonita!
7. Salve! Que bom te rever!
8. Ah! Que pena que você não pode ir á festa!

Respostas:

- | | |
|-------------------------|----------------|
| 1. saudação | 2. alívio |
| 3. Admiração ou espanto | 4. impaciência |
| 5. Coragem! Animação | 6. admiração |
| 7. saudação | 8. tristeza |

9. PREPOSIÇÃO

Definição e classificação

Preposição é a palavra invariável que liga dois termos, subordina o primeiro ao segundo e estabelece uma relação de sentido entre eles.

Exemplos: casa **de** madeira (idéia de matéria)

fogão **a** gás (idéia de meio)

Através da preposição, o segundo termo explica ou completa o primeiro. Uma mesma preposição pode estabelecer diferentes relações de sentido entre palavras.

Exemplos: papel **de** carta (finalidade)

.vim **de** Campinas (origem)

boneco **de** plástico (matéria)

Preposições:

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

Essas são as preposições **essenciais**. Há palavras que, embora pertencendo a outras classes, exercem eventualmente a função de preposição, sendo por isso chamadas de preposições **acidentais**, como durante, mediante, conforme, segundo, exceto, fora etc.

Locução prepositiva

É o conjunto de duas ou mais palavras com função de preposição.

Exemplo: Moro **longe de** você.

Locuções prepositivas:

abaixo de, acerca de, acima de, além de, ao redor de, apesar de, dentro de, depois de, diante de, em cima de, em face de, em lugar de, fora de, junto a, junto de, no caso de, perto de, longe de, por trás de etc.

EXERCÍCIOS

1. Use o código para explicar a relação de sentido que as preposições estabelecem:

- (a) matéria (d) meio (g) direção
(b) finalidade (e) assunto (h) oposição
(c) modo (f) origem

1. Vara de pescar ()
2. Prancha de surfe ()
3. Barco a vela ()
4. Calça de veludo ()
5. Quadra de tênis ()
6. Veneno contra ratos ()
7. Óculos de metal ()
8. Óculos de sol ()
9. Viajar de avião ()
10. Meia de seda ()
11. Máquina de calcular ()
12. Filme de mistério ()

2. Explique o sentido que as preposições estabelecem nas frases abaixo.

1. Ele quase desmaiou de tanta fome. causa
2. Ela vive há muitos anos em Salvador. lugar
3. A camisa de lã está sobre a mesa. matéria, lugar
4. Ele fez uma palestra sobre Machado de Assis. assunto
5. Ponha os copos de papel no armário. matéria
6. Acho que ele está tremendo de medo. causa

RESPOSTAS:

1 –

- | | | |
|--------|--------|--------|
| 1 . b | 2 . b | 3 . d |
| 4 . a | 5 . b | 6 . h |
| 7 . a | 8 . b | 9 . c |
| 10 . a | 11 . b | 12 . e |

2 –

- | | | |
|------------|------------|-------------------|
| 1. causa | 2. lugar | 3. matéria, lugar |
| 4. assunto | 5. matéria | 6. causa |

Contração e combinação

Quando as preposições a, de e em juntam-se a outras palavras, pode ocorrer a combinação ou a contração).

Ocorre a **combinação** quando a preposição não perde nenhum fonema.

Exemplo: preposição **a** + artigo definido **o** = **ao**.

Ocorre a contração quando a preposição perde algum fonema.

Exemplos: preposição **de** + artigo definido **o** = **do**;
preposição **em** + artigo definido **a** = **na**.

Observação

As formas pelo, pela, pelos, pelas resultam da contração da antiga preposição per com as palavras lo, la, los, las, que são formas arcaicas dos artigos definidos:

per + lo = pelo per + la = pela

per + los = pelos per + las = pelas

EXERCÍCIOS

As questões 1 a 5 referem-se a este texto de Cecília Meireles:

Canção

Pus o meu sonho num navio e o navio em cima do mar; depois, abri o mar com as mãos, para o meu sonho naufragar.

Minhas mãos ainda estão molhadas do azul das ondas entreabertas, e a cor que escorre dos meus dedos colore as areias desertas.

O vento vem vindo de longe,
a noite se curva de frio;
debaixo da água vai morrendo
meu sonho, dentro de um navio...

Cecília Meireles, Poesia, Rio de Janeiro, Agir, 1974.

1. Destaque todas as contrações que aparecem nesse texto.

num, do, do, das, dos, da

2. Explique o sentido expresso pelas preposições destacadas a seguir:

1. “abri o mar com as mãos” 1.3: meio
2. “para o meu sonho naufragar” 1.4: finalidade
3. “o vento vem vindo de longe” 1.9: origem
4. “a noite se curva de frio” 1.10: causa

3. Que locuções prepositivas foram usadas nesse texto?

debaixo de (1.1: debaixo da água)
dentro de (1.12: "dentro de um navio")
em cima de (1.2: "em cima do mar")

4. Passe este verso para o futuro do presente do indicativo e para o futuro do pretérito:

“Pus o meu sonho num navio”. porei, poria

5. Destaque da segunda estrofe:

1. Os substantivos mãos, azul, ondas, cor, dedos, areias
2. Os adjetivos molhadas, entreabertas, desertas
3. Os pronomes minhas (possesivo), que (relativo), meus (possessivo)

RESPOSTAS

1 – num, do, do, das, dos, da

2 –

- | | |
|----------------|--------------------|
| 1. 1.3: meio | 2. 1.4: finalidade |
| 3. 1.9: origem | 4. 1.10: causa |

3 –

debaixo de (1.1: debaixo da água)
dentro de (1.12: "dentro de um navio")
em cima de (1.2: "em cima do mar")

4 – porei, poria

5 –

1. mãos, azul, ondas, cor, dedos, areias
2. molhadas, entreabertas, desertas
3. minhas (possesivo), que (relativo), meus (possessivo)

CRASE

Crase é a contração da preposição a com o artigo definido feminino a ou as. Essa contração vem sempre marcada pelo acento grave (´).

Exemplo: Vou à cidade de Santos.

(à) = a (artigo) + a (preposição)

a (preposição) + a (artigo definido) = à

a (preposição) + as (artigo definido) = às

Observações:

Ocorre também a crase quando a preposição a é seguida dos pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s), aquilo, a, as

Exemplos: Vamos **àquela** discoteca. (a + aquela)

Entregue a carta à moca da esquerda, não **à** da direita. (à = àquela)

USA-SE CRASE:

1. Nas expressões que indicam horas.

Exemplo: Cheguei às nove horas.

2. Nas locuções conjuntivas e adverbiais formadas de substantivos femininos tais como a medida que, as vezes, às pressas etc.

Exemplo: Ele fez o trabalho às pressas.

3. Na expressão a moda de, ainda que a palavra moda esteja subentendida.

Exemplos: Ele criou um estilo à moda de Machado de Assis.

Ele escreve à Machado de Assis.

NUNCA SE USA CRASE:

- 1) Nomes masculinos.
- 2) Verbos
- 3) Entre palavras repetidas
- 4) "A" singular + palavra no plural
- 5) Pronomes de tratamento (exceção: Sra. Srta, e dona)
- 6) Pronomes indefinidos / artigos indefinidos (exceção: à outra, à mesma)
- 7) Pronomes Pessoais
- 8) Pronomes Relativos a cuja / a quem
- 9) Pronomes Demonstrativos: a esta / a essa.
- 10) Numerais (exceto: horas e páginas).

Observações

1. Com referência a lugares, podemos usar uma regra prática para saber se o a deve ser craseado.

Exemplos: Vou à praia. - Vou a Recife.

Venho da prata. - Venho de Recife.

Estou na praia. - Estou em Recife.

Quando, ao trocar o verbo por outro que pede a preposição de ou em, o a se transformar em da ou na, ele deverá ser craseado. Mas se ele se transformar em de ou em, então não deverá ser craseado.

Exemplos: Fui à Itália. - Fui a Salvador.

Venho da Itália. - Venho de Salvador.

Estou na Itália. - Estou em Salvador.

Atenção: se o nome da cidade for modificado por um adjetivo feminino, o a deverá ser craseado.

Exemplo: Fui à bela Salvador.

2. Com referência às palavras casa (no sentido de próprio lar) e terra (no sentido de terra firme, em oposição a mar):

a) o a não deve ser craseado quando essas palavras estiverem sozinhas na frase.

Exemplos: Voltei tarde a casa.

Os marinheiros desceram a terra.

b) o a deve ser craseado quando essas palavras vierem modificadas por outras.

Exemplos: Voltei à casa de meus pais.

Voltaremos à terra amada.

Casos facultativos

Antes dos pronomes possessivos femininos e antes de nomes próprios femininos, o uso do artigo é facultativo. Disso resulta que, se houver preposição antes dessas palavras, a crase ocorrerá também facultativamente, dependendo da presença ou não do artigo.

Exemplos: Desejo felicidades a (à) sua irmã.

Desejo felicidades a (à) Denise.

EXERCÍCIOS

1. Complete as lacunas com a ou à.

1. Avisei ____ todos que ____ partida de futebol foi adiada.

2. Fomos ____ Inglaterra e ____ Suécia.

3. Ele chegou ____ escola muito tarde.

4. Ele não gosta de vir ____ barulhenta São Paulo.

5. Dirija-se ____ moça que está naquele balcão.

6. Comprei ____ moto ____ prazo.

7. Conte uma história ____ estas crianças.

8. Faça ____ lição de casa ____ lápis.

9. O pescador voltou ____ tardinha ____ sua pobre casa.

10. Uma ____ uma, as lágrimas caíram de seus olhos.

2. Complete as lacunas com as ou às.

1. Ele dirigiu-se ____ mulheres presentes com muita educação.

2. Mostre-me ____ coisas que você comprou.

3. Nesta cidade, ____ vezes, chega a nevar no inverno.

4. Ela chegou ____ primeiras horas da noite.

5. ____ nove horas, não havia mais ninguém na escola.

6. Diga ____ pessoas que chegaram que esperem na outra sala.

7. Leve ____ crianças ____ salas de aula.

8. Fomos ____ belas cidades litorâneas do Nordeste.

3. Complete as lacunas de cada frase com uma das palavras indicadas entre parênteses.

1. Entregue esse telegrama ____ mulher. (aquela àquela)

2. Haverá aulas de segunda ____ sábado. (à/a)

3. A canoa estava ____ mercê das ondas. (a/à)

4. Mostre os brinquedos ____ crianças. (às/as)

5. Diga ____ homem para voltar mais tarde. (àquele/aquele)

4. Complete as lacunas com à, há, a:

4 - c

5 - a

6 - c

7 - d

2 -

1 - a

2 - a

3 - b

4 - b

5 - a

3 -

1 - e

2 - mas

3 - pois

4 - como ainda 5 - ou

6 - no entanto

7 - mas

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pela conjunção subordinativa, recebe o nome de oração subordinada.

Vamos começar a festa quando ele chegar

Vamos começar a festa – or. principal

Quando ele chegar - or. subordinada

As conjunções subordinativas subdividem-se em integrantes e adverbiais. As integrantes indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da oração principal. São elas: que, se.

Exemplos: Espero **que** ele me ajude. / Não sei se ele virá á reunião.

As **adverbiais** introduzem orações que expressam diferentes circunstâncias com relação à oração principal. Elas se classificam em causais, concessivas, condicionais, conformativas, finais, proporcionais, temporais, comparativas e consecutivas.

Causais. Introduzem uma oração que é causa da ocorrência da principal. São elas: porque, que, como (= porque), pois que etc.

Exemplo: Vou ajudá-lo **porque** sou seu amigo.

Concessivas. Expressam idéia contrária á da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: embora, ainda, apesar de que, por mais que etc.

Exemplo: Fomos visitá-lo, **embora** fosse tarde.

Condicionais. Indicam a hipótese ou a condição para a ocorrência da principal. São elas: se, contanto que, salvo se, desde que, a menos que, a não ser que etc.

Exemplo: **Se** precisar de ajuda, chame o professor.

Conformativas. Expressam semelhança, conformidade de um fato com outro. São elas: conforme, como (= conforme), segundo, consoante etc.

Exemplo: O trabalho foi feito **conforme** planejamos.

Finais. Expressam a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal. São elas: para que, afim de que, porque (= para que) etc.

Exemplo: Fiquem em silêncio **para que** possamos ouvir a música.

Proporcionais. Expressam um fato relacionado proporcionalmente a ocorrência da principal. São elas: a medida que, a proporção que, ao passo que as combinações quanto mais... (mais ou menos), quanto menos... (mais ou menos).

Exemplo: **Quanto mais** ele reclamava menos atenção recebia.

Temporais. Acrescentam uma circunstância de tempo ao fato expresso na principal. São elas: quando, enquanto, assim que, logo que, desde que, depois 'ue, sempre que, mal (= assim que) etc.

Exemplo: A festa ficou animada **quando** ele chegou.

Comparativas. Expressam idéia de comparação com referência a oração principal. São elas: (do) que, como, assim como, tal como, como se, que (combinam com mais ou menos).

Exemplo: Ele escreve melhor **(do) que** seus colegas.

Observação

As orações comparativas quase nunca apresentam claramente o verbo. No exemplo acima, o verbo escrever está subentendido.

Exemplo: Ele escreve melhor do que seus colegas (escrevem).

Consecutivas. Expressam a consequência da principal. São elas: de sorte que, modo que, de forma que, que (tendo como antecedente na principal uma palavra como tal, tão, tanto, tamanho) etc.

Exemplo: A dor era tão forte **que** ele desmaiou.

EXERCÍCIOS

1. Classifique as conjunções destacadas, usando este código:

(a) causal (b) final (c) condicional

1. Emprésteme esse livro para que eu possa fazer o trabalho. ()
2. Telefone-me se houver algum problema.
3. Como estava cansado, foi deitar-se mais cedo. ()
4. Poderei terminar o relatório amanhã desde que vocês me ajudem. ()
5. Não pude falar com você porque estava viajando.
6. Fiz-lhe um sinal para que se calasse. ()

2. Classifique as conjunções destacadas, usando este código:

a) temporal b) concessiva
c) consecutiva

1. Ninguém mais teve sossego desde que ele chegou. ()
2. Choveu tanto que as ruas ficaram inundadas. ()
3. Por mais que a consolassem, ela continuava a chorar. ()
4. Ele saiu sem agasalho, embora esteja frio. ()
5. Mal entrou, ele já começou a discutir com a gente. ()
6. Seu chute foi tão forte que a bola furou a rede. ()

3. Considere a análise das conjunções nas frases abaixo e escreva C (certo) ou E (errado) em cada uma delas, fazendo depois as correções necessárias.

1. Ele está assim triste desde que sua namorada o abandonou. (conj. sub. temporal)
2. Dirija com cuidado porque essa estrada é perigosa. (conj. sub. Final)
3. Tudo aconteceu como havíamos previsto. (conj. sub. conformativa)
4. O nervosismo aumentava á proporção que o tempo passava. (conj. sub. temporal)
5. Ele é tão educado quanto seus irmãos. (conj. sub. proporcional)
6. Quero que você me faça um favor. (conj. sub. integrante)

O fazendeiro e a cegonha

Um fazendeiro armou uma rede no campo onde plantara milho, porque ali vinham os pardais comer o milho semeado. Entre os pardais, caiu na rede uma cegonha.

-Alto lá! - exclamou ela. Não sou pardal, sou cegonha! Solte-me!

O fazendeiro retrucou:

- Se você não é pardal, que estava fazendo no meio desses ladrões? Agora, vai ficar presa!

Fábulas de Esopo. Texto em português de Guilherme de Figueiredo. Rio de Janeiro, Ed. Ouro, 1963.

4. Classifique as conjunções porque e se usadas nesse texto.
conj. sub. causal, conj sub. condicional
5. No primeiro parágrafo do texto há um pronome relativo. Identifique-o.
Onde
6. Que advérbio foi usado no primeiro parágrafo do texto?
ali
7. Dê o tempo, modo e pessoa das seguintes formas verbais:
 - a) armou perf. indicativo, 3ª pessoa do sing.
 - b) plantara mais-que-perf. indic, 3ª pessoa do sing.
 - c) vinham imperf. indic, 3ª pessoa do plural
 - d) sou presente indic., 1ª pessoa do sing
8. A forma verbal solte-me está na terceira pessoa do singular. Passe-a para a segunda pessoa do singular.
solta-me
09. Dê os substantivos correspondentes aos verbos:
 - a) plantar plantação
 - b) semear sementeira
10. Escreva uma frase que possa servir de moral para essa fábula.
Sugestão Quem é bom não se mistura.

Respostas

- 1 -
1 - b 2 - c 3 - a
4 - c 5 - a 6 - b
- 2 -
1 - a 2 - c 3 - b
4 - b 5 - a 6 - c
- 3 -
1 - c 2 - e causal 3 - c
4 - e proporcional
5- e comparativa 6 - c
- 4 -
conj. sub. causal, conj sub. condicional
- 5 - Onde
- 6 - ali
- 7 -
a) perf. indicativo, 3ª pessoa do sing.
b) mais-que-perf. indic, 3ª pessoa do sing.
c) imperf. indic, 3ª pessoa do plural
d) presente indic., 1ª pessoa do sing
- 8 - solta-me
- 9 - a) plantação b) sementeira
- 10 - Sugestão Quem é bom não se mistura.

SINTAXE

CAPITULO 06

1. FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO. TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

FRASE

Dá-se o nome de frase a um enunciado de sentido completo. A frase pode ser formada por uma ou várias palavras.

Exemplos: Silencio!

Anoiteceu.

Está chovendo.

Marcelo acabou de chegar.

ORAÇÃO

Oração é a frase construída em torno de um verbo ou de uma locução verbal.

Exemplos: Fomos ao cinema ontem.

Eles vão fazer uma viagem.

PERÍODO

Dá-se o nome de período à frase organizada em orações. O período pode ser simples ou composto.

Simple. Quando é formado por uma só oração.

Exemplo: Os alunos saíram.

Composto. Quando é formado por mais de uma oração.

Exemplo: Os alunos saíram -- quando deu o sinal.

oração 1 oração 2

TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

O sujeito e o predicado são os termos essenciais da oração.

O **sujeito** de uma oração é o elemento a respeito do qual se declara alguma coisa. O **predicado** é aquilo que se declara do sujeito.

Exemplos Os jogadores entraram na quadra.

Jogadores - sujeito

Entraram na quadra - predicado

Marina trabalha naquela loja.

Marina – sujeito

trabalha naquela loja - predicado

Observação

Quando o sujeito é constituído de mais de uma palavra, damos o nome de **núcleo do sujeito** (n. s.) à palavra básica. No primeiro exemplo, citado na página anterior, o núcleo do sujeito é jogadores.

EXERCÍCIOS

1. Sublinhe com um traço o sujeito e com dois o predicado de cada oração abaixo.

1. Meu avô cuida bem do jardim da chácara.

2. Muitas pessoas compareceram a festa da escola.

3. Chegaram todos os convidados.

4. O baile estava muito animado.

5. Entrou na quadra a seleção brasileira.

6. Os animados torcedores agitavam suas bandeiras.

2. Destaque o núcleo do sujeito de cada oração do exercício anterior.

Respostas

1 –

1. Meu avô cuida bem do jardim da chácara.

2. Muitas pessoas compareceram a festa da escola.

3. Chegaram todos os convidados.

4. O baile estava muito animado.

5. Entrou na quadra a seleção brasileira.

6. Os animados torcedores agitavam suas bandeiras.

2 –

1 – avô 2 – pessoas 3 – convidados

4 – baile 5 – seleção 6 - torcedores

TIPOS DE SUJEITO

O sujeito classifica-se em simples, composto, oculto, indeterminado e inexistente (oração sem sujeito).

Simples. O sujeito é simples quando apresenta um só núcleo.

Exemplos: O dia está quente.

Meus pais foram viajar.

dia – núcleo pais - núcleo

Observação

Não se deve confundir sujeito simples com a noção de singular. Dizemos que o sujeito é simples quando o verbo da oração se refere apenas a um elemento, seja ele singular ou plural.

Composto. O sujeito é composto quando apresenta mais de um núcleo.

Exemplo: Eu e meu irmão vamos dar uma festa.

Eu – núcleo

Irmão - núcleo

Oculto. O sujeito é oculto quando pode ser identificado mas não está explicitamente representado na oração.

Exemplos: Estivemos na chácara.

(sujeito **nós**, identificável pela desinência verbal)

Estive na chácara.

(sujeito **eu**, identificável pela desinência verbal)

Indeterminado. O sujeito é indeterminado quando não há nenhuma referência a quem praticou a ação indicada pelo verbo. O sujeito existe mas não pode ser identificado.

Esse tipo de sujeito pode ocorrer em dois casos:

1.O verbo se apresenta na terceira pessoa do plural, sem antecedente que relacione a algum elemento.

Exemplos: Roubaram meu carro! Assaltaram a loja.

2. Com verbo na terceira pessoa do singular, acompanhado do pronome se que funciona como índice de indeterminação do sujeito.

Exemplos: Precisa-se de um ajudante. Come-se bem neste restaurante.

Oração sem sujeito. Ocorre quando não podemos relacionar o predicado a nenhum sujeito. Nesse caso, o verbo é considerado impessoal e o sujeito, inexistente.

Isso acontece:

1. Quando o verbo haver é empregado com o sentido de existir ou com referência à passagem do tempo.

Exemplos: Havia vários livros sobre a mesa.

Há dias que não o vejo.

2. Em orações com verbos ou expressões que indicam fenômenos meteorológicos ou passagem do tempo.

Exemplos: Trovejou muito ontem.

Nesta cidade, faz um calor intenso.

Faz anos que moro aqui.

São duas horas da tarde.

Amanhece cedo no verão.

EXERCÍCIOS

1. Identifique e classifique o sujeito das orações.

1. Queremos participar dessa festa. nós-oculto

2. As crianças ficaram felizes com os presentes.

3. Estou saindo de férias.

4. Vive-se bem nesta cidade.

5. Elas fizeram um bom trabalho.

6. Na frente da casa, parou um carro branco.

7. Eu e meus amigos entramos no museu.

8. Estava o padre sozinho na igreja.

9. Vamos embora daqui!

10. Eu, meu tio e meu primo vamos fazer uma pescaria.

2. Sublinhe o predicado de cada oração.

1. Todos nós gostamos muito dele.

2. Saímos cedo de casa.

3. O dia amanheceu bastante nublado.

4. Essa estrada é perigosa.

5. Perto da ponte desceram do ônibus alguns turistas.

2. Identifique os termos destacados, usando o código:

(a) objeto direto (b) objeto indireto

1. Pegue aquele livro. ()
2. Confie em nós. ()
3. A lua cheia ilumina o mar. ()
4. A cidade resistiu ao ataque. ()
5. Desconfie desse sujeito. ()
6. Não conheço essa menina. ()

3. Sublinhe o núcleo do objeto direto das orações abaixo.

1. Venha pegar o seu lanche.
2. Alguém escondeu meu livro de inglês?
3. Diga toda a verdade a seus pais.
4. Você já leu outras obras desse poeta?
5. Eles deram vários presentes às crianças.

4. Sublinhe o predicativo das orações abaixo e classifique-o, usando o código:

- (a) predicativo do sujeito
(b) predicativo do objeto

1. Essa mulher é muito fofoqueira. ()
2. Ela está satisfeita no novo emprego. ()
3. A guerra deixou essa cidade arruinada. ()
4. Este homem ficou rico e orgulhoso. ()
5. Não seja tão pessimista! ()
6. Achamos emocionante a interpretação do ator. ()
7. Considero bom o desempenho do nosso time. ()

5. Transforme os predicativos em adjetivos.

Exemplo: O aluno estava sem ânimo.
O aluno estava desanimado.

1. Vera estava com sede.
2. Alguns o julgam sem preparo para esse cargo.
3. Ela ficou sem consciência por alguns minutos.
4. Mariana estava com fome.
5. Eles estavam sem esperança.
6. Essa criança não ficará sem amparo.

Respostas Exercícios

1 –

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1 – a | 2 – e | 3 – b |
| 4 – a | 5 – e | 6 – c |
| 7 – d | 8 – c | 9 – a |

10 – a

2 –

1. aquele livro. (a)
2. em nós. (b)
3. o mar. (a)
4. ao ataque. (b)
5. desse sujeito. (b)
6. essa menina. (a)

3 –

- | | |
|--------------|----------|
| 1. lanche. | 2. livro |
| 3. verdade | 4. obras |
| 5. presentes | |

4 –

1. fofoqueira. (a)
2. satisfeita (b)
3. arruinada. (b)
4. rico orgulhoso. (a)
5. pessimista! (a)

6. emocionante (b)

7. bom (b)

5 -

1. sedenta
2. despreparado
3. inconsciente
4. faminta
5. desesperançados
6. desamparada

PREDICADO VERBAL, NOMINAL E VERBO-NOMINAL

Predicado verbal tem como núcleo um verbo transitivo ou intransitivo, admitindo os seguintes esquemas:

a) Verbo intransitivo.

Exemplo: Os viajantes partiram.
Os viajantes - sujeito
partiram - verbo intransitivo - predicado verbal

b) Verbo transitivo direto + objeto direto.

Exemplo: O menino ganhou um presente.
O menino – sujeito
ganhou - v. trans. direto - predicado verbal
um presente - objeto direto - predicado verbal

c) Verbo transitivo indireto + objeto indireto.

Exemplo: Eu preciso de sua ajuda.
Eu – sujeito
preciso - v. trans. indireto - predicado verbal
de sua ajuda - objeto indireto - predicado verbal

d) Verbo transitivo direto e indireto + objeto direto e indireto.

Exemplo: Ela entregou os documentos ao diretor.
Ela – sujeito
entregou - v. transitivo direto e indireto - predicado verbal
os documentos – objeto direto - predicado verbal
ao diretor – objeto indireto - predicado verbal

Predicado nominal. Tem como núcleo um nome, que indica estado ou característica do sujeito. É formado por um verbo de ligação e um predicativo do sujeito.

Exemplo: O menino ficou feliz.
O menino - sujeito
Ficou - verbo de ligação - predicado nominal
feliz - predicativo do sujeito - predicado nominal

Predicado verbo-nominal. Tem dois núcleos: um verbal, representado por um verbo transitivo ou intransitivo, e um nominal, representado por um predicativo o sujeito ou do objeto). Pode apresentar, portanto, os seguintes esquemas:

a) Verbo transitivo + objeto + predicativo do objeto.

Exemplo: A enchente deixou a população apavorada.

A enchente – sujeito

deixou - v. transitivo - predicado verbo nominal

a população - obj. direto - predicado verbo nominal

apavorada – predicativo do objeto - predicado verbo nominal

b) Verbo transitivo + objeto + predicativo do sujeito.

Exemplo: Todos nós observamos emocionados aquela cena.

Todos nós – sujeito

Observamos - v. transitivo

Emocionados – predicativo do sujeito

objeto direto

do sujeito

predicado verbo-nominal

c) Verbo intransitivo + predicativo do sujeito.

Exemplo: Renata viajou contente.

Renata - sujeito

vaiou - v. intransitivo - predicado verbo-nominal

contente – predicativo do sujeito - predicado verbo-nominal

EXERCÍCIOS:

1. Classifique o predicado das orações abaixo, usando este código:

(a) verbal

(b) nominal

(c) verbo-nominal

1. O mar estava calmo naquela manhã. ()
2. Nenhum navio partiu ontem. ()
3. Achei esse sujeito muito antipático. ()
4. O homem ficou furioso com a brincadeira. ()
5. Ele terminou o trabalho ontem á tarde. ()
6. A reunião virou uma bagunça! ()
7. Os alunos chegaram atrasados na escola. ()
8. Considero necessária sua colaboração. ()

2. Analise a classificação do predicado das orações abaixo e escreva C (certo) ou E (errado)

1. A neve deixa os campos inteiramente brancos.
predicado verbo-nominal ()
2. Sônia chegou atrasada.
predicado nominal ()
3. Empréstimo o livro ao seu colega.
predicado verbal ()
4. Ele ficou nervoso com a notícia.
predicado verbal ()
5. Ache justa a decisão do juiz.
predicado verbo-nominal ()
6. Marcelo parece desanimado hoje.
predicado verbal ()

Respostas Exercícios

1 –

1 – b

2 – a

3 – c

4 – b

7 – c

2 –

1 – c

4 – e (nominal)

(nominal)

5 – a

8 – c

2 – e (verbo nominal)

5 – c

6 – b

3 – c

6 – e

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO**Complementos Verbais**

Como vimos, verbos transitivos são aqueles que, por não terem sentido completo, reclamam um complemento. Ao termo da oração que completa o sentido de um verbo transitivo, dá-se o nome de **objeto**.

Objeto direto é o termo da oração que completa a significação de um verbo transitivo direto sem auxílio de preposição obrigatória.

sujeito	v.t.d.	od
Carlos	vendia	livros

sujeito	v.t.d	od
Os passageiros	esperavam	o trem

Evidentemente, o objeto direto pode estar completando o sentido de um verbo transitivo direto e indireto (pois tal verbo também é transitivo direto)

v.t.d. ei.	od	o.i.
Oferecemos	uma medalha	ao primeiro colocado.

Objeto indireto é o termo da oração que completa a significação de um verbo transitivo indireto, sempre com auxílio de uma preposição obrigatória.

sujeito	v.t.i.	o.i.
Carlos	gosta	de musica.

sujeito	v.t.i.	o.i.
O professor	confia	em seus alunos.

v.t.d. e.i.	o.d.	o.i.
Oferecemos	uma	medalha a Carlos

Observe que a preposição que introduz o objeto indireto não possui significação alguma; ela é mero elo sintático entre o verbo e seu complemento.

Os objetos podem ser representados por:

a) um substantivo:

sujeito	v.t.d.	o.d.
Lígia	comprou	flores

sujeito	v.t.i.	o.i.
Lígia	gosta	de flores

b) um pronome substantivo:

	v.t.d.	o.d.
Nunca	ví	aquilo.

	v.t.i.	o.i.
Eles	confiam	em mim

c) um numeral:

d) uma palavra substantivada:

e) uma oração subordinada:

Objeto Direto Preposicionado

Como vimos, o objeto direto é o termo da oração que completa a significação de um verbo transitivo direto sem ser introduzido por preposição obrigatória. Casos há, no entanto, em que o objeto direto pode vir introduzido por preposição, que evidentemente não será obrigatória, isto é, não será exigida pelo verbo.

Verifique ainda que o objeto direto preposicionado completa sempre o sentido de um verbo transitivo direto, enquanto o objeto indireto completa o sentido de um verbo transitivo indireto -

	v.t.d.	o.d.
Ele	comeu	o pão
	v.t.i.	o.i.
Ele	gosta	de pão
	v.t.d.	o.d. prep.
Ele	comeu	do pão.

Objeto Pleonástico

Muitas vezes, por uma questão de ênfase, antecipamos o objeto, colocando-o no início da frase, e depois o repetimos através de um pronome oblíquo. A esse objeto repetido damos o nome de **objeto pleonástico**.

o.d. o d. pleonástico
Estes alunos, já os conheço.

o.i. o.i. pleonástico
Ao aluno, nada lhe interessa.

Objeto Direto Intermo

Quando o objeto direto for representado por uma palavra que possui o mesmo radical do verbo que ele completa, receberá o nome de objeto direto intermo.

Os exportadores **viviam** uma **vida** de rei.
Vida = o.d. intermo

“Hoje **sonhei** um **sonho** medonho.”
Sonho = o.d. intermo

O núcleo do objeto direto intermo deverá estar sempre especificado por um adjunto, a fim de se evitar um pleonasmos.

Agente Da Passiva

Agente da passiva é o termo da oração que se refere a um verbo na voz passiva, sempre introduzido por preposição, com o fim de indicar o elemento que executa a ação verbal -

As terras foram desapropriadas pelo Governo.
As terras - suj. (paciente)
foram desapropriadas - verbo no voz passiva
pelo Governo - agente da passiva

Os exercícios foram resolvidos por mim.
Os exercícios - suj. (paciente)
foram resolvidos - verbo na voz passiva

por mim - agente da passiva

Complemento Nominal

Complemento nominal é o termo da oração que se liga a um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) sempre através de preposição, com a função de completar o sentido do nome a que se refere.

O povo tinha necessidade **de** alimentos.
necessidade – nome

de alimentos - comp. nominal

Este remédio é prejudicial **ao** organismo.
prejudicial – nome
ao organismo – comp. nominal

Observações:

O complemento nominal pode ser representado por uma oração subordinada, que receberá o nome de **oração subordinada substantiva completiva nominal**.
Tinha necessidade **de que o ajudassem**.

O complemento nominal pode ainda ser representado por um pronome oblíquo. Nesse caso, a preposição está implícita no pronome.

Caminhar a pé lhe era saudável. (saudável a ele)
pé lhe – c.n.

Aquele remédio nos era prejudicial. (prejudicial a nós)
nos – c.n.

EXERCÍCIOS

1. Classifique quanto à predicação os verbos das orações abaixo.

- Juvenal atualizava seus conhecimentos.
- O cão desapareceu na planície vazia.
- Os meninos estavam nervosos.
- Ofereceram o cargo ao deputada.
- Aqueles soldados não confiam em seus superiores.
- A noite chegou.
- A noite chegou inesperadamente.
- A noite chegou fria.
- Os candidatos receberam o prêmio.
- Fatos estranhos sucederam naquela noite.

2. Destaque e classifique os complementos verbais:

- Interrompia a lição com piadinhas.
- “Seis semanas depois, uniram eles seus destinos.” (Machado de Assis)
- “Os antigos foram estudar a geologia dos campos santos.” (Machado de Assis)
- Estudamos a lição para a prova.
- “Levava um canivete no cinto.”
- Ele não concorda com você.

3. Marque:

- para objeto direto
- para objeto indireto
- para objeto direta preposicionado

1. Duvido **destas coisas**.
2. Conheça **estas coisas**.
3. Bebeu **o vinho** que lhe ofereceram.
4. Gostou **do vinho** que lhe ofereceram.
5. Bebeu **do vinho** que lhe ofereceram.
6. O fato interessa **a eles**.
7. Devemos amar **a eles** como a nós próprios.
8. Ninguém temia **ao tirano ditador**.
9. Os inimigos cumpriram **com a palavra**.
10. O policial sacou **do revólver** para enfrentar o perigoso bandido.

4. Analise o pronome oblíquo e marque:

- a) para objeto direto
- b) para objeto indireto

- 1 - Emprestei-lhe o dinheiro.
- 2 - Espero-o na estação.
- 3 - Não nos viram na estação.
- 4 - Isto nos pertence.
- 5 - Eles me convidaram para a festa.
- 6 - Aquilo não me convinha.
- 7 - Entregaram-te o livro.
- 8 - Desejo-te uma boa viagem.
- 9 - Sua opinião não me importa.
- 10 - Nada nos incomoda.

5. Passe as orações abaixo para a voz passiva e sublinhe o agente da passiva:

1. O exército cercou a cidade.
2. O goleiro desviou a bola.
3. O menino quebrou a vidraça
4. Eu resolvi os exercícios

6. Nas frases que seguem, sublinhe o complemento nominal

1. Tinha grande amor a humanidade.
2. Sempre foi insensível com os amigos.
3. Comportou-se favoravelmente ao adversário.
4. Tínhamos uma grande necessidade de dinheiro.
5. Sempre teve medo da morte.

7. Marque:

- a) para objeto indireto
- b) para complemento nominal

1. O povo necessitava **de alimentos**.
2. O povo tinha necessidade **de alimentos**.
3. Eles confiam **em amigos leais**.
4. Eles tinham confiança **em amigos leais**.
5. Creio **em dias melhores**.
6. A crença **em dias melhores** animava -os
7. Duvido **de suas palavras**.
8. Tenho dúvida **de suas palavras**.
9. Gosto muito **de morangos**.
10. Tenho gosto **por morangos**.

8. Classifique os verbos em destaque de acordo com o seguinte critério:

- a) intransitivo
- b) transitivo direto

- c) transitivo indireto
- d) transitiva direto e indireto
- e) de ligação

1. **Prefiro** cinema a teatro.
2. **Houve** ataques sérios.
3. **Existiram** ataques sérios. .
4. Judas **traiu** a Cristo.
5. A criança **nasceu** em casa.
6. "**Beijou** sua mulher como se fosse a última".
7. Ninguém **resistia** a seus encantos.
8. O tempo **virou**.
9. O vento **virou** a canoa.
10. A moça **virou** freira.

9. Dê a função sintática dos termos destacadas acordo com o seguinte critério:

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) complemento nominal
- d) agente da passiva

1. A terra era povoada **de selvagens**.
2. A cidade foi cercada **pelo exército**.
3. Tenha confiança **em você**.
4. Ninguém acredita **em você**.
5. Precisa-se **de pedreiros**.
6. Resolveram **o exercício** com calma.
7. Todos os exercícios foram resolvidos **pelos alunos**.
8. O professor aguardava **a resolução dos exercícios**.
9. Ontem esqueci **os documentos**.
10. Esqueci-me **dos documentos**.

10. Marque

- a) para sujeito
- b) para objeto direto

1. Venderam **casas**.
2. Vendem-se **casas**.
3. Ocorreram **fatos estranhos**.
4. Faltaram **quatro pessoas**.
5. Plastificaram **os documentos**.
6. Plastificam-se **documentos**.
7. Nasceram **quatro crianças**.
8. Deve haver **pessoas interessadas na vaga**.
9. Devem existir **pessoas interessadas na vaga**.
10. Resolver-se-ão **os exercícios**.

11. (FCMSCSP) Há verbo transitivo indireto em:

- a) O juiz apitou. Os jogadores saíram.
- b) Pegue todas as bolas, goleiro.
- c) Mantenha a cabeça no lugar, Serginho.
- d) Lembro-me do timão de 1983.
- e) O goleiro desvia a bola com a ponta das dedos.

12. (FCE-SP) A recordação **da cena** persegue-me até hoje. Os termos em destaque são, respectivamente:

- a) objeto indireto - objeto indireto
- b) complemento nominal - objeto direto

- c) complemento nominal - objeto indireto
 d) objeto indireto - objeto direto
 e) n.d.a.

13. (OMEC-SP) Assinale o **que** objeto direto.

- a) A casa que você viu é minha.
 b) O homem que trabalha vence na vida.
 c) O cargo a que aspiras é nobre.
 d) O rapaz que chegou ontem é meu conhecido.
 e) n.d.a.

14. (UM-SP) Em: "Não eram tais palavras compatíveis com a sua posição", o termo em destaque

- a) complemento nominal
 b) objeto indireto
 c) objeto direto
 d) sujeito
 e) agente da passiva

15. (FMU-SP) Em:

Tinha grande amor **à humanidade**.

As ruas foram lavadas **pela chuva**.

Ele é rico **em virtudes**.

os termos destacados são, respectivamente:

- a) complemento nominal, agente da passiva, complemento nominal
 b) objeto indireto, agente da passiva, objeto indireto
 c) complemento nominal, objeto indireto, complemento nominal
 d) objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva.
 e) n.d.a.

Respostas

1 –

1. transitivo direto
 2. intransitivo
 3. de ligação
 4. transitivo direto e indireto
 5. transitivo indireto
 6. intransitivo
 7. intransitivo
 8. intransitiva
 9. transitivo direto
 10. intransitivo

2 –

1. a lição - objeto direto
 2. seus destinos - objeto direto
 3. a geologia dos campos santos - objeto direto
 4. a lição - objeto direto
 5. um canivete - objeto direto
 6. com você - objeto indireto

3 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. b | 2. a | 3. a |
| 4. b | 5. c | 6. b |
| 7. c | 8. c | 9. c |
| 10. c | | |

4 –

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1 - b | 2 - a | 3 - a |
| 4 - b | 5 - a | 6 - b |
| 7 - b | 8 - b | 9 - b |

10 - a

5 –

1. A cidade foi cercada **pelo exército**.
 2. A bola foi desviada **pelo goleiro**.
 3. A vidraça foi quebrada **pelo menino**.
 4. Os exercícios foram resolvidos **por mim**

6 –

1. a humanidade.
 2. com os amigos.
 3. ao adversário.
 4. de dinheiro.
 5. da morte.

7 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. a | 2. b | 3. a |
| 4. b | 5. a | 6. b |
| 7. a | 8. b | 9. a |
| 10. b | | |

8 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. d | 2. b | 3. a |
| 4. b | 5. a | 6. a |
| 7. c | 8. a | 9. b |
| 10. e | | |

9 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. d | 2. d | 3. c |
| 4. b | 5. b | 6. a |
| 7. d | 8. a | 9. a |
| 10. b | | |

10 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. b | 2. a | 3. a |
| 4. a | 5. b | 6. a |
| 7. a | 8. b | 9. a |
| 10. a | | |

11 – d

12 - b

13 – a

14 – a

15 - a

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

São três os termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto.

Adjunto Adnominal

É o termo da oração que sempre se refere a um substantivo, com a função de determiná-lo ou caracterizá-lo.

Aqueles dois meninos estudiosos saíram

Aqueles - adj. adn dois - adj. adn

meninos – nome

estudiosos - adj. adn

O adjunto adnominal pode ser representado por:

a) artigo:

O menino chegou.

b) numeral:

Dois meninos chegaram.

c) pronome adjetivo:

Aqueles meninos chegaram.

d) adjetivo:

Meninos **tristes** chegaram.

e) locução adjetiva:

Meninos **do interior** chegaram.

Observações:

O adjunto adnominal pode também ser representado por uma oração subordinada, que receberá o nome de oração subordinada adjetiva.

O homem **que trabalha** progrida.

O adjunto adnominal pode ainda ser representado por um pronome pessoal oblíquo, que equivalerá a um pronome possessivo.

Roubaram-**me** os documentos. (Roubaram os **meus** documentos.) me – adj. adn .

Diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal

Quando o adjunto adnominal vem introduzido por preposição, pode ser confundido com o complemento nominal. Para que não haja erros, observe o seguinte:

1. Se o termo introduzido por preposição estiver ligado a adjetivo ou advérbio, será sem dúvida alguma - complemento nominal.

2. Se o termo introduzido por preposição estiver ligado a substantivo, será:

- a) adjunto adnominal: quando tiver sentido ativo.
- b) complemento nominal: quando tiver sentido passivo.

Adjunto Adverbial

É o termo da oração que se liga a um verbo já com sentido completo, com ou sem preposição, a fim de indicar uma circunstância qualquer.

O inverno chegou cedo

Chegou - verbo
cedo – adj adv.

Os viajantes chegaram a São Paulo.

Chegaram – verbo
a São Paulo - adj. adv.

Observação:

O adjunto adverbial pode também estar ligado a adjetivos ou advérbios, para intensificar o sentido destes.

Édson é muito estudioso.

muito - adj. adv
estudioso - adjetivo

São inúmeras as circunstâncias que o adjunto adverbial pode exprimir. Vejamos as mais comuns:

- a) lugar: Moro em São Paulo.
- b) tempo: Cheguei cedo.
- c) modo: Falava bem.
- d) instrumento: Cortou-se com a faca.
- e) intensidade: Falavam muito.
- f) assunto: Falavam sobre política.
- g) causa: Morreu de tuberculose.
- h) finalidade: Estudou para a prova.

Ao contrário do que ocorre com o objeto indireto, a preposição que introduz os adjuntos adverbiais tem sempre valor significativo.

Observação:

O adjunto adverbial também pode ser expresso por uma oração, que receberá o nome de oração subordinada adverbial.

APOSTO

É o termo da oração que sempre se liga a um nome que o antecede com a função de explicar, esclarecer, identificar, discriminar esse nome. Geralmente o aposto vem separado do nome a que se refere por sinais de pontuação.

Desejo-lhe uma coisa: felicidade.

coisa - nome
felicidade - aposto

Roubaram tudo: discos, jóias, dinheiro, documentos.

tudo - nome
discos, jóias, dinheiro, documentos - aposto

EXERCÍCIOS

1. Das orações que seguem, destaque os adjuntos adnominais:

1. Pessoas infelizes não sentem saudade.
2. O animado cordão carnavalesco saiu.
3. Não conseguiram salvar o pobre rapaz.
4. Antigos comerciantes reuniram-se em assembléia.
5. Várias pessoas viram o terrível acidente.
6. Não encontraram os verdadeiros motivos.
7. Dois jornais confirmaram o fato.
8. Jornais da cidade confirmaram aqueles fatos.
9. Levava uma vida de rei.
10. Os alunos da noite foram convidados.

2. Das orações que seguem, destaque os adjuntos adverbiais:

1. O cão desapareceu na planície vazia.
2. Levava um canivete no cinto.
3. Ele chegou ontem a Brasília.
4. Eles vinham de longe.
5. “Seis semanas depois, uniram eles seus destinos.”
6. Não conseguiram resolver os problemas.
7. Eles sempre se comportam mal na sala de aula.
8. Resolveram os problemas com calma.
9. Naquele lugar, não se falava muito alto.
10. Fora de casa, sempre se comportavam muito bem.

3. Das orações que seguem, destaque os apostos:

1. Lucrécia, guerreira cansada, teve o mundo em suas mãos.
2. Morreu Pan, o deus dos campos.
3. Matias, cônego honorário, estava compondo um sermão.
4. Amanha sábado, não haverá aula.
5. Desejo uma coisa: a tua felicidade.
6. Descobri a grande razão da minha vida: você.
7. Tudo: as roupas, os móveis, os livros estava fora de lugar.
8. Dei-lhe tudo: carinho. apoio compreensão.
9. O rio Tamanduaté transbordou com as chuvas.
10. Muitos manifestantes compareceram à praça da Sé.

4. Indique as circunstâncias expressas pelos adjuntos adverbiais:

1. Expulso a senhora da sala.
2. Ele fez o exercício com calma.
3. Saiu com os amigos.
4. Falava sobre política.
5. O aluno preparou-se para o exame.
6. Os meninos falavam muito.
7. Escreveu a carta com uma caneta-tinteiro.
8. Morreu de tuberculose.
9. Ele chegou para uma definição geral.
10. Ele veio de trem.

5. Marque:

- a) para adjunto adnominal
- b) para complemento nominal

1. A intervenção do diretor serenou os ânimos.
2. A compra do artilheiro foi comemorada pela torcida.
3. A alegria dos torcedores animava os jogadores.
4. O fumo é prejudicial à saúde.
5. A resolução do exercício estava correta.
6. A construção do prédio foi demorada.
7. A construção do engenheiro foi elogiada.
8. Todos tinham medo do professor.
9. O medo da criança preocupava a mãe.
10. Todos aguardavam a presença do senador.

6. (FUVEST-SP) Na frase: “Ele chegou de mansinho”, a preposição indica modo. Escreva frases em que a mesma preposição indique:

- a) causa:
- b) lugar:

7. (PUC-SP) Nos trechos:

“Marciano subiu ao forro da igreja e acabou com elas a **pau**”.

“Não posso ver o mostrador assim **às escuras**”. As expressões destacadas dão, respectivamente, idéia de:

- a) modo, especificação
- b) lugar, modo
- c) instrumento, modo
- d) instrumento, origem
- e) origem, modo

8. (F. TIBIRICÁ-SP) Na oração “José de Alencar, **romancista brasileiro**, nasceu no Ceará”, o termo destacado exerce a função sintática de:

- a) aposto
- b) vocativo
- c) predicativo do objeto
- d) complemento nominal
- e) n.d.a.

9. (CESCEA-SP) Aponte a alternativa em que há adjunto adverbial de causa:

- a) Compro os livros com o dinheiro.
- b) O poço secou com o calor.
- c) Estou sem amigos.
- d) Vou ao Rio.
- e) Pedro é efetivamente bom.

10. (CESCEM-SP) De a função sintática do termo em destaque em: “Uniu-se à melhor das noivas, a **Igreja**, e oxalá vocês se amem tanto”.

- a) aposto
- b) adjunto adnominal
- c) adjunto adverbial
- d) pleonasma
- e) vocativo

Respostas

1 –

- | | |
|-----------------------|---------------------------|
| 1. Infelizes | 2. O animado carnavalesco |
| 3. O pobre | |
| 4. Antigos | 5. Várias, o terrível |
| 6. Os verdadeiros | 7. Dois, o |
| 8. Da cidade, aqueles | 9. Uma |
| 10. Os, da noite | |

2 –

- | | |
|--------------------------------------|--------------|
| 1. na planície vazia. | 2. no cinto. |
| 3. ontem a Brasília. | 4. de longe. |
| 5. Seis semanas depois, | 6. não |
| 7. sempre, mal na sala de aula. | |
| 8. com calma. | |
| 9. naquele lugar, não muito alto. | |
| 10. fora de casa, sempre, muito bem. | |

3 –

1. guerreira cansada,
2. o deus dos campos.
3. cônego honorário
4. sábado
5. a tua felicidade.
6. você.
7. as roupas, os móveis, os livros
8. carinho. apoio compreensão.
9. Tamanduateí
10. da Sé.

4 –

- | | | |
|----------------|----------|----------------|
| 1. lugar | 2. modo | 3. companhia |
| 4. assunto | 5. fim | 6. intensidade |
| 7. instrumento | 8. causa | 9. fim |
| 10. meio | | |

5 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. a | 2. b | 3. a |
| 4. b | 5. b | 6. b |
| 7. a | 8. b | 9. a |
| 10. b | | |

6 – 1

- a) Ele morreu de fome.
- b) Ele veio de Descalvado.

7 – a

8 – a

9 – b

10 – a

PREDICATIVO

Predicativo é o termo da oração que funciona como núcleo nominal do predicado. A função do predicativo é atribuir uma característica ao sujeito ou ao objeto; no primeiro caso, teremos o predicativo do sujeito, e, no segundo, o predicativo do objeto.

1. **Predicativo do sujeito:** é o elemento do predicado que se refere ao sujeito, mediante um verbo (de ligação ou não), com a função de informar algo a respeito do sujeito.

A Terra é redonda.
A Terra - sujeito
é - verbo
redonda - predicativo

A sala está cheia
A sala - sujeito
está - verbo
cheia - predicativo

Note que os termos redonda, cheia, informam algo a respeito dos seus respectivos sujeitos.

Observação:

Quando o predicativo do sujeito aparece com um verbo que não seja de ligação, há quem considere que o verbo de ligação está implícito.

O trem chegou (e estava) atrasado.
atrasado - predicativo

“Fabiano marchava (e estava) tenso.”
tenso - predicativo

2. **Predicativo do objeto:** é o termo do predicado que informa algo a respeito do objeto.

O juiz julgou o réu culpado.
o réu - o.d.
culpado - predicativo do objeto
O ingrato deixou Márcia pobre
Márcia - o.d.
pobre - predicativo do objeto

Observe que os termos culpado e pobre informam algo de novo a respeito dos seus respectivos objetos. Há quem considere que entre o objeto e seu predicativo há um verbo de ligação implícito.
O juiz julgou o réu (como sendo) **culpado**.

O ingrato deixou Márcia (ficar) **pobre**.

Tipos de predicado

Como vimos, predicado é tudo aquilo que se informa a respeito do sujeito. Dependendo de onde se concentra a informação, temos os seguintes tipos de predicado:

1. **Predicativo verbal:** o núcleo da informação veiculada pelo predicado está contido num verbo significativo (transitivo ou intransitivo).

O trem chegou à estação.
O trem - sujeito
chegou à estação - predicado verbal

Observe que a informação que se dá a respeito dos sujeitos está contida nos verbos.

2. **Predicativo nominal:** o núcleo da informação veiculada pelo predicado está contido num nome (predicativo do sujeito). O verbo, neste caso, funciona simplesmente como elo de ligação entre o sujeito e o predicativo, nada informando a respeito do sujeito.

sujeito pred. nominal
A prova era difícil.
A prova - verbo
era difícil - pred. nominal
era - v. l.
difícil - p.s.

3. **Predicativo verbo-nominal:** é um predicado misto, em que a informação se concentra em dois elementos: no verbo significativo (transitivo ou intransitivo) e no predicativo (do sujeito ou do objeto)

O trem chegou atrasado a estação.
O trem - sujeito
chegou atrasado a estação - pred. verbo-nominal

VOCATIVO

O vocativo é um termo isolado dentro da oração, que tem a função de indicar o elemento a quem nos dirigimos.

Serginho, não provoque o juiz.
Serginho - vocativo

É muito fácil reconhecer o vocativo, uma vez que ele vem normalmente separado por vírgula e admite a anteposição da interjeição **ó**. O vocativo pode estar no começo, no meio ou no fim da frase.

EXERCÍCIOS

1. Das orações abaixo, destaque o predicativo do sujeito:

1. Lucrecia morreu infeliz.
2. Otelo estava furioso.
3. Nossa vida tornou-se impossível.
4. O jogador correu para a bola afoito.
5. Cheguei ofegante á porta da escola.
6. Os meninos esperavam inquietos o resultado do pedido.
7. Ele andava preocupado.
8. As noites chegaram frias.
9. Saiu de casa preocupada.
10. É inevitável esse acontecimento.

2. Das orações abaixo, destaque o predicativo do objeto:

1. Consideram neutra a posição do juiz.
2. A nota deixou triste a aluna.
3. A escolta levava o homem preso.
4. Deixaram o livro rasgado.
5. Acho sua atitude imperdoável.

6. O ministro considerou baixa a inflação do

mês.

7. Sua atitude deixou o pobre homem feliz.
8. Consideraram o excelente jogador imprestável.
9. A herança deixou a pobre menina rica.
10. Chamaram o jogador de covarde.

3. Classifique o predicado das orações abaixo:

1. Tu pisavas nos astros.
2. Tu estavas distraída.
3. Tu pisavas nos astros distraída.
4. O sol surgiu no horizonte.
5. O sol estava radiante.
6. O sol surgiu radiante no horizonte.
7. O vento virou a canoa.
8. A moca virou freira.
9. Julguei a vitória impossível.
10. Os alunos elegeram Paulo representante de classe.

5. Marque:

- a) para adjunto adnominal
- b) para predicativo do sujeito

1. O trem atrasado chegou.
2. O trem chegou atrasado.
3. Os inquietos meninos esperavam o resultado.
4. Os meninos esperavam o resultado inquietos.
5. O furioso Otelo matou Desdêmona.
6. Otelo estava furioso.
7. As velhas casas foram reformadas.
8. As casas estavam velhas.
9. A infeliz Lucrecia saiu.
10. Lucrecia saiu infeliz.

6. Marque:

- a) para predicativo do sujeito
- b) para adjunto adverbial

1. Os alunos saíram **da sala**.
2. Os alunos saíram **tristes**.
3. Os convidados estavam **na festa**.
4. Os convidados estavam **animados**.
5. O professor está **na sala**.
6. O professor está **apreensivo**.
7. Ele morreu **tuberculoso**.

7. (FMU-SP) O ar **campestre** é saudável.
Ele andava **abatido**.
Já chegou o **carnaval**.

Os termos destacados são, respectivamente:

- a) sujeito, adjunto adverbial, objeto direto
- b) predicativo do sujeito, objeto direto, sujeito
- c) adjunto adnominal, objeto direto, sujeito
- d) adjunto adnominal, predicativo do sujeito, sujeito
- e) n.d.a.

8. (FCMSCSP) Na oração seguinte:

“Você ficará **tuberculoso, de tuberculose** morrerá”, as palavras destacadas são, respectivamente:

- a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa
- b) objeto direto, objeto indireto
- c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial
- d) ambas predicativos
- e) n.d.a.

9. (FMU-SP) Em: “Eu era **enfim, senhores, uma graça de alienado**”, os termos em destaque são, respectivamente:

- a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito
- b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto
- c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito
- d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto
- e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do sujeito

10. (POUSO ALEGRE-MG) Assinale a alternativa em que apareça predicado verbo-nominal:

- a) A chuva permanecia calma.
- b) A tempestade assustou os habitantes da vila.
- c) Paulo ficou satisfeito.
- d) Os meninos saíram do cinema calados.
- e) Os alunos estavam preocupados.

11. (ARARAQUARA-SP) O professor **entrou apressado**. O destaque indica:

- a) predicado nominal
- b) predicado verbo-nominal
- c) predicado verbal
- d) adjunto adverbial
- e) n.d.a.

12. (ARARAQUARA-SP) A terra era povoada de selvagens. O termo em destaque é:

- a) sujeito
- b) objeto direto
- c) adjunto adnominal
- d) agente da passiva
- e) n.d.a.

13. (FUVEST-SP) No texto: “Acho-me **tranquilo** -sem desejos, sem esperanças. Não **me** preocupa **o futuro**”, os termos destacados são, respectivamente:

- a) predicativo - objeto direto - sujeito
- b) predicativo - sujeito - objeto direto
- c) adjunto adnominal - objeto direto - objeto indireto
- d) predicativo - objeto direto - objeto indireto
- e) adjunto adnominal - objeto indireto - objeto direto

Respostas

1 –

- | | |
|----------------|----------------|
| 1. infeliz. | 2. furioso. |
| 3. impossível. | 4. afoito. |
| 5. ofegante | 6. inquietos |
| 7. preocupado. | 8. frias. |
| 9. preocupada. | 10. inevitável |

2 –

- | | |
|-----------|-------------|
| 1. neutra | 2. triste |
| 3. preso. | 4. rasgado. |

5. imperdoável. 6. baixa mês.
7. feliz. 8. imprestável.
9. rica. 10. de covarde.

3 –

1. predicado verbal
2. predicado nominal
3. predicado verbo-nominal
4. predicado verbal
5. predicado nominal
6. predicado verbo-nominal
7. predicado verbal
8. predicado nominal
9. predicado verbo-nominal
10. predicado verbo-nominal

5 –

- | | | |
|-------|------|------|
| 1. a | 2. b | 3. a |
| 4. b | 5. a | 6. b |
| 7. a | 8. b | 9. a |
| 10. b | | |

6 –

- | | | |
|------|------|------|
| 1. b | 2. a | 3. b |
| 4. a | 5. b | 6. a |
| 7. a | | |

7 – d

8 - c

9 – c

10 - d

11 – b

12 - d

13 - a

4. ORAÇÕES COORDENADAS

Período **simples** e período composto

Um período é simples quando possui apenas uma oração. Esta oração recebe o nome de oração absoluta.
Exemplo: O menino entrou na biblioteca.

Um período é **composto** quando possui mais de uma oração.

Exemplo: O menino entrou na biblioteca e pegou um livro.

O menino entrou na biblioteca – 1ª oração
e pegou um livro – 2ª oração

Há três tipos de período composto: por coordenação, por subordinação e misto, isto é, por coordenação e subordinação. Nesta unidade, vamos estudar o período composto por coordenação.

Período composto por coordenação

Considere este período:

Passeamos pela praia, brincamos, recordamos os tempos de criança.

Observe que ele é composto de três orações:

- 1ª) Passeamos pela praia,
2ª) brincamos,
3ª) recordamos os tempos de criança.

Essas três orações, no entanto, não mantêm entre si nenhuma dependência sintática; elas são independentes. Há entre elas, é claro, uma relação de sentido, mas, do ponto de vista sintático, uma não

depende da outra. A essas orações independentes damos o nome de orações coordenadas.

As orações coordenadas podem ser **assindéticas** ou **sindéticas**.

Assindéticas

As orações coordenadas são assindéticas quando não são introduzidas por uma conjunção.

Exemplo: Durante o jogo, os torcedores gritaram, sofreram, vibraram.

Durante o jogo, os torcedores gritaram - 1ª oração
sofreram - 2ª oração
vibraram - 3ª oração

Sindéticas

As orações coordenadas são sindéticas quando são introduzidas por uma conjunção.

Exemplo:

O homem saiu do carro		entrou na casa.
or. coordenada		or. coordenada
assindética		sindética

As orações coordenadas sindéticas são classificadas de acordo com o sentido expresso pelas conjunções que as introduzem. Podem ser **aditivas**, **adversativas**, **conclusivas**, **alternativas** e **explicativas**.

1. Orações coordenadas sindéticas aditivas.

Exemplo:

Sai da escola		e	fui á lanchonete.
1ª		2ª	
oração coordenada		oração coordenada	
assindética		sindética aditiva	

As conjunções aditivas mais comuns são: e, nem, não só... mas também, não só... mas ainda.

2. Orações coordenadas sindéticas adversativas.

Exemplo: Estudei bastante | mas não passei no teste.

1ª		2ª	
oração coordenada		oração coordenada	
assindética		sindética adversativa	

As principais conjunções adversativas são: mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto.

3. Orações coordenadas sindéticas conclusivas.

Exemplo: Ele me ajudou muito, portanto merece minha gratidão.

Ele me ajudou muito – 1ª oração coordenada assindética
portanto merece minha gratidão. - 2ª oração ordenada
sindética conclusiva

As conjunções conclusivas mais comuns são: portanto, por isso, pois, logo.

4. Orações coordenadas sindéticas alternativas

Exemplo: Seja mais educado | ou retire-se da reunião.

Seja mais educado – 1ª oração coordenada assindética.

ou retire-se da reunião – 2ª oração coordenada sindética alternativa.

As conjunções alternativas mais comuns são: ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer.

5. Orações coordenadas sindéticas explicativas

Exemplo: Vamos andar depressa | que estamos atrasados.

Vamos andar depressa – 1ª oração coordenada assindética.

que estamos atrasados – 2ª oração coordenada sindética explicativa.

As conjunções explicativas mais comuns são: que, porque, portanto, pois,

EXERCÍCIOS:

1. Classifique as orações dos períodos abaixo.
 1. Fique tranqüilo que eu cuidei desse problema.
 2. Não falte à reunião, pois preciso falar com você.
 3. Anoitece, o frio aumenta e nós vamos para casa.
 4. Estude seriamente ou desista do curso.
 5. Desesperado, o rapaz ajoelhou-se e pediu perdão.
 6. Abri o livro mas não consegui concentrar-me na leitura.

2. Classifique as orações destacadas nos períodos abaixo:
 1. Espere um pouco, pois tenho um recado para você.
 2. Ele fez um ótimo trabalho; merece, pois uma boa recompensa.
 3. Entre logo na sala, pois o filme está começando.

3. Considere este trecho do romance São Bernardo, de Graciliano Ramos:

“Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me”.

- 3.1. Separe e classifique todas as orações desse texto. Respostas no final dos exercícios.

- 3.2. Dê a função sintática dos seguintes termos:
 - a) vela
 - b) no castiçal
 - c) arrepio
 - d) de Madalena

- 3.3. Que função sintática exercem nesse texto os pronomes pessoais do caso oblíquo?

Respostas

- 1 –
 1. Fique tranqüilo: or. coord. assindética; que... problema: or. coord. sind. explicativa.
 2. Não ... reunião: or. coord. assindética; pois ... você: or. coord. sind. explicativa.
 3. Anoitece: or. coord. assindética; o frio aumenta: or. coord. assindética; e nos ... casa: or. coord. sind. aditiva.
 4. Estude seriamente: or. coord. assindética; ou desista do curso: or. coord. sind. alternativa.
 6. Desesperado, o rapaz ajoelhou-se: or. coord. assindética; e pediu perdão: or. coord. sind.

aditiva.

6. Abri o livro: or. coord. assindética; mas ... leitura: or. coord. sind. adversativa.

2 –

1. or. coord. sind. explicativa
2. or. coord. sind. conclusiva
3. or. coord. sind. explicativa

3 – 1

1. Ponho ... castiçal: or. coord. assindética; risco um fósforo: or. coord. assindética; e acendo-a: or. coord. sind. aditiva. Sinto um arrepio: or. absoluta. A lembrança ... persegue-me: or. absoluta.

3 – 2

- a) obj. direto
- b) adj. adv. lugar
- c) obj. direto
- d) compl. nominal

3 – 3

a (acendo-a): obj. direto; me (persegue-me): obj. direto

5. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Período composto por subordinação
Observe os termos destacados nestas orações:

Vi uma cena triste.
triste - adjunto adnominal

Todos querem sua participação.
Sua participação - objeto direto

Não pude sair por causa da chuva.
Por causa da chuva - adjunto adverbial de causa

Observe agora como podemos transformar esses termos em orações com a mesma função sintática:

Vi uma cena que me entristeceu.
que me entristeceu - oração com função de adjunto adnominal

Todos querem que você participe.
que você participe - oração com função de objeto direto

Não pude sair porque estava chovendo.
porque estava chovendo - oração com função de adjunto adverbial de causa

Observe que, em todos esses períodos, a 2ª oração exerce sempre uma certa função sintática com relação à 1ª oração. Por isso, nesses exemplos, a 2ª oração é uma oração subordinada, enquanto a 1ª é a principal.

Quando um período contém uma oração principal e uma oração subordinada, ele é classificado como período composto por subordinação.

De acordo com a função sintática que exercem, as orações subordinadas se classificam em:
orações subordinadas adverbiais
orações subordinadas substantivas
orações subordinadas adjetivas

Nesta unidade, estudaremos as orações subordinadas adverbiais.

Orações subordinadas adverbiais

São aquelas que exercem sempre a função de adjunto adverbial da oração principal. Elas são introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais

As orações subordinadas adverbiais, portanto, podem ser:

Causais. Expressam a causa do fato ocorrido na oração principal.

Exemplo: Não fui à escola **porque** fiquei doente.

Não fui à escola - oração principal
porque fiquei doente – oração subordinada adverbial causal

Conjunções subordinativas causais mais comuns: porque, que, como (= porque), pois que, visto que.

Condicionais. Expressam hipótese ou condição para a ocorrência do que foi enunciado na oração principal.

Exemplo: Irei à sua casa **se** não chover.

Irei à sua casa - oração principal
se não chover - oração subordinada adverbial condicional

Conjunções subordinativas condicionais mais comuns: se, contanto que, a menos que, a não ser que, desde que.

Concessivas. Expressam idéia contrária à da oração principal, sem, no entanto, impedir sua realização.

Exemplo: Ela saiu à noite, **embora** estivesse doente.

Ela saiu à noite - oração principal
embora estivesse doente - oração subordinada adverbial concessiva

Conjunções subordinativas concessivas mais comuns: embora, ainda que, apesar de, se bem que, por mais que, mesmo que.

Conformativas. Expressam conformidade com o fato enunciado na oração principal.

Exemplo: O trabalho foi feito **conforme** havíamos planejado.

O trabalho foi feito - oração principal
conforme havíamos planejado - oração subordinada adverbial conformativa.

Conjunções subordinativas conformativas mais comuns: conforme, como (= conforme), segundo.

Temporais. Acrescentam uma circunstância de tempo ao que foi expresso na oração principal.

Exemplo: Ele saiu da sala **assim que** eu cheguei.

Ele saiu da sala - oração principal
assim que eu cheguei – oração subordinada adverbial temporal

Conjunções subordinativas temporais mais comuns: quando, assim que, logo que, enquanto, sempre que, depois que, mal (= assim que).

Finais. Expressam a finalidade ou o objetivo com que se realiza o que foi enunciado na oração principal.

Exemplo: Abri a porta do salão **para que** todos pudessem entrar.

Abri a porta do salão - oração principal
para que todos pudessem entrar - oração subordinada adverbial final

Conjunções subordinativas finais mais comuns: para que, afim de que, porque (= para que), que.

Consecutivas. Expressam a consequência do que foi enunciado na oração principal.

Exemplo: A chuva foi tão forte **que** inundou a cidade.

A chuva foi tão forte - oração principal
que inundou a cidade - oração subordinada adverbial consecutiva

Conjunções subordinativas consecutivas mais comuns: de modo que, de sorte que, deforma que, que (tendo como antecedente na principal tal, tão, tanto, de tal forma etc.).

Comparativas. Expressam idéia de comparação com referência à oração principal.

Exemplo: Ela é bonita **como** a mãe.

Ela é bonita - oração principal
como a mãe - oração subordinada adverbial comparativa

Proporcionais. Expressam uma idéia que se relaciona proporcionalmente ao que foi enunciado na oração principal.

Exemplo: **Quanto** mais reclamava, menos atenção recebia.

Quanto mais reclamava - oração subordinada adverbial proporcional
menos atenção recebia - oração principal

Conjunções subordinativas proporcionais mais comuns: a medida que, a proporção que, ao passo que, quanto mais, quanto menos.

EXERCÍCIOS

Classifique as orações destacadas nos períodos abaixo:

- Os alunos saíram assim que deu o sinal.
- Por mais que insistíssemos, ele não quis viajar conosco.
- Não faça tais acusações, a menos que possa prová-las.
- Empreste-me esse livro para que eu possa fazer o trabalho. final
- Como estava muito gripado, não pude ir a reunião.
- Você fez tudo como estava combinado?
- Ele entrou na sala como se fosse um rei.
- Ele saiu antes que eu lhe desse a notícia.
- Chegue cedo se quiser um bom lugar no cinema.
- Estudou com tal afinco que passou em primeiro lugar.

2. Classifique todas as orações dos períodos abaixo:

1. Ele gosta de passear pela praia quando está amanhecendo.
2. Se você vier à minha festa, ficarei muito contente.
3. Sua alegria aumentava a medida que as notícias chegavam.
4. Faça o trabalho como o professor explicou.
5. Tamanha foi sua emoção que quase desmaiou.

3. Dois dos períodos abaixo são compostos por subordinação. Assinale-os.

- a) Demorou-se tanto no passeio que voltou tarde para casa.
- b) Ainda que surjam alguns problemas, executaremos o projeto.
- c) Ela saiu da sala e foi conversar com o diretor.

4. Há orações subordinadas adverbiais consecutivas em dois dos períodos relacionados abaixo. Assinale-os.

- a) A criança sentia tanta falta da mãe que passava o dia a chorar.
- b) Como não há mais vagas, encerraram-se as inscrições para o curso.
- c) Ele ficou tão emocionado com a homenagem que quase chorou.

5. Apenas um dos períodos abaixo é composto por subordinação. Assinale-o.

- a) O rapaz correu até a esquina, parou, tomou fôlego.
- b) Ele pouco via a família, pois viajava constantemente a trabalho.
- c) Assim que saímos do cinema, começou a chover.

6. Classifique as orações destacadas, usando este código:

- | | |
|-------------|----------------|
| a) temporal | b) concessiva |
| c) final | d) condicional |

1. Devo terminar o trabalho amanhã, a não ser que surja algum imprevisto. ()

2. Venha até a sala para que todos possam ver seu novo penteado. ()

3. Desde que chegou, não parou de conversar um minuto ()

4. O exame não era difícil, embora exigisse muita reflexão. ()

5. Por mais que se esforce, ele não consegue acompanhar o curso de inglês. ()

6. Vou conversar com ela assim que chegar em casa. ()

Respostas

1 –

- | | |
|----------------|---------------|
| 1. temporal | 2. concessiva |
| 3. condicional | 4. final |
| 5. causal | 6. |

conformativa

- | | |
|----------------|-----------------|
| 7. comparativa | 8. temporal |
| 9. condicional | 10. consecutiva |

2 –

1. Ele gosta de passear pela praia | quando está amanhecendo. principal; temporal

2. Se você vier à minha festa, | ficarei muito contente. condicional; principal

3. Sua alegria aumentava | à medida que as notícias chegavam. principal; proporcional

4. Faça o trabalho | como o professor explicou. principal; conformativa

5. Tamanha foi sua emoção | que quase desmaiou. principal; consecutiva

3 – a, b

4 – a, c

5 – c

6 –

- | | |
|------|------|
| 1. d | 2. c |
| 3. a | 4. b |
| 5. b | 6. a |

6. ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

As orações subordinadas substantivas são aquelas que, num período, exercem funções sintáticas próprias de substantivos.

Observe como podemos transformar substantivos em orações subordinadas substantivas.

1. O grupo quer sua ajuda.

Sua ajuda - objeto direto

O grupo quer que você ajude.

que - conjunção integrante

o grupo quer - oração principal

que você ajude - oração subordinada substantiva objetiva direta

A oração **objetiva direta** exerce a função de objeto direto do verbo da oração principal.

2. Necessito de sua ajuda.

de sua ajuda - objeto indireto

Necessito de que você me ajude.

que – conjunção integrante

necessito - oração principal

de que você me ajude - oração subordinada substantiva objetiva indireta

A oração **objetiva indireta** exerce a função de objeto indireto do verbo da oração principal.

3. É importante sua colaboração.

sua colaboração - sujeito

É importante que você colabore.

que - conjunção integrante

é importante - oração principal

que você colabore - oração subordinada substantiva subjetiva

A oração **subjetiva** exerce a função de sujeito do verbo da oração principal.

A oração subjetiva geralmente vem:

a) Depois de um verbo de ligação + predicativo, em construções do tipo *é bom, é útil, é certo, é conveniente* etc.

Exemplo: É certo **que ele voltará amanhã.**

b) Depois de expressões na voz passiva, como *sabe-se, conta-se, diz-se* etc.

Exemplo: Sabe-se **que ele saiu da cidade.**

c) Depois de verbos como *convir, cumprir, constar, urgir, ocorrer*, quando emprega dos na terceira pessoa do singular e seguidos de *que* ou *se*.

Exemplo: Convém **que todos participem da reunião.**

4. Estou convencido de sua inocência.
de sua inocência - complemento nominal

Estou convencido _____ de que ele é inocente.
que - conjunção integrante
estou convencido - oração principal
de que ele é inocente - oração subordinada substantiva
completiva nominal

A oração **completiva nominal** exerce a função de complemento nominal de um termo da oração principal.

5. O importante é sua felicidade.
Sua felicidade - predicativo

O importante é que você seja feliz.
que - conjunção integrante
o importante é - oração principal
que você seja feliz - oração subordinada
substantiva predicativa

A oração **predicativa** vem sempre depois do verbo *ser* exercendo a função de predicativo do sujeito da oração principal.

6. Ele tinha um sonho: a união de todos em benefício do país.
a união de todos em benefício do país - aposto
conjunção integrante

Ele tinha um sonho: que todos se unissem em benefício do país.
Que - conjunção integrante
que todos se unissem em benefício do país - oração
subordinada substantiva apositiva

A oração **apositiva** exerce a função de aposto de um termo da oração principal.

As orações **apositivas** vêm geralmente antecedidas de dois-pontos. Podem vir, também, entre vírgulas, intercaladas à oração principal.

Exemplo: Seu desejo, que o filho recuperasse a saúde, tornou-se realidade.

EXERCÍCIOS

Classifique as orações substantivas destacadas, usando o código:

- a) subjetiva
b) objetiva direta

1. Quero que você me explique essa questão. ()
2. É necessário que você nos ajude nesse trabalho. ()
3. É claro que ela vai gostar desse presente. ()
4. Não sei se ele está em casa agora. ()
5. É provável que ele viaje amanhã cedo. ()
6. Desejamos que você seja muito feliz. ()
7. Não se sabe se o presidente virá á solenidade. ()
8. Pediram-me que participasse dessa reunião. ()
9. Não se sabe se ele saiu da cidade. ()
10. Ficou provado que eles eram culpados. ()

2. Das orações destacadas abaixo, duas são completivas nominais. Assinale-as.

- a) Todos insistiram em que eu cantasse.
b) Tenho receio de que o nosso plano não de certo.
c) Não convém que ninguém saiba disso.
d) Envergonho-me do que você fez.
e) Estou certo de que muitas pessoas me ajudarão.

3. Classifique as orações destacadas, usando o código:

- a) subjetiva b) objetiva direta
c) objetiva indireta d) apositiva
e) completiva nominal f) predicativa

1. É recomendável que você converse calmamente com ele. ()
2. Disseram-me que ele está doente. ()
3. Seu sonho, que a namorada voltasse, enfim concretizou-se. ()
4. Ela queixou-se de que estava com dor nas costas. ()
5. A verdade é que estou preocupado com esse caso. ()
6. Tínhamos medo de que você ficasse doente. ()
7. Não é bom que outras pessoas saibam disso. ()
8. O natural era que ele recusasse essa oferta. ()
9. Estou convencido de que ele é inocente. ()
10. Ela quer saber se a festa já está preparada. ()

Respostas

1 –

1. b 2. a 3. a
4. b 5. a 6. b
7. a 8. b 9. a

10. a

2 – b, e

3 –

1. a 2. b 3. d
4. c 5. f 6. e
7. a 8. f 9. e

10. b

7. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações subordinadas adjetivas exercem a função de adjunto adnominal de algum termo da oração principal. Observe como podemos transformar um adjunto adnominal numa oração subordinada adjetiva:

Desejamos uma paz duradoura.

duradoura - adjunto adnominal
pronome relativo

Desejamos uma paz que dure.
que - pronome relativo
desejamos uma paz - or. principal
que dure - or. subord. adjetiva

As orações subordinadas adjetivas são sempre introduzidas por um pronome relativo (que, qual, cujo, quem, onde etc.).

EXERCÍCIOS

1. Reescreva as frases abaixo, criando orações subordinadas adjetivas introduzidas pelo pronome relativo que.

Exemplo: Ele é um homem cumpridor de seus deveres.
Ele é um homem que cumpre seus deveres.

- Essa menina tem um sorriso cativante.
- Essa é uma associação protetora de animais.
- O prefeito deu uma explicação convincente aos vereadores.
- Recebi uma crítica elogiosa ao meu trabalho.
- Evite comentários ofensivos.
- Li uma notícia surpreendente.

2. Classifique as orações destacadas, usando o código:
a) oração subordinada adjetiva
b) oração subordinada substantiva objetiva direta

- Recebi uma notícia que me deixou preocupado.
- Percebi que ele ficou preocupado.
- Chame o menino que entrou nessa sala.
- Ela é uma mulher que se dedica às artes.
- Diga-lhe que hoje vou sair mais cedo.
- Eles confirmaram que vêm à reunião.
- Entregue esse pacote à moça que acabou de chegar.

Respostas

- Essa menina tem um sorriso que cativa.
 - Essa é uma associação que protege animais.
 - O prefeito deu uma explicação que convenceu os vereadores.
 - Recebi uma crítica que elogiou meu trabalho.
 - Evite comentários que ofendem.
 - Li uma notícia que me surpreendeu.
- 2 –
- | | | |
|------|------|------|
| 1. a | 2. b | 3. a |
| 4. a | 5. b | 6. b |
| 7. a | | |

Orações subordinadas adjetivas restritivas e explicativas

As orações subordinadas adjetivas podem ser restritivas e explicativas.

Restritivas. Restringem ou especificam o sentido da palavra a que se referem.

Exemplo: O público aplaudiu o cantor que ganhou em primeiro lugar.

O público aplaudiu o cantor - or. principal
que ganhou em primeiro lugar - or. subord. adjetiva restritiva

Explicativas. Apenas acrescentam uma qualidade à palavra a que se referem, esclarecendo um pouco mais seu sentido, mas sem restringi-lo ou especificá-lo. Na leitura, há uma pausa entre o pronome relativo e seu antecedente. Essa pausa é representada, na escrita, por uma vírgula.

Exemplo: Esse escritor, que mora na Bahia, lançou um novo livro.

Esse escritor lançou um novo livro - or. principal
que mora na Bahia - or. subord. adjetiva explicativa

EXERCÍCIOS

- Destaque a oração subordinada adjetiva que há em cada período e classifique-a em restritiva ou explicativa.
 - A estrada que desce para o litoral foi interditada.
 - O filme a que me refiro não está mais em cartaz.
 - Os professores, que se reuniram hoje, vão divulgar as notas.
 - São poucos os amigos em quem confiamos de verdade.
 - Vi uma mulher cujo rosto não me é estranho.

2. Transforme os adjetivos destacados em orações subordinadas adjetivas.

Exemplo: Ele tinha uma letra ilegível.
Ele tinha uma letra **que não se podia ler**.

- Ele tomou uma atitude inexplicável.
- Vimos uma cena indescritível.
- No paletó, havia uma mancha imperceptível.
- Essa é uma lembrança inolvidável.

Respostas

- que desce para o litoral, restritiva
- a que me refiro, restritiva
- que se reuniram hoje, explicativa
- em quem confiamos de verdade, restritiva
- cujo rosto não me é estranho, restritiva

- 2 –
- Que não se podia explicar
 - Que não podemos descrever
 - Que não se pode perceber
 - que não se pode olvidar

8. ORAÇÕES REDUZIDAS

Você observou que as orações subordinadas estudadas até aqui são sempre introduzidas por uma conjunção ou pronome relativo e apresentam o verbo numa forma do indicativo ou subjuntivo. Mas nos casos a seguir as subordinadas são construídas de outra forma.

Observe as orações destacadas:

- Ao entrar na escola**, encontrei o professor de inglês.
- Precisando de ajuda**, telefone-me.
- Acabado o treino**, os jogadores foram para o vestiário.

Essas orações não são introduzidas por conjunção ou pronome relativo e os verbos não se apresentam no indicativo ou subjuntivo, mas sim numa forma nominal (infinitivo, gerúndio e particípio). Quando as orações possuem essa forma, recebem o nome de **orações reduzidas**.

Para identificar o tipo de oração que está sob a forma reduzida, podemos desenvolvê-la do seguinte modo: colocamos a conjunção ou o pronome relativo adequado ao sentido da oração e passamos o verbo para uma forma do indicativo ou subjuntivo, conforme o caso. Veja como desenvolvemos as orações reduzidas dos exemplos dados.

a) **Ao entrar na escola**, encontrei o professor de inglês.
Quando entrei na escola, encontrei o professor de inglês.

Classificação da oração reduzida: oração subordinada adverbial temporal, reduzida de infinitivo.

b) **Precisando de ajuda**, telefone-me.

Se precisar de ajuda, telefone-me.

Classificação da oração reduzida: oração subordinada adverbial condicional, reduzida de gerúndio.

c) **Acabado o treino**, os jogadores foram para o vestiário.

Assim que acabou o treino, os jogadores foram para o vestiário.

Classificação da oração reduzida: oração subordinada adverbial temporal, reduzida de particípio.

Observações

1. Uma oração coordenada também pode vir sob a forma reduzida.

Exemplo: O homem fechou a porta, saindo depressa de casa. O homem fechou a porta **e** saiu depressa de casa.

2. Dependendo do contexto, as orações reduzidas podem permitir mais de um tipo de desenvolvimento. Ha casos, também, de orações reduzidas fixas, isto é, orações reduzidas que não são passíveis de desenvolvimento.

Exemplo: Tenho vontade de visitar essa cidade.

3. O infinitivo, o gerúndio e o particípio não constituem orações reduzidas quando fazem parte de uma locução verbal.

Exemplos: **Preciso terminar** este exercício.

Ela **está jantando** na sala.

Essa casa **foi construída** por meu pai.

EXERCÍCIOS

1. Classifique as orações reduzidas de infinitivo destacadas a seguir.

1. E conveniente desistir desse negócio.

2. Não nos visitou mais por sentir-se ofendido.

3. E necessário ter calma neste momento.

4. Viemos aqui para agradecer sua ajuda.

5. Ao terminar a prova, vá para a outra sala.

6. O jeito agora é consertar o erro.

2. Considere a classificação das orações reduzidas abaixo e escreva C (certo) ou E (errado).

1. É possível terminar o trabalho ainda hoje?

or. subord. subst. objetiva direta ()

2. Não saia sem falar comigo.

or. subord. adv. condicional ()

3. Encontrei o menino a chamar pela mãe.

or. subord. adv. final ()

4. Não fui viajar por estar cansado.

or. subord. adv. concessiva ()

5. Apesar de morar longe, não falta às aulas.

or. subord. adv. causal ()

6. Preocupado com a saúde, logo foi procurar um médico.

or. subord. adv. causal ()

7. Saindo do trabalho, passe na farmácia.

or. subord. adv. temporal ()

8. Suponho serem eles os culpados.

or. subord. subst. objetiva indireta ()

9. Insistindo nesse projeto, você irá á falência.

or. subord. adv. causal ()

10. Estando de férias, resolveu passar uns dias no sitio.

or. subord. adv. final ()

3. Transforme as orações destacadas nas orações reduzidas correspondentes.

1. Como não tinha estudado, acabou indo mal no teste.

2. Se seguir o meu conselho, você resolverá esse problema.

3. Quando amanheceu, ainda havia gente na festa.

4. Assim que sai de casa, encontrei meu irmão.

5. Se tiver algum problema, procure-me.

Respostas

1 –

1. subjetiva

2. causal

3. subjetiva

4. final

5. temporal

6. predicativa

2 –

1. (E) subjetiva

2. (c)

3. (E) adj. restritiva

4. (E) causal

5. (E) concessiva

6. (c)

7. (c)

8. (E) direta .

9. (E) condicional

10. (E) causal

3 –

1. Por não ter estudado...

2. Seguindo o meu conselho...

3. Ao amanhecer...

4. Ao sair de casa...

5. Tendo algum problema...

9. CONCORDÂNCIA VERBAL

O verbo concorda com o sujeito em pessoa e número.

Exemplos. Ela ficou em casa.

ela – 3ª pessoa singular.

ficou - 3ª pessoa singular

Nós fizemos o trabalho.

nós – 1ª pessoa singular

fizemos - 1ª pessoa singular

Há outros casos, porém, que merecem atenção especial.

Quando o sujeito é simples

1. Se o sujeito for um substantivo coletivo, o verbo vai para o singular.

Exemplo: Um grupo **entrou** no salão.

Se o coletivo for seguido de palavra que especifique os elementos que o compõem, o verbo pode ir para o singular ou plural, conforme se queira realçar a ação do conjunto ou de cada elemento.

Exemplo: Um grupo de alunos **entrou** (ou entraram) no salão.

2. Se o sujeito for uma expressão que indica quantidade aproximada, o verbo geralmente irá para o plural.

Exemplo: Perto de cem pessoas **participaram** da festa.

3. Se o sujeito for uma expressão que indica parte de um todo, o verbo poderá ir ou não para o plural, conforme se queira enfatizar a noção do todo ou dos elementos que o compõem.

Exemplo: A maior parte dos alunos **faltou** (ou faltaram) hoje.

4. Se o sujeito for o pronome relativo que, o verbo concordará com o antecedente.

Exemplo: Esses são os amigos que nos **visitaram**.

Se o relativo vier antecedido pelas expressões um dos ou um dos + substantivo, o verbo geralmente irá para a terceira pessoa do plural.

Exemplos: Ele é **um dos** que **venceram** o concurso.

Ele é **um dos** candidatos que **venceram** o concurso.

5. Se o sujeito for o pronome relativo quem, o verbo poderá ser usado na terceira pessoa do singular ou concordar com o pronome pessoal, sujeito da oração anterior.

Exemplo: Agora, sou eu **quem manda** (ou mando) aqui.

6. Se o sujeito for a expressão mais de um + substantivo, o verbo ficará no singular. Mas irá para o plural se expressar idéia de reciprocidade.

Exemplos: **Mais de um** aluno **protestou** contra a punição.

7. Se o sujeito for constituído por expressões do tipo quais de, quantos de, alguns de, vários de etc., seguidas dos pronomes nós, vós, vocês, o verbo irá para a terceira pessoa do plural ou então concordará com o pronome que representa o todo.

Exemplo: Alguns de nós **farão** (ou faremos) o trabalho.

Se a expressão (ou locução pronominal indefinida) estiver no singular, o verbo evidentemente ficará no singular.

Exemplo: Um de nós **fará** o trabalho.

8. Se o sujeito for constituído por nomes de lugar ou títulos de obras que possuem formas plurais, o

verbo ficará no singular. Caso os nomes venham acompanhados de um artigo plural, o verbo geralmente vai para o plural.

Exemplos: Campinas **é** uma bonita cidade.

Os Estados Unidos **são** uma grande potência.

Os Lusíadas **eternizaram** o nome de Camões.

EXERCÍCIOS

1. Construa a oração (b) usando o sujeito indicado entre parenteses, conforme o exemplo:

a) Todos os alunos deviam sair mais cedo. (ele)

b) Ele, porém, não saiu.

1. a) Todos deviam fazer esse trabalho. (alguns alunos)

2. a) Todos deviam pedir dispensa das aulas. (um de nós)

3. a) Todos deviam ler esse livro. (a maioria dos alunos)

4. a) Todos deviam requerer dispensa. (uma das alunas)

2. Complete as frases flexionando os verbos indicados no pretérito perfeito do indicativo.

1. Qual de vocês (estar) no escritório ontem?

2. Algum de vocês (participar) da festa?

3. Qual de nós (dizer) a verdade?

4. Quais de nós (dizer) a verdade?

5. Um de nós (protestar) contra a decisão.

6. Cada uma delas (ajudar) na festa.

7. Não sei quem (dar) essa ordem.

Respostas

1 –

1. b) Alguns alunos, porém, não fizeram.

2. b) Um de nós, porém, não pediu.

3. b) A maioria dos alunos, porém, não leu.

4. b) Uma das alunas, porém não requereu

2 –

1. estive

2. participou

3. diste

4. disseram

5. protestou

6. ajudou

7. deu

Quando o sujeito é composto

1. Se o sujeito vier antes do verbo, este vai para o plural.

Exemplo: A escuridão e o silêncio da caverna **assustaram-me**.

2. Se o sujeito vier depois do verbo, este pode concordar com o núcleo mais próximo.

Exemplo: **Assustou-me** a escuridão e o silêncio da caverna.

3. Se os núcleos do sujeito constituem uma gradação, o verbo em geral fica no singular.

Exemplo: A indignação, a raiva, o ódio **tomou** conta da multidão.

4. Se os núcleos do sujeito são sinônimos ou têm sentidos próximos, o verbo vai para o singular.

Exemplo: Sua calma e tranqüilidade me **transmitia** segurança.

5. Se os núcleos do sujeito forem resumidos por um pronome indefinido (tudo, nada, ninguém etc.), o verbo vai para o singular.

Exemplo: Aflição, dor, tristeza, nada o **fazia** desistir do projeto.

6. Se os núcleos do sujeito vierem ligados por ou nem, o verbo vai para o plural quando a idéia expressa por ele puder ser atribuída a todos os núcleos.

Exemplo: Fama ou poder não o **tornaram** vaidoso.

Quando der idéia de exclusão, ou seja, a idéia expressa pelo verbo for atribuída a um dos núcleos do sujeito, o verbo irá para o singular.

Exemplo: O meu sucesso ou fracasso **depende** apenas do meu esforço.

7. Se o sujeito é composto por um ou outro ou nem um nem outro, o verbo geralmente vai para o singular.

Exemplos: Um ou outro professor **viajará** com a turma.

8. Se o sujeito é composto por um e outro o verbo pode ir para o singular ou plural.

Exemplo: Um e outro aluno **fez** (fizeram) o trabalho.

9. Se o sujeito apresentar elementos correlacionados pelos conectivos assim... como; não so... mas também; tanto... como; nem... nem etc., o verbo geralmente vai para o plural.

Exemplo: Nem a riqueza nem a fama **mudaram** seu estilo de vida.

10. Se os núcleos do sujeito vierem unidos por com, o verbo poderá ser usado tanto no singular como no plural, conforme se queira realçar um deles ou os dois.

Exemplo: A mãe com as filhas **enfeitaram** (enfeitou) a casa para a festa.

O mesmo ocorre quando os núcleos são ligados por como, assim como etc. Exemplo: A criança, como a mãe, **chorava** (choravam) muito.

11. Se os núcleos do sujeito forem representados por pronomes pessoais do caso reto, o verbo fará a seguinte concordância:

a) eu + tu

eu + tu + ele(s) | nos

eu + ele(s)

Exemplos: Eu e tu **iremos** á praia.

Eu, tu e ele **sairemos** mais cedo.

Eu e eles **faremos** uma viagem.

b) tu + ele(s) = vós.

Exemplo: Tu e ele **ireis** à fazenda.

Observação

Essa construção não é usada na língua falada e, mesmo na língua escrita, raramente é encontrada hoje.

EXERCÍCIOS

1. Flexione os verbos indicados no presente do indicativo.

- Mariana e sua irmã (estar) na sala.
- Eu e minhas filhas (ir) ao cinema.
- Mário, como seu irmão, (estudar) nesta escola.
- Fama ou dinheiro não o (seduzir).
- O pai e o filho (vir) falar com o diretor.
- Nem o frio nem a chuva (impedir) minha viagem.

2. Analise a concordância verbal das frases abaixo e escreva C (certo) ou E (errado). Depois, faça as correções necessárias.

- Ainda resta, sobre a mesa, alguns doces e pães. ()
- Cada uma das meninas trouxe um presente. ()
- Nem um nem outro apareceu na reunião de ontem. ()
- Acho que um de vocês ficarão sem vaga no curso. ()
- Nenhum de nós somos capazes de resolver esse problema. ()
- Nem eu nem meu pai pensávamos naquela hipótese. ()

Respostas

1 –

1. estão

2. vamos

3. estuda

4. seduzem

5. vêm

6. impedem

2 –

1. e (restam)

2. c

3. c

4. e (ficará)

5. e (é)

6. c

Casos especiais de concordância

O verbo ser

1.O verbo ser concorda com o sujeito quando representa um nome de pessoa (ou nome referente á pessoa) ou pronome pessoal.

Exemplos: Juliana **era** as alegrias da família.

Ela **era** as alegrias da família.

2.O verbo ser vai para o singular quando o sujeito é constituído de uma expressão numérica em que se realça a idéia de conjunto.

Exemplo: Três horas é muito para se fazer esse teste.

3.O verbo ser concorda com o sujeito quando a frase é iniciada pelos pronomes interrogativos que e quem, em construções do tipo:

Quem **são** esses homens? Que **são** tristezas ou alegrias?

4.O verbo ser concorda com o predicativo:

a) Quando o sujeito é um dos pronomes isso, isto, aquilo, tudo, o.

Exemplos: Tudo **eram** alegrias naquela casa.

O que me alegra **são** as crianças.

b) Quando o sujeito é constituído de uma expressão de sentido coletivo.

Exemplo: A maioria dos alunos **eram** jovens.

c) Quando o sujeito for um substantivo comum singular e o predicativo estiver no plural.

Exemplo: Sua roupa **eram** pedaços de panos remendados.

d) Quando o predicativo é um pronome pessoal.

Exemplo: O presidente do clube **serás** tu.

e) Em orações impessoais, indicando distância ou tempo.

Exemplos: **São** três horas da tarde.

Daqui á fazenda **são** três quilômetros.

Observação

Quando o verbo ser, na expressão de horas, for acompanhado de locuções do tipo perto de, mais de, cerca de etc., pode ficar no singular ou plural.

Exemplo: **Era (eram)** perto de duas horas quando sai do escritório.

Quando o verbo ser é usado na expressão de datas, admite-se a concordância implícita com a palavra dia, ficando o verbo no singular.

Exemplo: Hoje **é** dois de junho.

EXERCÍCIOS

1. Complete as lacunas flexionando o verbo ser no presente do indicativo.

1. Nessa fase da vida, tudo _____ alegrias e esperanças.

2. Já _____ meio-dia e meia, vamos almoçar.

3. Viajar para a Europa _____ um de meus sonhos.

4. Acho que dois dias _____ muito para fazer esse serviço.

5. Ainda _____ três horas da tarde e ele já foi embora.

6. Os Lusíadas _____ o grande poema do Renascimento.

7. Os donos dessa fazenda _____ nós.

2. Assinale o item que completa corretamente as lacunas abaixo:

Os esportes _____ sua maior paixão.

Daqui a Santos _____ apenas 60 quilômetros.

Os mais atentos ao problema _____ apenas nós dois.

a) era - é - eram b) eram - são - eram

c) eram - são - éramos d) eram - é - éramos

O verbo haver

1.O verbo haver é flexionado regularmente quando empregado como auxiliar de verbo pessoal.

Exemplo: Eles **hão** de conquistar esse prêmio!

2.O verbo haver permanece na terceira pessoa do singular quando é impessoal, ou seja, quando não tem sujeito. Isso ocorre quando significa "existir" ou é empregado em sentido temporal.

Exemplos: **Há** vários livros na estante.

Há meses que não o vejo.

O verbo existir

1. Flexiona-se normalmente, concordando sempre com o sujeito.

Exemplo: **Existem** alunos estrangeiros nessa escola.

2. Quando faz parte de uma locução, seu auxiliar é flexionado normalmente concordando com o sujeito.

Exemplo: **Devem existir** alunos estrangeiros nessa escola.

Observação

Do ponto de vista sintático, na oração "Há alunos na sala", alunos é objeto direto; mas, em "Existem alunos na sala", alunos é sujeito.

O verbo fazer

Quando empregado em sentido temporal ou se refere a fenômenos atmosféricos, o verbo fazer é sempre impessoal, ficando na terceira pessoa do singular.

Exemplos: Nesta cidade, **faz** belos dias de sol.

Faz dois anos que ele foi embora.

Observação

Quando o verbo fazer, nessas acepções, íntegra uma locução, o auxiliar deve ficar também na terceira pessoa do singular.

Exemplos: **Deve fazer** dias de sol no verão.

Deve fazer dois anos que ele foi embora.

A expressão haja vista

Essa expressão admite duas construções:

Invariável (seguida ou não de preposição).

Exemplo: **Haja vista** os exemplos citados por ele.

Observação

Essa é a construção mais usada hoje em dia.

Hajam vista aos exemplos citados por ele.

Variável (desde que não seguida de preposição).

Considera-se o termo seguinte como sujeito.

Exemplo: **Hajam vista** os exemplos citados por ele.

EXERCÍCIOS

1. Analise a concordância verbal nas orações abaixo e escreva C (certo) ou E (errado).

Faça depois as correções necessárias.

1. Acho que haviam pessoas que queriam ajudá-lo.

2. Vão fazer dois dias que ele viajou.

3. Devem existir testemunhas do acidente.

4. Sem educação, não podem haver cidadãos conscientes.

5. Espero que haja pessoas honestas aqui!

6. Já fez dois anos que eles se casaram.

2. Passe estas frases para o plural:

1. Precisa-se de ajudante.

2. Vende-se casa na praia.

3. Aluga-se quarto.

4. Perdeu-se uma pasta de documentos.

3. Complete as lacunas com uma das formas verbais indicadas entre parênteses.

1. _____ à medida que o tempo passava, as nossas esperanças.(crescia/cresciam)

2. Ainda _____ alguns minutos para o final do jogo. (faltam/falta)

3. _____,naquela festa, várias caixas de cerveja. (bebeu-se/beberam-se)

4. _____ alguns problemas na sala de aula. (ocorreram/ocorreu)

5. _____ falhas no funcionamento da máquina. (observou-se/observaram-se)

6. _____ de alguns pedreiros.

(precisam-se/precisa-se)

7. _____ haver vários voluntários para essa tarefa.
(deve/devem)

8. _____ ali pessoas de muitos países.
(havam/havia)

Respostas

1 –

- | | |
|----------------|---------------|
| 1. (e) havia | 2. (e) vai |
| 3. (c) | 4. (e) pode |
| 5. (c) | 6. (c) |

2 –

1. Precisa-se de ajudantes.
2. Vendem-se casas na praia.
3. Alugam-se quartos.
4. Perderam-se umas pastas de documentos.

3 –

- | | |
|----------------|---------------|
| 1. Cresciam | 2. Faltam |
| 3. Beberam-se | 4. ocorreram |
| 5. Observam-se | 6. Precisa-se |
| 7. deve | 8. havia |

10. CONCORDÂNCIA NOMINAL

O artigo, o numeral, o adjetivo e o pronome adjetivo concordam sempre em gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural) com o substantivo a que se referem.

Exemplo: Essas duas alunas, fizeram um bom trabalho.

Há, porém, várias palavras e construções que podem provocar dúvidas. Vejamos os casos mais comuns.

Meio, bastante. Quando se referem a substantivos, meio e bastante são adjetivos, admitindo, portanto, flexão.

Exemplos: Ele bebeu **meio** copo de café e comeu **meia** fatia de pão.

Recebi **bastantes** projetos ontem.

Quando forem empregadas como advérbio, referindo-se portanto a um verbo, adjetivo ou outro advérbio, essas palavras permanecem invariáveis.

Exemplos: A menina parecia **meio** aborrecida.
Eles falaram **bastante** na reunião.

Verbo ser + adjetivo. Nas expressões formadas pelo verbo ser + adjetivo, como, por exemplo, é bom, é necessário, é proibido etc., o adjetivo ficará no masculino se o substantivo não for antecedido de artigo (ou algum outro determinante).

Exemplo: Dizem que limonada é **bom** para a saúde.

Se o substantivo estiver modificado por um artigo (ou outro determinante), o adjetivo concordará com o substantivo.

Exemplo: **Essa** limonada é **boa** para a saúde.

Caro, barato. Quando se referem a substantivos, essas palavras exercem a função de adjetivos, admitindo, portanto, flexão.

Exemplo: Comprei alguns livros **caros** e uma mochila **barata**.

Quando exercem a função de advérbio, são invariáveis.

Exemplos: Esses livros custam **caro**. / A mochila custa **barato**.

Só. A palavra só, quando equívale a sozinho, tem função adjetiva e concorda normalmente em número com a palavra a que se refere.

Exemplos: Ela está **só**. / Elas estão **sós**.

Quando equívale a somente ou apenas, o termo só funciona como advérbio ficando, portanto, invariável.

Exemplo: Eles **só** reclamam e não ajudam.

Observação

Existe também a locução adverbial a sós, que é invariável e significa “sem mais ninguém”.

Exemplos: Ele ficou **a sós**. / O noivo e a noiva ficaram **a sós**.

Alerta, menos. Essas palavras são advérbios, portanto não variam.

Exemplos: Os vigilantes estão sempre **alerta**.
Recebi **menos** encomendas do que você.

Anexo, obrigado, incluso, mesmo, próprio. Todas essas palavras exercem função adjetiva. Portanto concordam com o substantivo a que se referem.

Anexos á carta, vão os convites.

Muito **obrigada**, disse a menina.

Elas **mesmas** prepararam essa bonita festa.

Na pasta, **inclusas**, vão as listas das notas.

Eles **próprios** entregaram o documento ao juiz.

Quando o adjetivo se refere a mais de um substantivo. Nesse caso, a concordância pode variar. Veja as diferentes possibilidades.

1. Quando o adjetivo vem antes dos substantivos:

a) Ele concorda com o substantivo mais próximo.

Exemplos:

Encontramos **abandonadas** as cidades e os vilarejos.

Encontramos **abandonada** a cidade e os vilarejos.

Encontramos **abandonado** o vilarejo e a cidade.

b) Se os substantivos são nomes de pessoas ou indicam parentesco, o adjetivo vai para o plural.

Exemplos: Ai estão os **cuidadosos** avó e avó.

O professor falou sobre os **famosos** Machado de Assis e José de Alencar.

2. Quando o adjetivo vem depois dos substantivos:

a) Se os substantivos forem do mesmo gênero e estiverem no singular, o adjetivo concorda com eles em gênero e ficará, geralmente, no singular. Exemplo: Comprei uma gravata e uma calça **preta**.

b) Se os substantivos forem de gêneros diferentes e estiverem no singular, o adjetivo geralmente concordará com o mais próximo.

Exemplo: Comprei uma gravata e um paletó **preto**.

c) Se os substantivos forem do mesmo gênero mas diferentes no número, o adjetivo concordará com eles em gênero e irá, geralmente, para o plural.

Exemplo: Emprestei a ele os discos e o rádio **importados**.

d) Se os substantivos forem de gêneros diferentes e estiverem no plural, o adjetivo geralmente concordará com o gênero do substantivo mais próximo e irá para o plural.

Exemplo: Li sobre isso em livros e revistas **antigas**.

e) Se os substantivos forem diferentes em gênero e número, o adjetivo geralmente irá para o masculino plural.

Exemplo: Leia esta revista e estes livros **antigos**. Leia estas revistas e este livro **antigos**.

Quando o último substantivo estiver no feminino plural, o adjetivo geralmente concorda com ele.

Exemplo: Leia este livro e estas revistas **antigas**.

EXERCÍCIOS

1. Complete as lacunas flexionando corretamente os adjetivos indicados entre parênteses.

1. Acho _____ essas hipóteses. (absurdo)
2. Tenho por ele _____ admirarão e respeito. (profundo)
3. Dirigiu-se a mim com mãos e braços _____. (trêmulo)
4. Seguem _____ na pasta a carta e a duplicata. (incluso)
5. Ela parecia _____ nervosa ontem. (meio)
6. Não creio que seja _____ a entrada. (proibido)
7. Não deixe _____ as portas da sala. (aberto)
8. Dois cheques estão _____ à carta. (anexo)

2. Analise a concordância nominal nas frases abaixo e escreva C (certo) ou E (errado).

Depois, faça as correções necessárias.

1. Ela mesma fará a apresentação do trabalho. ()
2. Ele tomou meia garrafa de vinho. ()
3. Eles estão meio cansados hoje. ()
4. Aqueles documentos estão meios rasgados. ()
5. Eles querem ficar a só. ()
6. Na reunião, havia bastantes pessoas. ()
7. Essas meninas são bastante simpáticas. ()
8. Nós mesmos ajudamos os feridos. ()
9. Esses livros devem ter custado caros. ()
10. Ele teve menas oportunidades de trabalho do que eu. ()

Respostas

1 –

- | | |
|--------------|--------------|
| 1 . absurdas | 2 . profunda |
| 3 . trêmulos | 4. inclusas |
| 5. meio | 6. proibida |
| 7. abertas | 8. anexos |

2 –

- | | |
|-------------|---------------|
| 1 . c | 2. c |
| 3. c | 4. e (meio) |
| 5. e (a só) | 6. c |
| 7. c | 8. c |
| 9. e (caro) | 10. e (menos) |

11. REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Damos o nome de regência à relação de subordinação que se estabelece entre um verbo ou um nome e seus complementos. O termo que pede complemento é chamado de termo regente e o complemento é chamado de termo regido.

Quando o termo regente é um verbo, temos um caso de regência verbal.

Exemplos: Gosto de sorvete.

Gosto - termo regente

sorvete - termo regido

de - preposição

Bebi água.

Bebi - termo regente

água - termo regido

Observe que no primeiro exemplo o verbo gostar exige um complemento com a preposição de. Como você já sabe, esse complemento é o objeto indireto.

No outro exemplo, vemos que o verbo beber exige um complemento sem preposição. Esse complemento é o objeto direto.

Quando o termo regente é um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), temos um caso de **regência nominal**.

Exemplo: Ele é fanático por futebol.

Fanático - termo regente

futebol - termo regido

por - preposição

Observe que os termos regidos podem vir ligados aos termos regentes por meio de preposições ou diretamente, sem preposição (nesse caso, somente a posição ou o sentido dos termos indica a relação de dependência que há entre eles). É importante saber que a mudança de regência pode alterar o sentido da frase, como ocorre neste exemplo:

Ele **aspirou** perfume. (aspirou = inspirou, cheirou)

Ele **aspirou ao** cargo de chefe. (aspirou = desejou, pretendeu)

Nesta unidade, veremos os casos de regência verbal que comumente oferecem dúvidas e os casos de regência nominal mais usuais. É importante ressaltar que o estudo da regência é um dos pontos gramaticais mais polêmicos,

pois muitas regras da norma culta não são seguidas na língua falada ou escrita.

REGÊNCIA VERBAL

Aspirar

Não exige preposição quando significa sorver, cheirar.

Exemplo: Aspire o ar da manhã.

Exige a preposição a quando significa desejar, pretender.

Exemplo: Ele aspira **ao** sucesso.

Assistir

Exige a preposição a quando significa ver, presenciar. Exemplo: Assistimos **a** um belo espetáculo.

Não exige preposição quando significa socorrer.

Exemplo: O médico assiste o ferido.

Observação

Modernamente, esse verbo é empregado quase sempre nos dois sentidos como transitivo direto, isto é, sem preposição.

Chegar, ir

Pedem a preposição a quando indicam lugar para onde.

Exemplos: Cheguei tarde **ao** cinema.

Vou **ao** parque.

Custar

Quando significa ser difícil, ser penoso, exige a preposição a.

Exemplo: Custou **a** ele compreender o problema.

Se o complemento for um pronome oblíquo, a preposição, evidentemente, não aparecerá.

Exemplo: Custou-**lhe** compreender o problema.

Observação

A gramática da norma culta rejeita a construção coloquial, que atribui a esse verbo um sujeito.

Exemplo: Custei a compreender o problema.

Regência verbal e nominal

Esquecer, lembrar

Não pedem preposição quando não estão acompanhados de pronomes oblíquos.

Exemplo: Esqueci **o** livro.

Pedem a preposição de quando estão acompanhados de pronomes oblíquos.

Exemplo: Esqueci-me **do** livro.

Implicar

Não exige preposição quando significa acarretar, provocar.

Exemplo: A desobediência ao regulamento implica **a** desclassificação do candidato.

Exige a preposição com quando significa antipatizar, contender.

Exemplo: O chefe implica sempre **com** ele.

Informar

Admite duas construções: com a preposição a e com as preposições de ou sobre.

Exemplos: Informe-me **aos** presentes o resultado do teste.

Informe-me os presentes **do** (ou sobre o) resultado do teste.

Essas mesmas regências são válidas para os verbos avisar, notificar, prevenir.

No sentido de pôr-se a par, o verbo informar é pronominal, exigindo a preposição de.

Exemplo:

Ele informou-se **do** caso ontem à noite.

Obedecer, desobedecer

Exigem complemento regido pela preposição a.

Exemplo: Você deve obedecer **ao** regulamento.

Observação

Na língua coloquial, esses verbos são muito usados sem preposição. Exemplo: Ela obedeceu o professor.

Pagar

Não exige preposição quando o complemento se refere a coisas.

Exemplo: Vou pagar minha dívida.

Exige a preposição a quando o complemento se refere a pessoas. Exemplo: Vou pagar **aos** empregados.

As mesmas regências são válidas para o verbo perdoar.

Preferir

Esse verbo exige dois complementos: um sem preposição e outro com a preposição a.

Exemplo: Prefiro cerveja **a** vinho.

Observação

Preferir significa querer antes; portanto é incorreto usar com ele palavras como mais ou antes, em construções do tipo: Prefiro mais isto do que aquilo...

Querer

Não exige preposição quando significa desejar.

Exemplo: Quero **uma** cópia desse documento.

Exige a preposição a quando significa gostar, ter afeto.

Exemplo: Quero **a** esta criança como se fosse minha filha.

Responder

Exige um complemento com a preposição a.

Exemplo: Responda aos amigos.

Visar

Não exige preposição quando significa apontar ou por o visto.

Exemplos: O caçador visou o animal.

Ele visou o passaporte.

Exige a preposição a quando significa ter em vista, desejar.

Exemplo: Ele visava **ao** posto de capitão.

Observação

Em orações iniciadas por pronomes relativos, pronomes interrogativos ou advérbios interrogativos, a preposição exigida pelo verbo deve sempre vir antes dessas palavras.

Exemplo: Preciso de dinheiro. / Eis o dinheiro **de** que preciso.

EXERCÍCIOS

1. Considerando a regência verbal da norma culta, analise as orações escrevendo C (certo) ou E (errado).

1. Vou ao banco visar a este cheque. ()
2. Venha À minha casa para assistir o jogo do Brasil. ()
3. Informei os amigos sobre a carta que recebi. ()
4. Paga o que deve aos teus empregados. ()
5. Esse jovem cantor aspira o sucesso. ()
6. Prefiro passear a ficar em casa vendo televisão. ()
7. Todos nós queremos muito a essa menina. ()

2. Reescreva as frases, substituindo o verbo destacado pelo verbo indicado entre parênteses e alterando adequadamente a regência se necessário.

1. Ela não acatou as minhas ordens. (obedecer)
2. Troco a fama pelo sossego. (preferir)
3. Eu e meus amigos vimos essa peça de teatro. (assistir)
4. O caçador mirou o pássaro que voava. (visar)
5. Vovó ama muito essa criança. (querer)

3. Complete as lacunas com os pronomes relativos que ou quem precedidos ou não de preposição, conforme a regência do verbo.

1. O prêmio _____ aspiro é muito valioso.
2. O caso _____ se lembrou era muito engraçado.
3. Ela tem o livro _____ preciso.
4. Ela é uma pessoa _____ confio cegamente.
5. A causa _____ lutamos é justa.
6. Esse é o homem _____ devemos pagar.
7. Esta é a poesia _____ professor se referiu.
8. Gostei do texto _____ ele leu na aula de ontem.
9. Ela preparou a comida. _____ mais gosto.
10. Estava chovendo na hora _____ ela saiu.

Respostas

1 –

1. (e) visar este cheque 2. (e) assistir ao jogo
3. (c) 4. (c)
5. (e) aspira ao sucesso 6. (c)
7. (c)

2 –

1. Ela não obedeceu às minhas ordens.
2. Prefiro o sossego à fama.
3. Eu e meus amigos assistimos a essa peça de teatro.
4. O caçador visou o pássaro que voava
5. Vovó quer muito a essa criança.

3 –

1. a que 2. de que
3. de que 4. em quem
5. por que 6. a quem
7. a que 8. que

9. de que

10. em que

REGÊNCIA NOMINAL

Muitos nomes (substantivos e adjetivos) admitem mais de uma regência e, assim como ocorre com certos verbos, o sentido de uma frase pode ser modificado com a simples troca da preposição que acompanha o termo regente.

EXERCÍCIOS

1. Preencha as Lacunas com as preposições adequadas.

1. Ele é muito apegado _____ bens materiais.
2. Muitas pessoas são fanáticas _____ futebol.
3. Um casal de italianos morava vizinho _____ nós.
4. Estamos fartos _____ tantas promessas.
5. Ela não está habituada _____ visitar museus.
6. Fique atento _____ essas explicações.
7. Estou satisfeito _____ o resultado das vendas.
8. Ninguém está imune _____ influências desse tipo.
9. Essa característica é comum _____ várias plantas da região.
10. Ela tem horror _____ esses animais.
11. Ele era suspeito _____ ter roubado a loja.
12. Ele foi ingrato _____ os amigos.
13. Ele mostrou-se surdo _____ nossos apelos.

2. Analise as frases escrevendo C (certo) ou E (errado). Considere a regência verbal ou nominal.

1. Não faça nada que seja contrário dos bons princípios. ()
2. Esse produto é nocivo à saúde. ()
3. Esse livro é preferível àquele. ()
4. Ele mostrou-se insensível a meus apelos. ()
5. Não aspire um posto para o qual não esteja preparado. ()

3. Assinale a alternativa gramaticalmente correta segundo a norma culta.

- a) Nunca duvidei que ele pudesse vencer ao jogo.
- b) Sei que ele prefere brincar do que estudar.
- c) O escritor que te referes é muito famoso.
- d) Eis a informação de que depende o sucesso da pesquisa.

4. (F.M. Santa Casa) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase:

“É tal a simplicidade..... se reveste a redação desse documento, que ele não comporta as formalidades inerentes.....demais.”

- a) que - os b) de que-aos
- c) com que - para os d) em que - nos
- e) a que - dos

5. Indique as preposições que preenchem corretamente as lacunas.

- a) Esse homem é versado _____ leis.
- b) Essa atitude é indigna _____ pessoas como você.
- c) Sou o responsável _____ esse departamento.

d) Esse professor é bastante _____ liberal com seus alunos.

6. Faça o mesmo neste exercício:

a) Esse comportamento é incompatível _____ meus princípios.

b) Não estou acostumado _____ levantar tão cedo.

c) Ele é perito _____ armas de fogo.

d) Será que ele é capaz _____ tal sacrifício?

Respostas

1 –

1. a 2. por

3. a 4. de

5. a 6. a

7. com 8. a

9. a 10. a

11. de 12. com/para com

13. a

2 –

1. e (aos) 2. c

3. c 4. c

5. e (a um posto)

3 – d

4 – b

5 –

a) em b) de

c) por d) com

6 –

a) com b) a

c) em d) de

12. COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Quanto à posição, os pronomes átonos podem vir:

Antes do verbo (próclise).

Exemplo: Não **me** esconderei.

Depois do verbo (ênclise).

Exemplo: Escondi-**me**.

No meio do verbo (mesóclise).

Exemplo: Esconder-**me**-ei.

Próclise

Usa-se a próclise nas situações enumeradas a seguir.

1. Quando antes do verbo houver:

a) Palavras de sentido negativo, como nunca, jamais, não, nada, ninguém etc.

Exemplo: Ninguém **me** deu essa informação.

b) Advérbios.

Exemplo: Nunca **te** vi, sempre **te** amei.

c) Pronomes relativos.

Exemplo: Há filmes que **nos** comovem bastante.

d) Conjunções subordinativas. Exemplo: Espero que **me** ajudes.

2. Em frases exclamativas ou que expressam desejo.
Exemplo: Que Deus **o** proteja, meu filho!

3. Em frases iniciadas por pronomes interrogativos.
Exemplo: Quem **te** deu essa notícia?

Ênclise

Usa-se a ênclise nas situações enumeradas a seguir.

1. Quando o verbo está no infinitivo.

Exemplo: Vou procurá-**lo** amanhã.

2. Quando o verbo está no imperativo afirmativo.

Exemplo: Empreste-**me** aquele livro!

3. Quando o verbo está no gerúndio.

Exemplo: Levantando-**se** da mesa, começou a fazer um discurso.

Observação

Quando o gerúndio é precedido da preposição em, usa-se a próclise.

Exemplo: Em **se** falando de teatro, não pode faltar sua opinião.

Mesóclise

Usa-se a Mesóclise em duas situações:

1. Quando o verbo está no futuro do presente.

Exemplo: Contar-**lhe**-ei a verdade.

2. Quando o verbo está no futuro do pretérito.

Exemplo: Contar-**lhe**-ia a verdade.

Observação

Se antes do verbo existem palavras de sentido negativo, pronomes ou advérbios interrogativos, usa-se próclise (não mesóclise).

Exemplos: Nunca **lhe** contarei a verdade.

Quem **lhe** contará a verdade?

EXERCÍCIOS

1. Classifique a colocação pronominal, usando o código:

- a) próclise
b) ênclise
c) Mesóclise

1. Eu **he** entreguei a correspondência.

2. Entrei e cumprimentei-**o**.

3. Disseram-**me** que você estava doente.

4. Lembrar-**me**-ei da sua promessa.

5. Nunca **te** encontrei no clube.

2. Analise a colocação pronominal e escreva C (certo) ou E (errado) em cada frase. Faça, depois, as correções necessárias.

1. Eu nunca **direi-lhe** o que nos aconteceu.

2. Não **se** levante!

3. Não ponha-se a dizer mentiras!
4. Quem convidou-o para essa festa?
5. Encontrei-me com ele na rua.
6. Acho que ela jamais dir-me-ia tal coisa.

3. Coloque os pronomes corretamente.

1. Quem deu esse presente? (lhe)
2. Se não engano, amanhã não haverá aula. (me)
3. Não vá tão cedo! (se)
4. Não tenho certeza se cumprimentei. (a)
5. Pedirei um favor. (lhe)
6. Diga o que te aconteceu. (nos)

Respostas

1 –

1 . a 2. b 3. b

4. c 5. a

2 –

1 .(e) nunca lhe direi 2. c

3. (e) não se ponha 4. (e) quem o convidou

5 . c 6. (e) ele jamais me diria

3 –

1. Quem lhe deu esse presente?

2. Se não me engano.....

3. Não se vá tão cedo!

4. Não tenho certeza se a cumprimentei.

5. Pedir-lhe-ei um favor.

6. Diga-nos o que te aconteceu.

ESTILÍSTICA

CAPITULO 07

FIGURAS DE SINTAXE OU DE CONSTRUÇÃO DE FRASES

As principais figuras de sintaxe são elipse, zeugma, silepse, pleonasma, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, anáfora e aliteração. Vejamos cada uma delas.

Elipse

Consiste na omissão de um termo da frase, o qual, no entanto, pode ser facilmente identificado.

Exemplo: No fim da festa, sobre as mesas, copos e garrafas vazias. (Observe a elipse do verbo haver.)

Zeugma

Consiste na omissão de um ou mais termos anteriormente enunciados.

Exemplo: Amanhã estava ensolarada; a praia, cheia de gente. (Elipse do verbo estar; na segunda oração.)

Silepse

Ocorre a silepse quando a concordância de gênero, número ou pessoa é feita com idéias ou termos subentendidos na frase e não expressos claramente.

Silepse de gênero

Exemplo: Vossa Majestade parece cansado.

O adjetivo cansado concordou não com o pronome de tratamento, de forma feminina, mas com a pessoa a quem se referia.

Silepse de número

Exemplo: O pessoal ficou apavorado e saíram correndo. O verbo sair concordou com a idéia de plural que a palavra pessoal sugere

Silepse de pessoa

Exemplo: Os brasileiros gostamos de futebol.

Essa oração levaria o verbo usualmente para a terceira pessoa do plural, mas a concordância foi feita com a primeira pessoa do plural, indicando que a pessoa que fala está incluída em os brasileiros.

Pleonasma

Consiste no emprego de palavras redundantes para reforçar uma idéia.

Exemplo: Ele vive uma vida feliz.

Polissíndeto

Consiste na repetição enfática do conectivo (geralmente, o e).

Exemplo: Felizes, eles riam, e cantavam, e pulavam de alegria, e dançavam pelas ruas...

Assíndeto

Ocorre o assíndeto quando certas orações ou palavras, que poderiam vir ligadas por um conectivo, aparecem apenas justapostas.

Exemplo: Vim, vi, venci.

Anacoluto

Consiste na quebra da estrutura sintática da oração. O tipo de anacoluto mais é aquele no qual parece que um termo vai ser o sujeito da oração, mas a construção se modifica e ele acaba sem função sintática. Essa figura é usada geralmente para pôr em relevo a idéia que consideramos mais importante, destacando-a do resto.

Exemplo: “Eu, que era branca e linda, eis-me medonha e escura”.

(Manuel Bandeira)

Observe que o pronome eu, enunciado no início, não se liga sintaticamente à oração “eis-me medonha e escura”.

Anáfora

Consiste na repetição de uma palavra ou de um segmento do texto com o objetivo de enfatizar uma idéia. É uma figura de construção muito usada em poesia.

Exemplo: “Tende piedade, Senhor, de todas as mulheres
Que ninguém mais merece tanto amor e amizade
Que ninguém mais deseja tanto poesia e sinceridade
Que ninguém mais precisa tanto de alegria e serenidade.”
(Vinícius de Moraes)

Aliteração

Consiste na repetição de fonemas consonantais idênticos ou semelhantes.

Exemplo:

“Ó velho vento saudoso,

Velho vento compassivo,
Ó ser vulcânico e vivo,
Taciturno e tormentoso!” (Cruz e Sousa)

Observação

Quando uma palavra é usada com o objetivo de reproduzir um som natural, temos então a **onomatopéia**.
Exemplo: “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o **plic-plic-plic-plic** da agulha no pano.” (Machado de Assis)

2. Figuras de palavras

As principais figuras de palavras são metáfora, catacrese, metonímia e antonomásia. Vejamos cada uma delas.

Metáfora

Consiste em atribuir a uma palavra características de outra em função de uma analogia estabelecida de forma bem subjetiva.

Exemplo: Meu verso é sangue. (Manuel Bandeira)

Catacrese

Consiste em transferir a uma palavra o sentido próprio próprio de outra, utilizando-se formas já incorporadas aos usos da língua. Se a metáfora surpreende pela originalidade da associação de idéias, o mesmo não ocorre com a catacrese, que já não chama a atenção por ser tão repetidamente usada.

Exemplo: Ele **embarcou no trem** das onze.

Observe que, originariamente, embarcar pressupõe barco e não trem.

METONÍMIA

Consiste no emprego de uma palavra por outra com a qual ela se relaciona. Ocorre a metonímia quando empregamos:

1. O autor (ou criador) pela obra.

Exemplo: Gosto de ler **Jorge Amado**.

O nome do autor está sendo usado no lugar de suas obras.

2. O efeito pela causa (e vice-versa).

Exemplo: Ganho a vida com o **suor** do meu rosto.

Suor é o efeito ou resultado e está sendo usado no lugar da causa, ou seja, o trabalho.

Exemplo: Vivo do meu **trabalho**.

Trabalho é causa e está no lugar do efeito ou resultado, ou seja, o lucro.

3. O continente pelo conteúdo.

Exemplo: Ela comeu uma caixa de doces.

A palavra **caixa**, que designa o continente, está sendo usada no lugar do conteúdo, ou seja, os doces.

4. O abstrato pelo concreto (e vice-versa).

Exemplo: A **velhice** deve ser respeitada.

O abstrato velhice está no lugar do concreto, ou seja, pessoas velhas.

Exemplo: Ele tem um grande **coração**.

O concreto coração está no lugar do abstrato bondade.

5. O instrumento pela pessoa que o utiliza.

Exemplo: Ele é um bom **volante**.

Volante está sendo usado no lugar de piloto ou motorista.

6. O lugar pelos seus habitantes ou produtos.

Exemplo: Gosto muito de tomar um **Porto**.

O produto vinho foi substituído pelo nome do lugar em que é feito, ou seja, a cidade do Porto.

7. O símbolo ou sinal pela coisa significada.

Exemplo: Os revolucionários queriam o **trono**. Trono simboliza o império, o poder.

8. A parte pelo todo.

Exemplo: Não há **teto** para os necessitados. A parte teto está no lugar do todo casa.

9. O indivíduo pela classe ou espécie.

Exemplo: Ele foi o **Judas** do grupo.

O nome próprio Judas passou a designar a espécie dos homens traidores.

10. O singular pelo plural.

Exemplo: O **homem** é um animal racional.

O singular homem foi usado no lugar do plural

11. O gênero ou a qualidade pela espécie.

Exemplo: Os mortais somos imperfeitos.

Mortais está no lugar de seres humano.

12. A matéria pelo objeto.

Exemplo: Ele não tem um **níquel**.

A matéria níquel usada no lugar da coisa fabricada, que é moeda.

Observação

Os casos de 5 a 12 recebem também o nome de **sinédoque**.

ANTONOMÁSIA

Ocorre quando substituímos um nome próprio pela qualidade ou característica que o distingue.

Exemplo: O Poeta dos Escravos é baiano.

Poeta dos Escravos substitui Castro Alves, poeta baiano que se distinguiu por escrever poemas em defesa dos escravos.

EXERCÍCIOS

1. Classifique as figuras, usando o código:

a) metáfora b) metonímia

1. Devemos proteger a infância, pois ela é o futuro do país. ()

2. O cão é um animal fiel. ()

3. Teu sorriso é uma aurora. (Castro Alves) ()

4. Eles devoraram dois pratos de arroz com feijão. ()

5. para separar orações reduzidas quando elas vêm antes da principal.

Exemplo: Acabado o treino, os jogadores entraram no vestiário.

6. para isolar as orações subordinadas adjetivas explicativas.

Exemplo: Fortaleza, que é a capital do Ceará, é uma bela cidade litorânea.

Ponto / Ponto-e-vírgula

O ponto indica uma pausa mais longa que a vírgula e é usado para marcar o fim de uma oração declarativa. A melodia da frase indica que o tom é descendente.

Exemplo: "Amaro deixa o piano. As frases que compôs não o satisfazem. Não importa. Amanhã talvez lhe venha uma onda boa de inspiração." (Érico Veríssimo)

Dois-pontos

Esse sinal tem como função introduzir uma explicação ou enumeração. Costuma ser usado:

1. para introduzir uma citação.

Exemplo: Como dizia Machado de Assis: "Matamos o tempo; o tempo nos enterra."

2. para introduzir uma fala.

Exemplo: O inspetor perguntou: — Quem são esses rapazes?

3. para introduzir uma explicação ou desenvolvimento de idéias anteriormente enunciadas.

Exemplo: Pânico na cidade: temporal provoca inundações.

Reticências

Esse sinal indica uma interrupção da frase e costuma ser usado:

1. para expressar hesitação, surpresa etc.

Exemplo: "—Vamos nós jantar com ela amanhã? —Vamos... Não... Pois vamos." (Machado de Assis)

2. para deixar o sentido da frase em aberto, permitindo uma interpretação pessoal do leitor.

Exemplo: Ele prometeu me pagar o que deve hoje á noite; mas se não cumprir a promessa...

Ponto-de-interrogação

Coloca-se esse sinal numa pergunta direta.

Exemplo: Que horas são?

Ponto-de-exclamação

Coloca-se esse sinal no final de uma frase que expressa surpresa, espanto, alegria etc.

Exemplo: Que bela manhã de sol!

Aspas

Esse sinal tem como função destacar uma parte do texto e costuma ser usado:

1. para indicar citação de outros autores.

Exemplo: Como disse Guimarães Rosa: "Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende".

2. para destacar palavras ou expressões cujo sentido desejamos realçar. Observe, no exemplo, o sentido irônico da palavra destacada com as aspas.

Exemplo: Quem foi o "inteligente" que fez a experiência de química e quase destruiu o laboratório?

Travessão

Esse sinal costuma ser usado :

1. para indicar, num diálogo, a fala de cada personagem.

Exemplo: — A que horas começa o jogo?

— As sete horas.

Parênteses

Esse sinal costuma ser usado para isolar parte do texto que traz alguma reflexão, comentário ou explicação.

Exemplo: "Escobar sorriu e disse-me que estava para ir ao meu escritório contar-me tudo. A cunhadinha (continuava a dar este nome a Capitu) tinha-lhe falado naquilo por ocasião da nossa última visita." (Machado de Assis)

EXERCÍCIOS

1. Use corretamente a vírgula no interior destas orações.

1. Meu tio um velho professor de desenho gostava de visitar museus.

2. Vamos sair já ou melhor esperemos o resto da turma.

3. Depois do almoço os alunos foram ao parque da cidade.

4. Esse assunto na minha opinião requer muita pesquisa.

5. Meu irmão as vezes passa o fim de semana na casa da praia.

6. Professor posso sair?

7. Crianças jovens e adultos foram à praça ver o espetáculo.

8. Esse rapaz estudante 20 anos está procurando emprego.

2 - Coloque convenientemente as vírgulas nos períodos seguintes.

1. Eu quis saber como essas pessoas viviam pensavam sentiam.

2. Fomos á fazenda e o proprietário um médico aposentado nos levou até uma gruta que havia perto da cachoeira.

3. A idéia da viagem explicou ele nasceu nas reuniões feitas pelo grupo.

4. Encerradas as apostas teve inicio a esperada corrida.

5. Apesar de cansado ele ainda participou do jantar dançante.

Nos testes 3 e 4, assinale o item corretamente pontuado.

3. a) Acabaram-se as minhas preocupações, doutor, agora vão começar as suas: não tenho, um tostão.

b) Acabaram-se as minhas preocupações doutor, agora vão começar as suas; não tenho um tostão.

c) Acabaram-se as minhas preocupações, doutor, agora vão começar as suas: não tenho um tostão.

4. a) Um pastor, notando certa manhã a falta de várias ovelhas, enfureceu-se, tomou da espingarda, e saiu, para a floresta.

b) Um pastor, notando certa manhã a falta de várias ovelhas, enfureceu-se, tomou da espingarda e saiu para a floresta.

c) Um pastor notando, certa manhã, a falta de várias ovelhas; enfureceu-se, tomou da espingarda; e saiu para a floresta.

5. (Cesgranrio) Assinale aquela cuja pontuação é inaceitável.

a) Os meninos, inquietos, esperavam o resultado do pedido.

b) Inquietos, os meninos esperavam o resultado do pedido.

c) Os meninos esperavam, inquietos, o resultado do pedido.

d) Os meninos inquietos esperavam o resultado do pedido.

e) Os meninos, esperavam inquietos, o resultado do pedido.

6. (F. C. Chagas) Assinale o único período corretamente pontuado.

a) Precisando de mim procure-me; ou melhor telefone que eu venho.

b) Precisando de mim procure-me, ou, melhor telefone que eu venho.

c) Precisando de mim, procure-me ou melhor, telefone, que eu venho.

d) Precisando de mim, procure-me; ou melhor, telefone, que eu venho.

e) Precisando, de mim, procure-me ou, melhor telefone que eu venho.

RESPOSTAS

1 –

1. Meu tio, um velho professor de desenho, gostava de visitar museus.

2. Vamos sair já, ou melhor, esperemos o resto da turma.

3. Depois do almoço, os alunos foram ao parque da cidade.

4. Esse assunto, na minha opinião, requer muita pesquisa.

5. Meu irmão, as vezes, passa o fim de semana na casa da praia.

6. Professor, posso sair?

7. Crianças, jovens e adultos foram à praça ver o espetáculo.

8. Esse rapaz, estudante, 20 anos, está procurando emprego.

2 –

1. Eu quis saber como essas pessoas viviam, pensavam, sentiam.

2. Fomos à fazenda e o proprietário, um médico aposentado, nos levou até uma gruta que havia perto da cachoeira.

3. A idéia da viagem, explicou ele, nasceu nas reuniões feitas pelo grupo.

4. Encerradas as apostas, teve início a esperada corrida.

5. Apesar de cansado, ele ainda participou do jantar dançante.

3 – c

4 – b

5 – e

6 – d

9 . CAPÍTULO

2. ESTUDO DO QUE E DO SE

Ao longo do livro, você pode conhecer as principais funções exercidas pelas palavras que e se. Para ajudá-lo a sistematizar esse estudo, apresentamos nesta parte uma visão geral dessas funções.

QUE

O que pode ser usado como:

1. Pronome adjetivo indefinido.

Exemplo: **Que** dinheiro gasto a toa! (que = quanto) **Que** horas são? (que = quantas)

2. Pronome interrogativo.

a) Substantivo.

Exemplo: **Que** aconteceu? (que = que coisa)

b) Adjetivo.

Exemplo: **Que** livro foi premiado?

Observação

Pode ocorrer ainda a forma o que.

Exemplo: **O que** aconteceu?

3. Pronome relativo.

Exemplo: Leia o livro que ele trouxe.

4. Advérbio de intensidade.

Exemplo: **Que** bonito é esse espetáculo! (que = quão)

5. Conjunção subordinativa integrante.

Exemplo: Respondi **que** não sabia de nada.

6. Conjunção subordinativa causal. Exemplo: não vou viajar **que** estou sem dinheiro.

7. Conjunção subordinativa comparativa. Exemplo: Ele é mais velho **que** o irmão.

8. Conjunção subordinativa consecutiva. Exemplo: Tanto gritou **que** ficou rouco.

9. Conjunção subordinativa temporal.

Exemplo: Já faz um ano **que** ele partiu desta cidade. (que = desde que)

10. Conjunção subordinativa concessiva.

Exemplo: Ele não foi escolhido para a missão e, **que** fosse, não conseguiria executar a tarefa. (que = ainda que)

11. Conjunção coordenativa explicativa.

Exemplo: Vamos embora, **que** já está ficando tarde.

12. Conjunção coordenativa aditiva.

Exemplo: Fala **que** fala e nada se aproveita! (que = e)

13. Interjeição.

Exemplo: **Quê!** não fizeram o que eu mandei?!

14. Substantivo.

Exemplo: Ela tem um **que** de mistério. (que = alguma coisa)

15. Partícula expletiva ou de realce.

Exemplos: Que bobagem **que** você disse!

Você é **que** deve fazer isso!

observação

O que recebe esse nome (partícula expletiva ou de realce) quando, estando sozinho ou fazendo parte da expressão é que, apenas destaca (realça) um elemento da frase. Nesses casos, ele pode ser eliminado da frase sem prejuízo do sentido. Sintaticamente, não exerce nenhuma função.

EXERCÍCIO

1. O que é conjunção subordinativa integrante em duas das frases abaixo. Assinale-as.

- É necessário que você nos ajude.
- Que mais quer você?
- Saia com um agasalho que está frio lá fora.
- Acho que meu time será campeão este ano.

2. Relacione as colunas considerando a classe gramatical da palavra **que** nas frases dadas.

- não se afobe que temos ainda muito tempo.
 - Trabalhou tanto que acabou doente.
 - Que bela é esta paisagem!
 - Peça-lhe que venha aqui
- () advérbio
 () conjunção subordinativa consecutiva
 () conjunção subordinativa integrante
 () conjunção coordenativa explicativa

3. Classifique gramaticalmente a palavra que nestas frases de Mário Quintana:

- O pior dos problemas da gente é que ninguém tem nada com isso...
 - Há criaturas que não sabem viver: estão apenas fazendo hora para morrer.
 - Tu me disseste que sim...
Mas teu infiel coração,
De um lado a outro a bater,
Está dizendo que não!.
 - A solidão é o silêncio que a gente faz dentro de si mesmo, em qualquer ambiente, seja barulhento ou não.
5. Quantas vezes a vida nos revela
Que a saudade da amada criatura
É bem melhor do que a presença dela.

Respostas

1 – a,d

2 –

- (c) advérbio
 (b) conjunção subordinativa consecutiva
 (d) conjunção subordinativa integrante
 (a) conjunção coordenativa explicativa

3 –

- conj. Sub. integrante
- pron. relativo
- partícula expletiva
- pron. relativo

5. conj, sub. integrante/conj. sub. comparativa

SE

O se pode ser usado como:

1. Conjunção subordinativa integrante.

Exemplo: Não sei **se** ele está em casa.

2. Conjunção subordinativa condicional.

Exemplo: **Se** quiser sair mais cedo, termine logo o trabalho.

3. Partícula expletiva ou de realce.

Exemplo: Foi-**se** embora o meu amor...

4. Substantivo.

Exemplo: O **se** pode ter várias funções.

5. Pronome passivador.

Exemplo: Perdeu-**se** uma carteira.

6. Pronome pessoal do caso oblíquo.

a) Reflexivo.

Exemplo: Ela **se** olhou no espelho.

b) Recíproco.

Exemplo: Eles **se** agrediram.

7. Índice de indeterminação do sujeito.

Exemplo: Vive-**se** bem nesta cidade.

8. Elemento integrante de verbos essencialmente pronominais.

Exemplo: Ele queixou-**se** de dores nas costas.

Observações

1. Verbos essencialmente pronominais são aqueles que só se conjugam acompanhados de pronomes pessoais.

Exemplos: queixar-**se**, suicidar-**se**, arrepender-**se** etc.

2. Podem também tornar-se pronominais alguns verbos que, quando seguidos de pronomes pessoais, adquirem sentido diferente do que normalmente têm. Veja, por exemplo, a seguir, a mudança de sentido do verbo debater

a) Debater com sentido de discutir, verbo não-pronominal
Ele **debateu** os problemas com os alunos.

b) Debater-se com sentido de agitar-se, verbo pronominal.

Ele **debatia-se** inutilmente no meio das ondas do mar.

EXERCÍCIOS

1. Classifique a palavra se nestas frases:

- Veja se ele já chegou.
- Se puder, irei á sua casa.
- Come-se bem nesse restaurante.
- Ela vestiu-se rapidamente.
- Vendeu-se um apartamento nesse prédio.
- Lá se vai minha única alegria!
- Corre-se muito nesta avenida.
- Vê-se ao longe a torre da igreja.
- Precisa-se de um bom electricista.
- Aluga-se uma vaga na garagem.

2. Em duas das frases abaixo, o se é pronome apassivador. Assinale-as.

- Acharam-se, finalmente, as provas do crime.
- Verei se posso ajudá-lo nesse caso.
- Ela se divertiu muito na festa.
- Perderam-se vários documentos no incêndio.

3. Na oração O trem sumiu-se no horizonte, a palavra se é:

- pronome pessoal reflexivo
- pronome apassivador
- índice de indeterminação do sujeito
- partícula de realce

4. O se como conjunção subordinativa integrante ocorre em duas das orações abaixo. Assinale-as.

- Você pode me dizer se o diretor já chegou?
- Irei ao cinema se sair mais cedo da escola.
- Ele arrependeu-se do que fez.
- O menino machucou-se com a bicicleta.
- Veja se o professor está na sala.

Respostas

1 –

- conj. sub integrante
- conj. sub. condicional
- índice de indetermin. sujeito
- pron. pessoal
- pron. apassivador
- part. expletiva
- índice de indetermin. sujeito
- pron. apassivador
- índice de indetermin. sujeito
- pron. apassivador

2 – a,d

3 – d

4 – a,e

CAPÍTULO 10

ORIENTAÇÕES ORTOGRÁFICAS

Você já aprendeu que a escrita das palavras não segue um critério fonético. Por isso, um mesmo fonema pode ser; às vezes, representado por diferentes letras, tornando assim impossível a fixação de regras ortográficas que resolvam todos os casos.

Para tentar ajudá-lo, apresentamos a seguir algumas orientações. Na maioria dos casos, porém, conhecer a grafia correta de uma palavra é fruto apenas do hábito de ler e de consultar dicionários.

Usa-se Z

1. Nos sufixos **-ez** e **-eza** usados na formação de substantivos abstratos derivados de adjetivos.

Exemplos: belo - beleza; certo - certeza; macio - maciez; estúpido - estupidez.

2. Nos sufixos **-zal**, **-zeiro**, **-zinho**, **-zito** usados na formação de palavras derivadas.

Exemplos: café - cafezal; cinza - cinzeiro; cão - cãozinho.

Usa-se S

1. Nos sufixos **-es**, **-esa**, **-isa** usados na formação de palavras que indicam nacionalidade, estado social, profissão, títulos honoríficos.

Exemplos: inglês - inglesa; duque - duquesa; poeta - poetisa.

2. No sufixo **-oso** usado na formação de adjetivos.

Exemplos: gosto - gostoso; vaidade - vaidoso.

3. Quando vier logo após um ditongo.

Exemplos: coisa, causa, pousar.

Orientações complementares

a) Usa-se **x** (e não **ch**) após ditongo.

Exemplos: peixe, eixo, deixo.

b) Usa-se **s** no sufixo **-ense**, formador de palavras que indicam origem ou proveniência.

Exemplos: Pará - paraense; Berlim - berlinense.

c) Usa-se **g** (e não **j**) nas terminações ágio, égio, ígio, ógio, úgio.

Exemplos: pedagógio, colégio, prestígio, relógio, refúgio.

Por que, porque, por quê, porquê

Por que (separado e sem acento). É usado quando inicia ou introduz uma oração interrogativa.

Exemplos: Por que você saiu?

Por quê (separado e com acento). É empregado com acento quando aparece no final de orações interrogativas.

Exemplo: Você saiu por que?

Porque (junto e sem acento). Nessa forma ele é uma conjunção.

Exemplo: Não foi á escola porque está doente.

Porquê (junto e com acento). Escrito dessa maneira ele é um substantivo.

Exemplo: Não sei o porque de sua atitude.

EXERCÍCIOS

1. Derive adjetivos dos substantivos indicados.

Exemplo: defeito - defeituoso

- | | |
|-----------|--------------|
| 1. volume | 6. melindre |
| 2. fama | 7. atenção |
| 3. poder | 8. raiva |
| 4. valor | 9. afeto |
| 5. sabor | 10. assombro |

2. Forme substantivos dos adjetivos.

- | | |
|------------|------------|
| 1. esperto | 2. puro |
| 3. árido | 4. escasso |
| 5. claro | 6. flácido |

7. rápido
9. áspero

8. sutil
10. límpido

3. Empregue corretamente porque, porquê, por que, por quê:

1. Faltei á reunião _____ fiquei doente.
2. Você' vai embora? _____?
3. _____ devo fazer o trabalho sozinho?
4. Diga-me o _____ de sua revolta.
5. Você sabe _____ ele faltou?
6. Não se _____ ele está triste.

4. Em cada série de palavras, há duas que devem ser completadas com s e duas com z; complete-as.

1. saúdo__ o hipóte__ e re__ ar va__ io
2. i__ ento a__ arado ra__ ura
- vi__ inhança
3. confu__ o co__ inhar ra__ oável
- pe__ adelo
4. Po__ ição ba__ e rodí__ io
- rapa__ es
5. Fa__ endeiro pre__ idiário aga__ alho
- pre__ ado

5. Complete:

1. Quem nasce no Paraná é _____.
2. Quem nasce no Piauí é _____.
3. Quem nasce no Maranhão é _____.
4. Quem nasce no Amazonas é _____.
5. Quem nasce no Ceará é _____.
6. Quem nasce em Santa Catarina é _____.

6. Em cada série abaixo, há duas palavras que devem ser completadas com s e duas com

ç; complete-as.

1. sumi__ o sen__ ato proibi__ ao
- compul__ ório
2. pul__ o promo__ ao sensa__ ão
- man__ o
3. servi__ al condu__ ão far__ a
- an__ iar
4. propor__ ao rever__ o con__ órcio
- manuten__ ão
5. ra__ ao fal__ idade imer__ ão
- coer__ ão

7. Em cada série abaixo, há duas palavras que devem ser completadas com ch e duas com x; complete-as.

1. __ ardes pra__ e en__ er
- pran__ a
2. bre__ a fei__ e cai__ a
- pi__ ar
3. amei__ a __ utar frou__ o
- aga__ ar
4. ma__ o en__ ame mo__ ila
- me__ erico
5. bru__ a fi__ a dei__ ar
- acon__ ego

8. Em cada série abaixo, há duas palavras que devem ser completadas com j e duas com g; complete-as.

1. gor__ eta __ ênio pro__ eto
- cora__ em
2. re__ ente an__ inho ma__ estade
- conta__ em
3. sar__ eta con__ elar está__ io
- re__ eitar
4. la__ e no__ ento vora__ em
- ma__ istrar
5. prestí__ o ima__ em su__ eito
- ob__ eto

9. Em cada série abaixo, há duas palavras que devem ser completadas com sc e duas com c; complete-as.

1. na__ ente plá__ ido ob__ eno
- cari__ ia
2. adoe__ er a__ ensorista ra__ ional
- cre__ ente
3. fa__ inação ra__ ismo fa__ ismo
- ví__ io
4. a__ idente flore__ er re__ ente
- con__ iente
5. adole__ ência de__ ida a__ essível
- con__ iliar

10. Em cada série abaixo, há uma palavra que deve ser completada com sc, uma com SS, uma com s e uma com ç; complete-as.

1. pi__ ina re__ uscitar expan__ Ivo
- dan__ ar
2. suí__ o vi__ eras ân__ ia
- pê__ ego
3. retroce__ o pan__ a di__ ipulo
- man__ idão
4. can__ ado e__ encial exce__ ão
- la__ ivo
5. cansa__ o preten__ ao remane__ ente
- esca__ ez

11. Em cada série abaixo, há duas palavras que devem ser completadas com u e duas com o; complete-as.

1. escap__ lir p__ limento c__ rtir
- nód__ a
2. ab__ lição ent__ pir ca__ s
- tab__ ada
3. s__ taque jab__ ticaba m__ rmúrio
- g__ ela
4. b__ lir m__ ringa trib__
- b__ rburinho
5. t__ ssir míng__ a b__ rbulhar
- rég__ a

12. Complete as lacunas com uma das alternativas indicadas entre parênteses.

1. de__ ida (sc/c)
11. te__ er (sc/c)
2. cre__ er (c/sc)
12. engra__ ado (ss/ç)
3. tolerân__ ia (s/c)
13. encai__ ar (ch/x)
4. visto__ o (z/s)
14. pei__ ada (ch/x)
5. flacide__ (s/z)
15. pesqui__ ar (s/z)
6. pobre__ a (s/z)
16. reme__ er (ch/x)

Respostas

- 1 –
1. volumoso 2. famoso

3. poderoso
5. saboroso
7. atencioso
9. afetuoso

4. valoroso
6. melindroso
8. raivoso
10. assombroso

2 –

1. esperteza
3. aridez
5. clareza
7. rapidez
9. aspereza

2. pureza
4. escassez
6. flacidez
8. sutileza
10. limpidez

3 –

1. porque
3. por que
5. por que

2. por quê
4. porquê
6. por que

4 –

1. saúdo_s_o - hipóte_s_e - re_z_ar - va_z_io
2. i_s_ento - a_z_arado -ra_s_ura - vi_z_inhança
3. confu_s_o - co_z_inhar - ra_z_oável - pe_s_adelo
4. Po_s_ição - ba_s_e - rodí_z_io - rapa_z_es
5. Fa_z_endeiro - pre_s_idiário - aga_s_alho - pre_z_ado

5 –

1. paranaense
3. maranhense
5. cearense

2. piauiense
4. amazonense
6. catarinense

6 –

1. sumi_ç_o - sen_s_ato - proibi_ç_ao - compul_s_ório
2. pul_s_o - promo_ç_ao - sensa_ç_ao - man_s_o
3. servi_ç_al - condu_ç_ao - far_s_a - an_s_iar
4. propor_ç_ao - rever_s_o - con_s_órcio - manuten_ç_ão
5. ra_ç_ao - fal_s_idade - imer_s_ão - coer_ç_ão

7 –

1. _x_arde - pra_x_e - en_ch_er - pran_ch_a
2. bre_ch_a fei_x_e - cai_x_a - pi_ch_ar
3. amei_x_a - ch_utar - frou_x_o - aga_ch_ar
4. ma_ch_o - en_x_ame - mo_ch_ila me_x_erico
5. bru_x_a - fi_ch_a - dei_x_ar - acon_ch_ego

8 –

1. gor_j_eta - g_ênio - pro_j_eto - cora_g_em
2. re_g_ente - an_j_inho - ma_j_estade - conta_g_em
3. sar_j_eta - con_g_elar - está_g_io - re_j_eitar
4. la_j_e - no_j_ento - vora_g_em - ma_g_istral
5. prestí_g_o - ima_g_em - su_j_eito - ob_j_eto

9 –

1. na_sc_ente - plá_c_ido - ob_sc_eno - cari_c_ia
2. adoe_c_er - a_sc_ensorista - ra_c_ional - cre_sc_ente
3. fa_sc_inação - ra_c_ismo - fa_sc_ismo - ví_c_io
4. a_c_idente - flore_sc_er - re_c_ente - con_sc_iente
5. adole_sc_ência - de_scida - a_c_essível - con_c_iliar

10 –

1. pi_sc_ina - re_ss_uscitar - expan_s_Ivo - dan_ç_ar
2. suí_ç_o - vi_sc_eras - ân_s_ia - pê_ss_ego
3. retroce_ss_o - pan_ç_a - di_sc_ipulo - man_s_idão
4. can_s_ado - e_ss_encial - exce_ç_ão - la_sc_ivo
5. cansa_ç_o - preten_s_ao - remane_sc_ente - esca_ss_ez

11 –

1. escap_u_lir - p_o_limento - c_u_rtir - nód_o_a
2. ab_o_lição - ent_u_pir - ca_o_s - tab_u_ada
3. s_o_taque - jab_u_ticaba - m_u_rmúrio - g_o_ela
4. b_u_lir - m_o_ringa - trib_o_ - b_u_rburinho
5. t_o_ssir - míng_ua - b_o_rbulhar - rég_u_a

12 –

1. de_sc_ida (sc/c) 11. te_c_er (sc/c)

2. cre_sc_er (c/sc)

3. tolerân_c_ia (s/c)

4. visto_s_o (z/s)

5. flacidez (s/z)

6. pobre_z_a (s/z)

12. engra_ç_ado (ss/ç)

13. encai_x_ar (ch/x)

14. pei_x_ada (ch/x)

15. pesqui_s_ar (s/z)

16. reme_x_er (ch/x)

Emprego do hífen

Os casos que comumente provocam dúvidas referem-se ao emprego do hífen nas palavras com prefixos ou elementos prefixados. O quadro apresentado a seguir esclarece as normas a serem seguidas nas situações mais usuais.

Usa-se o hífen com	Quando a pal. seguinte começar por.
1. super, inter, hiper	H – R super-homem, inter-regional, hiper-raivoso
2. ante, anti, arqui, sobre	H – R – S ante-sala, anti-racial, sobre-humano,
3. contra, extra, infra, intra, supra,	VOGAL - H - R - S infra-estrutura, ultra-rápido, auto-suficiente, contra-ataque, intra-ocular, extra-escolar, semi-esférico
4. ab, ad, ob, sob	R sob-roda, ab-rogar
5. sub	R-B-H sub-região, sub-bibliotecário, sub-humano
6. além, aquém, recém, sem, sota, soto, vice, ex	diante de qualquer palavra vice-rei, ex-aluno, recém-nascido
7. pós, pré, pró	diante de qualquer palavra pós-graduação, pré-escolar, pró-americano
8. pan, mal, circum	VOGAL - H pan-americano, mal-humorado
9. entre	H entre-hostil

Nos exercícios 1 a 5, em cada grupo de quatro palavras, duas foram incorretamente escritas. Assinale-as.

1. a) autopea c) sobreloja
b) semi-morto d) sub-diretor
2. a) anti-poluidor c) subchefe
b) antiracista d) contragolpe
3. a) semi-circulo c) antieducativo
b) recém-formado) contrasenso
4. a) mal-humorado c) sobrehumano
b) mal-estar d) auto-didata
5. a) anti-inflacionário c) super-herói
b) anti-ácido d) superinteressante

6. Junte os prefixos e forme palavras, usando o hífen quando necessário.

1. (ultra) + som ultra-som
2. (extra) + fino extrafino
3. (supra) + citado supracitado
4. (ante) + véspera antevéspera
5. (além) + mar além-mar
6. (ex) + combatente ex-combatente
7. (anti) + submarino anti-submarino
8. (super) + sônico supersônico

Respostas

- 1 – b, d
 2 – a,b
 3 – a, d
 4 – c, d
 5 – a, b
 6 –
 1. ultra-som
 2. extrafino
 3. supracitado
 4. antevéspera
 5. além-mar
 6. ex-combatente
 7. anti-submarino
 8. supersônico

CAPÍTULO - 11

REVISÃO GERAL ATRAVÉS DE TEXTOS

Texto 1

O avarento

Um avarento vendeu tudo o que possuía e, com o dinheiro apurado, comprou um enorme pedaço de ouro. Cavou um buraco no jardim e ali enterrou o ouro. Todos os dias, ele já até o jardim, desenterrava o ouro e o contemplava amorosamente.

Um dos empregados do avarento começou a conjecturar sobre o que fazia o patrão durante tanto tempo no jardim. Escondeu-se atrás de uma árvore e descobriu o segredo do tesouro escondido.

Durante a noite, enquanto o avarento dormia, o empregado foi até o jardim e furtou o ouro.

Quando o avarento deu pelo desaparecimento do ouro, começou a chorar desesperadamente, arrancando os cabelos.

O vizinho, sabendo do caso, disse-lhe:

- Pare de chorar, meu caro. Apanhe uma pedra, ponha-a dentro do buraco e venha todos os dias contemplá-la. Dá no mesmo.

Fábulas de Esopo. Texto em português de Guilherme de Figueiredo. Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1963.

1. Dê sinônimos das seguintes palavras:

- a) apurado
- b) conjecturar

2. Escreva de outra maneira a passagem abaixo, substituindo o verbo dar por outro que não altere o sentido do texto. Faça as alterações sintáticas necessárias á reescrita do texto. Quando o avarento deu pelo desaparecimento do ouro...

3. No texto, a palavra avarento está sendo usada como substantivo. Construa uma frase em que ela seja usada como adjetivo.

4. Destaque do primeiro parágrafo do texto:

- a) um pronome indefinido
- b) um pronome relativo
- c) um advérbio de lugar
- d) um advérbio de modo
- e) um pronome pessoal do caso reto
- f) um pronome pessoal do caso oblíquo

5. Destaque do texto:

- a) uma palavra formada por prefixação
- b) uma palavra formada por sufixação

6. Destaque do texto um substantivo oxítono e um substantivo proparoxítono.

7. Considere esta passagem:

"- Pare de chorar, meu caro. Apanhe uma pedra, ponha-a dentro do buraco e venha todos os dias contemplá-la."

a) As formas verbais dessa passagem estão na terceira pessoa do singular. Passe-as para a segunda do singular.
 b) Classifique sintaticamente todas as orações desse trecho.

c) Dê a função sintática dos seguintes termos:

meu caro	uma
pedra	a
todos os dias	la

8. Classifique sintaticamente todas as orações destes trechos:

- a) Todos os dias, ele ia até o jardim, desenterrava o ouro e o contemplava amorosamente..
- b) Durante a noite, enquanto o avarento dormia, o empregado foi até o jardim e furtou o ouro.
- c) Quando o avarento deu pelo desaparecimento do ouro, começou a chorar desesperadamente, arrancando os cabelos.

9. Segundo sua leitura, que idéia essa fábula quer transmitir? Escreva um pequeno texto expondo sua opinião.

Texto 2

Carta

Há muito tempo, sim, que não te escrevo.

Ficaram velhas todas as notícias.

Eu mesmo envelheci: olha, em relevo estes sinais em mim, não das carícias

(tão leves) que fazias no meu rosto:

são golpes, são espinhos, são lembranças da vida a teu menino, que ao sol-posto perde a sabedoria das crianças.

A falta que me fazes não é tanto
à hora de dormir, quando dizias
"Deus te abençoe", e a noite abria em sonho.

É quando, ao despertar, revejo a um canto
a noite acumulada de meus dias,
e sinto que estou vivo, e que não sonho.

Carlos Drummond de Andrade, Reunião, 6. ed., Rio de Janeiro, J. Olympio, 1974.

1. Destaque da primeira estrofe:

- a) três advérbios
- b) um adjetivo
- c) um pronome pessoal do caso oblíquo
- d) um pronome adjetivo demonstrativo
- e) um substantivo

2. Considere este verso: "Ficaram velhas todas as notícias."

- a) Dê a função sintática de velhas.
- b) Classifique o predicado dessa oração.

3. Eu mesmo envelheci. O verbo dessa frase é formado por:

- a) derivação prefixal c) justaposição
- b) derivação sufixal d) parassíntese

4. A palavra que foi usada duas vezes na segunda estrofe como:

- a) conjunção subordinativa integrante
- b) conjunção coordenativa explicativa
- c) pronome relativo

5. Classifique as orações destacadas:

- a) A falta que me fazes não é tanto / à hora de dormir
- b) e sinto que estou vivo

6. revejo a um canto / a noite acumulada de meus dias. Reescreva essa passagem usando o verbo rever no:

- a) futuro do. presente
- b) imperfeito do indicativo
- c) futuro do pretérito

7. A palavra sonho, usada no verso e a noite abria em sonho, é formada por:

- a) derivação prefixal c) parassíntese
- b) derivação regressiva d) derivação sufixal

Texto 3

CAMPEÕES DE SOBREVIVÊNCIA

Um dos mais perfeitos organismos conhecidos, com inigualável capacidade para transformar e conservar energia, os jacarés já habitavam a Terra quando os seus primos dinossauros começaram a conquistá-la, há 200 milhões de anos. Depois disso, sobreviveram a todas as tragédias fatais a milhares de espécies - inclusive a

grande extinção de 65 milhões de anos atrás, que dizimou os dinossauros.

Especialistas em sobrevivência, eles podem passar meses sem comer, gastando as energias que acumulam durante os períodos de fartura. Para isso, transformam em gordura a maior parte do que comem e possuem um estômago que é o meio mais ácido conhecido entre os vertebrados, podendo até devorar uma tartaruga com casco e tudo. Como animais de sangue frio, dependem fundamentalmente do sol para manter a temperatura do corpo; apesar disso, por incrível que pareça, podem sobreviver á neve e ao gelo, diminuindo o ritmo dos batimentos cardíacos e restringindo a circulação do sangue apenas ao coração e ao cérebro.

Superinteressante – São Paulo, Ed Abril, mar. 1984

1. Dê o processo de formação das seguintes palavras:

- a) inigualável
- b) capacidade
- c) fartura
- d) sobreviver

2. Inigualável é o que não se pode igualar. Dê os adjetivos que podemos usar para dizer:

- a) o que não se pode explicar
- b) o que não se pode descrever
- c) o que não se pode ver
- d) o que não se pode
- e) o que não se pode prever
- f) o que não se pode perceber

3. Na oração "Especialistas em sobrevivência, eles podem passar meses sem comer", qual é a função sintática do trecho destacado?

4. No trecho "possuem um estômago que é o meio mais ácido conhecido entre os vertebrados", em que grau está sendo usado o adjetivo ácido?

5. Quanto ao gênero, como se classificam os substantivos jacaré e tartaruga?

6. Destaque do texto uma forma verbal que esteja:

- a) no presente do subjuntivo
- b) no pretérito perfeito do indicativo
- c) no pretérito imperfeito do indicativo
- d) no presente do indicativo

7. Justifique o acento gráfico nestas palavras:

- a) incrível
- b) estômago
- c) jacaré
- d) tragédia
- e) cardíaco

8. Dê os substantivos correspondentes aos seguintes verbos:

- a) transformar
- b) conservar
- c) sobreviver
- d) conquistar
- e) depender

f) restringir

9. Separe as sílabas destas palavras:

- ritmo
- período
- transformar

Texto 4

O PSICANALISADO

Era uma vez um cara que entrou num bar, sentou no balcão do dito bar e, depois de chamar o garçom, pediu um chope. O garçom encheu uma caneca e deu pro cara. Este agradeceu e bebeu de uma talagada só, até o meio da caneca. Depois, balançou o chope que ainda restava, balançou, balançou... o garçom tá olhando pra ele... balançou e pimba! atirou o resto na cara do garçom.

É claro que o garçom já ia sair no tapa, quando o cara, quase chorando, pediu muitas desculpas, falou que aquilo era um gesto incontornável que ele tinha e - por isso mesmo - carregava na consciência um complexo desgraçado.

E tanto falou e se desmanchou em desculpas, que o garçom aceitou a situação e aconselhou o cara a ir consultar um psicanalista, conselho que foi logo aceito. O cara se despediu, tornou a pedir desculpas e prometeu que, no dia seguinte, ia procurar um psicanalista.

Passaram-se alguns dias, até que o cara apareceu outra vez no bar e pediu um chope. O garçom trouxe, ele virou metade de uma talagada só e começou a balançar o chope na caneca. Foi balançando, balançando... o garçom tá olhando pra ele... Outra vez! balançou mais uma e pimba!... novo banho na cara do garçom. E este ainda estava enxugando os respingos, quando o cara pediu outro chope.

Mas o garçom se queimou e falou: - Escuta aqui, seu chato. Da outra vez você me deu o banho, mas depois, pediu desculpas. Desta vez você piorou. Nem desculpas pediu.

- Piorei nada. Melhorei - disse o cara: - Fui ao psicanalista e melhorei. Ele me tirou o complexo. Agora eu ando tão desinibido que faço a mesma coisa, mas sem o menor remorso.

Stanislaw Ponte Preta, Dois amigos e um chato, São Paulo, Ed. Moderna.

1. Destaque passagens do texto que exemplifiquem o uso de palavras e construções típicas da língua falada.

2. Classifique as orações deste período:

"O cara se despediu, tornou a pedir desculpas e prometeu que, no dia seguinte, ia procurar um psicanalista."

3. Dê a função sintática dos termos destacados abaixo.

- "Escuta aqui, seu chato."
- "Nem desculpas pediu."
- "Agora eu ando tão desinibido"

4. Dê o processo de formação das palavras:

- desculpa
- desinibido

3. aconselhar

4. piorar

5. Que radical grego é usado na formação da palavra psicanalista?

6. Na passagem "falou que aquilo era um gesto incontornável que ele tinha", a palavra que foi usada respectivamente como:

- pronome relativo e conjunção subordinativa.
- conjunção subordinativa e pronome relativo.
- conjunção coordenativa e conjunção subordinativa.
- pronome relativo e conjunção subordinativa.
- conjunção coordenativa e pronome relativo.

7. Dê a classe gramatical de todas as palavras do período: "Agora eu ando tão desinibido que faço a mesma coisa, mas sem o menor remorso".

agora	eu
ando	tão
desinibido	que conj.
faço	a
mesma	coisa
mas	sem
o	menor
remorso	

8. Considere este trecho: "É claro que o garçom já ia sair no tapa".

- Quantas orações há nesse trecho?
- Classifique-as sintaticamente.

Texto 5

SOLIDÁRIOS NA PORTA

Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas. Antes da roda. Luta com seu semelhante pelo espaço na rua como se este fosse o último mamute. Usando as mesmas táticas de intimidação, apenas buzinando em vez de rosnar ou rosnando em vez de morder.

O trânsito em qualquer grande cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva, cada um dentro do seu próprio pequeno mundo de metal, tentando levar vantagem sobre o outro, ou pelo menos tentando não se deixar intimidar. E provando que não há nada menos civilizado que a civilização.

Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade na jângal. É a porta aberta. Quando o carro ao seu lado emparelha com o seu e alguém põe a cabeça para fora, você se prepara para o pior. Prepara a resposta. "É a sua!" Mas pode ter uma surpresa.

- Porta aberta!

-O quê?

Você custa a acreditar que nem você nem ninguém da sua família está sendo xingado. Mas não, o inimigo está sinceramente preocupado com a possibilidade da porta se abrir e você cair do carro. A porta aberta determina uma espécie de trégua tácita. Todos a apontam. Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso. "Olha a porta

aberta!" É como um código de honra, um intervalo nas hostilidades. Se a porta se abrir e você cair mesmo na rua, ai passam por cima. Mas avisaram.

Quer dizer, ainda não voltamos ao estado animal.

Luis Fernando Veríssimo, in O suicida e o computador, Porto Alegre, L & PM, 1992.

1. Separe e classifique as orações do primeiro período do texto.

2. Dê o tempo e o modo das formas verbais usadas nesse período.

3. Separe as sílabas das palavras:

1. exceção
2. trânsito
3. honra
4. semelhante

4. Justifique o acento gráfico nas palavras:

1. automóvel
2. você
3. código
4. trégua

5. Dê os verbos correspondentes aos substantivos:

1. solidariedade
2. exceção
3. surpresa
4. semelhante
5. trânsito
6. resposta

6. Destaque e classifique os pronomes usados nesta passagem: "Quando o carro ao seu lado emparelha com o seu e alguém põe a cabeça para fora, você se prepara para o pior."

Respostas

Texto 01

1 – a – obtido b – refletir

2 – Quando o avaro descobriu o desaparecimento do ouro.....

3 – Ele é um homem avaro

4 –

- | | |
|---------|-----------------|
| a) tudo | b) que |
| c) ali | d) amorosamente |
| e) ele | f) o |

5 –

a) desenterrava b) amorosamente

6 –

jardim/árvore

7 –

a) pára/ apanha/ põe-na/vem

b) 1. período simples, or. absoluta; 2. or, coord assind.; 3. or. coord. assind.; 4. or. coord. sind. adit.

c)

meu carro - vocativo

pedra – obj direto

todos os dias – adj adverbial

uma – adj adnominal

a – obj direto

la – obj direto

8 –

a) 1 e 2 or. coord. assindética; 3. or. coord sind. aditiva

b) 1. or. principal em relação a 2 e coord assind. em relação a 3; 2. or. subord. adv. temporal; 3. or. coord. sind. aditiva

c) 1. or. sub. adv. temp. ;2. or princ. ;3. or. subord. adv temp., reduzida de infinitivo

9 –

respostas pessoal

Texto 02

1 –

a) muito/ sim/ não b) velhas

c) mim d) estes

e) sinais

2 –

a) predicativo do sujeito

b) predicado nominal

3 – d 4 – c

5 –

a) or. subord. adj. restritiva

b) or. subord. objetiva direta

6 –

a) reverie

b) revia

c) reveria

7 – b

Texto 03

1 –

a) prefixação

b) sufixação

c) sufixação

d) prefixação

2 –

a) inexplicável

b) indescritível

c) invisível

d) incompreensível

e) imprevisível

f) imperceptível

3 – aposto

4 – superlativo relativo de superioridade

5 – substantivos epicenos

6 –

a) pareça

b) sobreviveram

c) habitavam

d) acumulam

7 –

a) parox. Terminada em l

b) proparoxítona

c) oxítona term. em e

d) paroxi. Term. em ditongo

e) proparoxítona

8 –

a) transformação

b) conservação

c) sobrevivência

d) conquista

e) dependência

f) restrição

9 –

- a) rit-mo
b) pe-rí-o-do
c) trans-for-mar

Texto 04

1 – o uso da palavra cara e construções como: “o garçom ta olhando pra ele”, o “garçom já ia sair no tapa”, “ o garçom se queimou” etc.

2 –

1 e 2 or. Coord. assind. ; 3. or. Coord. adit., em relação a 2, e principal em relação a 3; 4.or. subord. obj direta

3 –

1. derivação regressiva
2. prefixação
3. parassíntese
4. sufixação

5 – psico = alma

6 – b

7 –

- | | |
|---------------------|--------------------------------|
| agora advérbio | eu pron. pessoal |
| ando verbo | tão advérbio |
| desinibido adjetivo | que conj. subord . consecutiva |
| | faço verbo |
| a artigo | mesma pron. demonstrativo |
| | coisa substantivo |
| mas conj. coord. | sem preposição |
| o artigo | menor adjetivo |
| remorso substantivo | |

8 –

- a) duas
b) É claro = or. principal/ que o garçom já ia sair no tapa = sub. subjetiva

Texto 5

1 –

1ª Vivemos a civilização do automóvel, 2ª | mas atrás do volante de um carro o homem se comporta como se 3ª | ainda estivesse nas cavernas.

1. or. coord. assindética; 2. or. coord. sindética em relação a primeira e principal em relação a 3; 3. or. sub. adv. comparativa

2 –

vivemos – presente do indicativo; comporta - pres. ind. estivesse – imp. Subjuntivo

3 –

- | | |
|--------------|------------------|
| 1. ex-ce-ção | 2. trân-si-to |
| 3. hon-ra | 4. se-me-lhan-te |

4 –

1. paróxtona termin. em l
2. oxíttona termin. em e
3. proparoxíttona
4. paroxíttona termin. em ditongo,

5 –

1. solidarizar-se
2. excetuar
3. surpreender
4. assemelhar-se
5. transitar
6. responder

6 –

seu = pron. adj. possessivo; seu = pron. subs. possessivo; alguém = pron. sust. indef; você = pronom. de tratamento; se = pron. pessoal (caso oblíquo)

TIRA-DÚVIDAS ORTOGRÁFICO**GRAMATICAL****E**

O pequeno tira-dúvidas apresentado a seguir explica o uso correto de algumas construções muito comuns e ensina também a escrever certas palavras cuja grafia geralmente provoca dúvidas.

Ir ao encontro / ir de encontro

Ir ao encontro significa “aproximar-se”.
Exemplo: Fui ao encontro de meus colegas.
Ir de encontro significa “ir contra”, “chocar-se”.
Exemplo: Seu carro foi de encontro ao muro.

Faz dez minutos

Em expressões que indicam passagem de tempo, o verbo fazer é impessoal, permanecendo sempre na terceira pessoa do singular.
Exemplo: Faz dez minutos que ele saiu.
“Fazem dez minutos” é errado.

Por isso

Por isso - sempre separado. “Porisso” não existe.

Meio-dia e meia

O correto é meio-dia e meia e não meio-dia e meio, uma vez que meia se refere a palavra hora, que esta subentendida.

Há / a

Na indicação de tempo, pode-se usar há ou a.

- a) Empregamos há quando queremos indicar um tempo que já transcorreu. Nesse caso, podemos substituir o verbo haver pelo verbo fazer
Exemplos: Ele saiu há quinze minutos. (= faz quinze minutos)
Há dias que não o vejo. (= faz dias que não o vejo)
b) Usamos a quando nos referimos a um tempo que ainda não transcorreu. Exemplo: Ele vai sair daqui a dez minutos.

Acender / ascender

Acender é por fogo, ligar a luz etc.

Ascender é subir. Todas as palavras derivadas de ascender são escritas com sc.
Exemplos: ascensorista, asensão etc.

Tráfego / tráfico

Tráfego é circulação de veículos.

Tráfico é comércio ilegal: tráfico de armas, de drogas etc.

Soar / suar

Soar é produzir som.

Exemplo: A campainha esta soando.

Suar é transpirar.

Exemplo: O jogador está suando.

Atenção para o presente do indicativo desses verbos:

Soar: são- soas-soa-soamos-soais-soam.

Suar: suo- suas- sua- suamos- suais- suam.

Descrição / discricção

Descrição é o ato de descrever.

Exemplo: Ele fez uma boa descrição da paisagem.

Discricção é a qualidade de quem é discreto.

Exemplo: Conto com sua discricção, não comente isso com ninguém.

Devagar / divagar

Devagar quer dizer lentamente".

Exemplo: Ele fala bem devagar.

Divagar é sair do assunto de que estava tratando.

Exemplo: No meio da explicação, ele começou a divagar, fugindo totalmente do tema da aula.

Emigrar / imigrar

Emigrar é sair do país de origem.

Imigrar é entrar em país estrangeiro

Espiar / expiar

Espiar é olhar, espreitar.

Exemplo: Quem está espiano pelo buraco da fechadura?

Expiar é sofrer castigo ou pena para reparar um erro, um crime etc.

Exemplo: Ele está expiano seus erros na cadeia.

Cozer / coser

Cozer é cozinhar, preparar alimentos. Coser é costurar.

Caçar / cassar

Caçar é perseguir a caca.

Exemplo: Eles queriam caçar a onça.

Cassar é anular (licença, direitos etc.).

Exemplo: O governo cassou o mandato do deputado, obrigando-o a retirar-se da vida política.

Traz / trás

Traz é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo trazer.

Exemplo: Isso me traz boas recordações.

Trás é um advérbio que indica posição.

Exemplo: Ele chegou por trás e nos surpreendeu.

E é também com s que escrevemos seus derivados: atrasar, atraso, traseira, detrás, atrás etc.

Eminente / iminente

Eminente é importante, elevado.

Exemplo: Eminentes figuras da política nacional compareceram ao evento.

Iminente é o que ameaça ocorrer, que pode acontecer a qualquer momento.

Exemplo: A revolução é iminente.

Concerto / conserto

Concerto é uma sessão musical.

Exemplo: Assisti a um belo concerto de piano.

Conserto é o ato de consertar, de reparar.

Exemplo: Consertou o automóvel.

Ez / eza (sufixos)

Substantivos derivados de adjetivos e terminados com esses sufixos são sempre escritos com Z.

Exemplos: estupidez, maciez, gentileza, beleza.

Retificar / ratificar

Retificar é corrigir.

Exemplo: Meu amigo cometeu um erro, vou retificar o que ele disse.

Ratificar é confirmar.

Exemplo: Você ratifica o que disse ontem?

Mais que fazer

A forma correta é mais que fazer e não mais o que fazer.

Exemplo: não vou ficar aqui conversando. Vou embora porque tenho mais que fazer.

Aterrissar / alunissar

Pousar na Terra, pousar na Lua. Sempre com ss, que também são usados nas palavras derivadas: aterissagem, alunissagem.

Ao invés de / em vez de

Ao invés de expressa idéia de oposição, situação contrária.

Exemplo: Ao invés de rir, chorou.

Em vez de quer dizer "em lugar de".

Exemplo: Vesti uma blusa em vez do colete.

Observação

A expressão em vez de pode ser usada nos dois casos, mas a outra expressão não.

A custa

A custa, no singular, é a forma correta.

Exemplo: Como não trabalha, ela vive à custa dos pais, que lhe dão tudo.

Não existe a expressão "às custas". O que existe é a palavra custas, usada na linguagem jurídica, significando "despesas de um processo".

Exemplo: Ele deve pagar as custas do processo.

Xeque / cheque

A expressão em xeque significa "em perigo", "em situação difícil".

Exemplo: O ataque adversário pós em xeque a defesa do Brasil.

Cheque é apenas o substantivo que designa uma ordem de pagamento bancário.

Exemplo: Paguei a encomenda com um cheque ao portador.

Zero hora

Zero hora é a forma correta e não. "zero horas", pois zero deixa no singular o substantivo a que se refere. Escreva, pois, zero quilômetro, zero grau etc.

De modo que

A forma correta é de modo que e não de modos que. O mesmo vale para as locuções de forma que, de maneira que.

Há menos de / a menos de

Há menos de expressa idéia de tempo passado.
Exemplo: Ela saiu há menos de cinco minutos.
A menos de expressa idéia de tempo futuro.
Exemplo: Estamos a menos de um mês do Natal.

Aonde / onde

Usa-se aonde quando o verbo expressar idéia de movimento e exigir a preposição a.
Exemplo: Aonde você vai?

Usa-se onde quando o verbo expressar idéia de permanência. Nesse caso podemos substituir onde por em que lugar.

Exemplo: Não sei onde ele mora.

Por ora / por hora

Por ora significa "por enquanto".

Exemplo: Os jogadores, por ora, não estão preocupados com o campeonato mundial.

Por hora equivale a por sessenta minutos.

Exemplo: Quantos carros passam por hora no pedágio?

Consigo

Essa forma pronominal só pode ser usada com sentido reflexivo.

Exemplo: Ele estava pensando alto, falando consigo mesmo.

Nunca use consigo com o sentido de com você ou com o senhor. (Estão erradas, portanto, frases como Vou viajar consigo ou Desejo falar consigo.)

Há dois anos

Há dois anos, simplesmente, e não ha dois anos atrás, pois o verbo haver nesse caso já da idéia de tempo passado. Acrescentar atrás seria redundância. Escreva, pois:

Há dois anos trabalhei para essa firma.

Se quiser usar o atrás elimine o verbo:

Trabalhei para essa firma dois anos atrás.

Há tempo / a tempo

Na construção há tempo, o verbo haver pode ser substituído por já fazer ou existir.

Exemplos: Há tempo que ele chegou em casa. (= faz tempo)

Não há tempo para mais nada, vamos embora! (= não existe tempo) Em a tempo, o a é preposição e nunca pode ser substituído pelo verbo fazer Exemplo: Ele estava atrasado, mas chegou a tempo de embarcar.

...isar / ...izar

Para saber se um verbo se escreve com s ou z, você deve observar o substantivo de que ele deriva. Se esse substantivo já tiver s + vogal, então o verbo é com s.

Exemplos: análise (tem s+ vogal); logo, analisar; pesquisa (tem s+ vogal); logo, pesquisar.

Se o substantivo não possui s + vogal, o verbo derivado deve ser escrito com z.

Exemplos: civil - civilizar; moral - moralizar.

Gratuito

A forma correta é gratuito (sem acento). Pronunciamos com mais intensidade a vogal u (gratuíto não existe).

Meritíssimo

Meritíssimo e não meretíssimo, pois essa palavra liga-se a mérito. Meritíssimo significa digníssimo, de grande mérito.

Exemplo: Meritíssimo juiz.

A forma meretíssimo não existe.

Posar / pousar

Posar significa fazer pose de modelo, mostrar-se em determinada atitude.

Exemplo: Ela posou nua para essa revista.

Pousar tem vários sentidos.

a) Colocar, pôr.

Exemplo: Pouse sua mão na minha mão.

b) Pernoitar.

Exemplo: Ele pousou na casa da irmã.

c) Descer.

Exemplo: A ave pousou no galho da árvore.

d) Aterrissar.

Exemplo: O avião pousou.

Os livros custam barato

Nesse caso, barato é advérbio e não varia. Essa palavra varia somente quando usada como adjetivo.

Exemplo: Veja quantos livros baratos.

O mesmo vale para o adjetivo caro.

Mal-humorado

Mal-humorado é o certo e não mau-humorado, pois trata-se do advérbio mal

Exemplo: Ele começou o dia mal-humorado.

O adjetivo mau é usado acompanhando o substantivo humor.

Exemplo: Ele parece estar de mau humor hoje.

A principio / em principio

A principio significa no início.

Exemplo: A situação estava calma a principio. Duas semanas depois, porém, começaram as brigas e discussões.

Em principio significa "em tese".

Exemplo: Em principio, todas as pessoas têm os mesmos direitos.

Nada a ver

Nada a ver é a forma correta. Nada haver não existe.

Exemplo: Eu não tenho nada a ver com esse problema.

A fim / afim

Afim significa com objetivo de.

Exemplo: Fui a sua casa, a fim de ajudá-lo.

A palavra afim também existe. Trata-se de um adjetivo que significa semelhante, que tem afinidade.

Exemplo: Temos interesses afins.

CAPÍTULO 12

I – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Entendimento ou interpretação de texto não exige conhecimento anteriores. O que é necessário, acima de tudo, é uma exercitação pessoal.

É nossa orientação, considerando que cada questão é diferente de outra por si só, que o aluno pratique a análise de textos, realizando cada teste de interpretação que se apresentar para, em seguida, com o auxílio do professor, conferir suas respostas, bem como prever os motivos que justificam suas escolhas.

Realize suas anotações e reforce os testes em casa, buscando fixar as regras básicas de resolução, apresentadas a seguir, cujo domínio é indispensável para o bom aproveitamento desta fase primordial do curso, haja vista representar isoladamente cerca de 30 – 40% da prova de PORTUGUÊS do concurso CFS .

REGRAS PRÁTICAS

- 1º) Leia o texto com a intenção de decorá-lo.
- 2º) Verifique a primeira alternativa, em seguida, releia o texto procurando enquadrá-lo.
- 3º) Se a alternativa não for condizente com o texto, elimine-a com um risco a lápis, se apresentar dúvida, assinale-a com uma interrogação.
- 4º) Verifique cada uma das demais alternativas, relendo, a cada vez, o texto e repita a operação de certo e errado.
- 5º) Você verificará que, dependendo da complexidade da questão, sobrarão 2 ou, no máximo, 3 alternativas quando não uma só, facilitando a decisão quanto à resposta.

A melhor vantagem deste processo reside no fato da repetição da leitura.

Chegará o momento em que você pensará haver sido o autor do texto, tantas foram as vezes que o terá lido.

Como os textos não exigem o conhecimento anterior de nenhuma matéria vale a pena praticar a resolução de testes sobre o assunto.

IMPORTANTE

Os testes de interpretação, na verdade, são de entendimento do texto. Evite, pois, deduções pessoais e observe atentamente o que o autor quer dizer. Enfim, restrinja-se ao texto.

“A Mário de Andrade Ausente”

(Manuel Bandeira)

“Anunciaram que você morreu.
Meus olhos, meus ouvidos testemunharam:
A alma profunda, não
Por isso não sinto agora a sua falta.

Sei bem que ela virá
(Pela força persuasiva do tempo)
Virá súbito um dia,
Inadvertidamente para os demais.
Por exemplo assim:
A mesma conversação de uma coisa e outra.
Uma palavra lançada à toa
Baterá na franja dos lutos de sangue,
Alguém perguntará em que estou pensando,
Sorrirei sem dizer que em você
Profundamente.

Mas agora não sinto a sua falta.
(É sempre assim quando o ausente
partiu sem se despedir:
Você não se despediu.)

Você não morreu: ausentou-se.
Direi: Faz tempo que ele não escreve.
Irei a São Paulo: você não virá ao meu hotel.
Imaginarei: Está na chacinha de São Roque.
Saberei que não, você ausentou-se. Para outra vida?

A vida é uma só. A sua vida continua
Na vida que você viveu.
Por isso não sinto agora a sua falta.”

Exercícios

01 – Levando-se em conta que o poeta é dedicado a Mário de Andrade depreende-se:

- a) Mário de Andrade não prometeu.
- b) Sua presença é uma fantasia
- c) Que a sua presença será, tão viva quanto sempre fora.
- d) A morte não existe.
- e) O poeta aparentemente morreu

02 – Diríamos, ainda que:

- a) o amigo sabe que o poeta não morreu.
- b) Todo o esforço do autor é o de ocultar de si próprio a sua tristeza.
- c) O poeta tem convicção da presença material do amigo.
- d) A alma de Mário de Andrade vagueia por entre os amigos.
- e) Sua imagem também morreu.

ATENÇÃO!!!! Este é o exemplo de texto cujas questões anteriores são respondidas pelas subseqüentes.

03 – “Por isso não sinto a sua falta”. / neste verso, tem-se a impressão de que:

- a) O poeta não sentiu a morte do amigo.
- b) A tristeza é fingida.
- c) Os sentidos materiais do poeta não comprovaram o desaparecimento do amigo.
- d) Manuel Bandeira não sentiu a falta do amigo, porque os mortos continuam entre nós.
- e) n. d. a

04 – Em “Sei bem que ele virá” o autor refere-se a: (à):

- a) morte do amigo.
- b) Falta do amigo.
- c) Presença do amigo.
- d) Tristeza pela falta do amigo.
- e) Lembrança do amigo.

05 – Observa-se, no decorrer do poema, que o autor, dá sentido à força persuasiva do tempo, concebe a ausência do amigo. No entanto, tem presente que:

- a) a morte do amigo não existe para o autor.
- b) A morte interrompe tudo.
- c) Nada que foi feito permanece, posto que Mário de Andrade desapareceu para sempre.
- d) Mário de Andrade não subsistirá em sua obra.
- e) O poeta morto virá subitamente um dia, porque na mente de Manuel Bandeira o amigo / ainda vive.

06 – Em “Mas agora não sinto sua falta”, o poeta:

- a) está caindo em contradição.
- b) Sente que o amigo morto continua presente, porque se convenceu de que tal fato interromperá a convivência entre ambos.
- c) Esqueceu o amigo.
- d) Está procurando convencer-se de uma coisa que sabe ser real.
- e) Sempre quis ficar só.

07 – No verso “Você não morreu: ausentou-se”, o autor deixa claro que:

- a) o amigo está em viagem.
- b) O amigo regressará.
- c) Jamais cessarão os seus contatos com a imagem da memória.
- d) A “ausência”, na concepção do autor, é um afastamento perene.
- e) O amigo voltará.

08 – Manuel Bandeira não procura enganar-se. Tem certeza de que aquela ausência será apenas a falta física do homem, pois o amigo e o poeta estarão sempre presentes. Nos veremos a seguir, qual deles traduz essa certeza?

- a) “Virá súbito um dia”.
- b) “Você não morreu, ausentou-se”.
- c) “Direi: Faz tempo que ele não aparece”.
- d) “A sua vida continua...Na vida que você viveu”.
- e) “A vida é uma só. A vida continua”.

09 – Num dos versos a seguir encontramos a justificativa para a morte física do amigo:

- a) “A alma profunda não”.
- b) “Por isso não sinto agora a sua falta”.
- c) “Anunciaram que você morreu”.
- d) “Meus olhos, meus ouvidos testemunharam”.
- e) “Sei que ela virá”.

10 – Resumindo o poema, diríamos:

- a) a morte de um pessoa significa o fim de tudo.
- b) Na morte, verificamos que tudo se modifica.
- c) A morte de uma pessoa não significa o fim, pois a imagem permanece viva.
- d) O fim de todos é a morte.
- e) Para o autor, a morte do amigo foi somente física, posto que a sua memória permanece viva.

O relógio

Diante de coisa tão doída conservemo-nos serenos.
Cada minuto da vida nunca é mais, é sempre menos.
Ser é apenas uma face do não ser, e não do ser.
Desde o momento em que se nasce, já começa a morrer. (Cassiano Ricardo).

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta para cada questão:

01 – O relógio simboliza:

- a) A tirania da máquina.
- b) A inutilidade da vida humana.
- c) A ciência de nossa existência.
- d) A superioridade do homem sobre a máquina.

02 – O poeta aconselha-nos a:

- a) Tranqüilidade diante do inexorável.
- b) Luta pela sobrevivência
- c) Confiança na existência futura.
- d) Morte.
- e) Revolta contra a máquina.

03 – Há uma lembrança constante em todo o poema. É a lembrança:

- a) Do tempo perdido.
- b) Da vida eterna.
- c) Da morte inevitável.
- d) Da infância longínqua.
- e) Da necessidade da máquina.

04 – Pela forma gráfica, ritmo e temática, as estrofes da poesia lembram-nos:

- Os ponteiros do relógio.
- O mostrador do relógio.
- Os algarismo do relógio.
- O tique-taque do relógio.
- A campanha do despertador.

05 – Quando uma criança completa dez anos:

- Nós diríamos que ela não tem 10 anos.
- O poeta diria que ela tem 10 anos.
- Nós diríamos que ela tem menos 10 anos.
- O poeta diria que ela tem menos 10 anos.
- O poeta não diria que ela tem menos 10 anos.

06 – Observando a pergunta 5, assinale a expressão que não condiz com o diferente ponto de vista do poeta e a relação à vida.

- menos
- começa a morrer
- mais
- não ser
- apenas uma face.

07 – (UFRS/ CESCEM) – O verdadeiro alpinista considera sempre o cume que ele acaba de escalar como um degrau que deve conduzi-lo ao cume mais alto. É preciso que o sábio tenha o pé do montanhês, sobretudo, o coração de montanhês:

- Como o montanhês, o sábio precisa fazer alpinismo, a escalada para o alto contribui para esclarecer o espírito e alargar os horizontes.
- O sábio deve Ter a resistência, mas sobretudo a simplicidade e a generosidade do homem das montanhas.
- O verdadeiro sábio é como o alpinista, tem os pés no chão, na realidade objetiva, mas de coração, aspira a glória.
- O sábio tem mais firmeza e mais rapidez.
- O verdadeiro sábio não se detém, quando busca a verdade, cada conquista é um estímulo para maior ascensão.

08 – (UEL /85) O mundo primitivo dos répteis, o mundo neolítico, o egípcio, o persa, o grego, o romano, o mais..... todos esses acabaram, e muitos outros ainda. A história é cemitério de mundos, notando-se que uns tantos acabaram de morte tão acabada que

nem sequer figuram lá com uma tabuleta: não se sabe que fim levaram as cinzas.

Segundo o texto:

- A história da humanidade é o relato da sucessão de mortes coletivas e individuais.
- O cemitérios são sítios antropológicos, nos quais há rastros de antigas civilizações.
- Temos vestígios só das culturas primitivas, não das que sucederam a elas.

- Os dedos históricos sobre as civilizações deveriam ser as inscrições que se perderam nos tempos.
- Há, na história do mundo, civilizações extintas das quais não restaram qualquer vestígios.

09 – (UEPG/84) Sentou na minha frente e pondo-se a ler um livro à luz do abajur. Já está preparada para dormir: o macio roupão azul sobre a camisola, a chinela de rosinhas azuis, o frouxo laçarote de fita também azul prendendo os cabelos alourados, a pele tão limpa, tão brilhante, cheirando a sabonete provavelmente azul, tudo tão vago, tão imaterial. Celestial.

- Você parece um postal. O mais belo postal da coleção Azul e Rosa.

Quando eu era menino, adorava colecionar postais. O fragmento acima reproduz a situação inicial do conto “Eu era mudo e só” (Antes do baile verde, “de Lígia Fagundes Telles”).

O desenrolar da narrativa mostrará:

- O amor profundo do protagonista pela meiga Fernanda.
- Que a aparência angelical esconde a traição de Fernanda, apaixonada por um amigo do casal.
- O retrato da esposa perfeita, zelando pela felicidade do marido.
- A “esposa exemplar, burguesa, preocupada com as aparências, aniquilando aos poucos a personalidade do protagonista.
- A indiferença total da jovem, inacessível aos apelos apaixonados do protagonista.

10 – A conclusão do conto revela-nos que:

- A aparência de felicidade, de perfeição de cartão postal esconde o drama da frustração do protagonista.
- O embevecimento do narrador com as qualidades da esposa leva-o a comparar a vida familiar a um cartão postal.
- O amor da esposa acabou com a solidão e tristeza do narrador.
- O casamento tornou bela, perfeita e feliz a vida do narrador-personagem.
- A traição de Fernanda destruiu a vida de Manuel e matou suas ilusões.

TEXTO:

GOLS DE COCURUTO

O melhor momento no futebol para um tático é o minuto de silêncio. É quando os times ficam perfilados, cada jogador com as mãos nas costas e mais ou menos no lugar que lhes foi designado no esquema – e parados. Então o tático pode olhar o campo como se fosse um quadro negro e pensar no futebol como alguma coisa lógica e diagramável. Mas aí começa o jogo e tudo desanda. Os jogadores se movimentam e o futebol passa a ser regido pelo imponderável, esse inimigo mortal de qualquer estrategista. O futebol brasileiro já teve grandes estrategistas cruelmente traídos pela dinâmica do jogo. O Tim, por exemplo. Tático exemplar, planejava todo o jogo numa mesa de botão. Da entrada no campo até a troca das camisetas, incluindo o minuto de silêncio. Foi um técnico de sucesso mas nunca conseguiu uma reputação de vestiário. Falava um time e o jogo jogava outro. O problema do Tim, diziam todos, era que seus botões eram mais inteligentes do que os jogadores.

1. A tese que o autor defende é a de que, em futebol:

- o planejamento tático está sujeito à interferência do acaso.
- a lógica rege as jogadas.
- a inteligência dos jogadores é que decide o jogo.
- os momentos iniciais decidem como será o jogo.
- a dinâmica do jogo depende do planejamento que o técnico faz.

2. No texto, a comparação do campo com o quadro negro aponta:

- o pessimismo do tático em relação ao futuro do jogo.
- um recurso utilizado no vestiário.
- a visão de jogo como movimento contínuo.
- o recurso didático preferido pelo técnico Tim.
- um meio de pensar o jogo como algo previsível.

3. As expressões que rotomam, no texto, o segmento “o melhor momento do futebol” são:

- os times ficam perfilados – aí.
- é quando – então.
- aí – os jogadores se movimentam.
- o tático pode olhar o campo – aí.
- é quando – começa o jogo.

4. “Foi um técnico de sucesso mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário”.

Começando a frase por:

“Nunca conseguiu uma reputação no campo a altura de sua reputação no vestiário”, para manter a mesma relação lógica expressa na frase dada inicialmente deve-se continuar com:

- enquanto foi...
- na medida em que era...
- ainda que tenha sido...
- desde que fosse...
- portanto era...

5. Em “... cada jogador com as mãos nas costas e mais ou menos no lugar que lhes foi designado no esquema – e parados” o autor usa o plural em lhes e parados porque:

- ambas as palavras referem-se a lugar, que está aí por lugares (um para cada um)
- associou lhes e mãos e parados e times
- antecipou a concordância com - os jogadores se movimentam.
- estabeleceu relação de concordância entre lhes e mãos e entre parados e jogadores.
- fez lhes concordar com o plural implícito em cada jogador (considerados todos um a um) e parados com os times.

6. (F. C. Chagas-BA) A posição do livro na sociedade brasileira e ainda subalterna. Se um por cento da população consumisse matéria escrita, teríamos edições de um milhão e trezentos mil exemplares, o que parece um sonho! É matematicamente certo que o livro somente será barato quando tivermos uma produção de grande escala.

De acordo com o texto:

- a sociedade brasileira toma para si o encargo da difusão do maior número possível de livros.
- a posição do livro no Brasil é ainda subalterna, dada a falta de prestígio dos escritores.
- para o brasileiro, o hábito de leitura está ainda no plano ideal.
- há uma série de variados fatores condicionantes do preço do livro.
- produzido em grande escala, o livro atrairá mais o interesse dos leitores.

Respostas

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1 – b | 2 – e | 3 – b |
| 4 – c | 5 – e | 6 – c |

TEXTO**AMOR MENINO**

Tudo cura o tempo, tudo faz esquecer, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba. Atrave-se o tempo a colunas de mármore, quanto mais a corações de cera! São as afeições como as vidas, que não há mais certo sinal de haverem de durar pouco, que terem durado muito. São como as linhas, que partem do centro para a circunferência, que, quanto mais contínuas, tanto menos unidas. Por isso os antigos sabiamente pintaram o amor menino: porque não há amor tão robusto que chegue a ser velho. De todos os instrumentos com que o armou a natureza, o desarma o tempo. Afrouxa-lhe o arco, com que já não atira; embota-lhe as setas, com que já não fere; abre-lhes os olhos, com que vê que não via; e faz-lhes crescer as asas com que voa e foge. A razão natural de toda essa diferença é porque o tempo tira a novidade às coisas, descobre-lhe os defeitos, enfastia-lhe o gosto, e basta que sejam usadas para não serem as mesmas. Gasta-se o ferro com o uso, quanto mais o amor? O mesmo amar é causa de não amar e ter amado muito, de amar a menos.

(Vieira, Pe Antônio. Sermões. São Paulo, Ed Américas, 1957.v.5,p169-70)

1. O tema central do texto demonstra um valor:

- material e concreto;
- espiritual e de pouco significado para a vida humana;

c) espiritual e de grande significado para a vida humana;
d) material e espiritual.

2. Assinale o que for verdadeiro quanto ao texto (MA):

- a) Quanto mais antigo o amor, tanto mais forte
b) Quanto mais novo o amor, tanto mais intenso
c) O amor pode ser transitório ou permanente
d) O amor mais intenso é aquele que decorre de maior duração de tempo.

3. Este texto acentua o problema:

- a) do tempo b) do espírito
c) da vida d) da morte

4. Podemos depreender do texto que:

- a) os valores humanos sobrevivem ao tempo;
b) os valores do espírito não são tão importantes;
c) espírito e valores humanos são a mesma coisa;
d) os sentimentos humanos são transitórios.

Respostas

1 – c 2 – b 3 – a
4 – d

TEXTO

O BARBEIRO

Perto de casa, havia um barbeiro, que me conhecia de vista, amava a rabeça e não tocava inteiramente mal. Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. Parei na calçada a ouvi-lo (tudo são pretextos a um coração agoniado), ele viu-me, e continuou a tocar. Não atendeu a um freguês, e logo a outro, que ali foram a despeito da hora e de ser domingo, confiar-lhes as caras à navalha. Perdeu-os sem perder uma nota; ia tocando para mim. Esta consideração fez-me chegar francamente à porta da loja, voltado para ele.

Ao fundo, levantando a cortina de chita que fechava o interior da casa, vi apontar uma moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo. Era a mulher dele; creio que me descobriu de dentro, e veio agradecer-me com a presença o favor que eu fazia ao marido. Se não me engano, chegou a dizer-lo com os olhos. Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face no instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...

Divina arte! Ia-se formando um grupo, deixei a porta da loja e vim andando para casa; enfiei pelo corredor e subi as escadas sem estrépito. Nunca me esqueceu o caso deste barbeiro, ou por estar ligado a um momento grave da minha vida, ou por esta máxima, que os compiladores podem tirar daqui e inserir nos compêndios de escola. A máxima é que a gente esquece devagar as boas ações que pratica, e verdadeiramente as esquece nunca. Pobre barbeiro! Perdeu duas barbas naquela noite, que eram o pão do dia seguinte, tudo para ser ouvido de um transeunte. Supõe agora que este, em vez de ir-se embora, como eu fui, ficava à porta a ouvi-lo e a namorar-lhe a mulher; então é que ele, todo arco, todo rabeça, tocaria desesperadamente. Divina arte!

(Machado de Assis. Dom Casmurro. São Paulo Ed. Mérito s/a, 1962. p. 389-90.)

1. O barbeiro “ amava a rabeça e não tocava inteiramente mal”. Quer dizer que o homem era:

- a) amador e artista
b) amador e profissional
c) amador e razoável
d) profissional e péssimo

2. Além do narador, que personagens aparecem no texto?

3. A música do barbeiro aliviou o autor da narrativa:

- a) da melancolia ocasional;
b) das agonias de seu coração;
c) de suas dores físicas;
d) do tédio que sentia neste dia.

4. Quantos fregueses o barbeiro deixou de atender?

- a) um b) três
c) dois d) nenhum

5. O barbeiro preferiu perder dinheiro e tocar porque?

- a) tinha amor à música;
b) nunca tinha a oportunidade de tocar;
c) foi solicitado pelos fregueses;
d) sua mulher lhe pediu que tocasse.

Respostas

1 – c 2 – o barbeiro, a mulher dele e os fregueses
3 – b
4 – c 5 – a
